



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE LAMEGO

O Desenvolvimento territorial do concelho de Lamego

A importância dos fundos comunitários

Dissertação de Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local

Carla Sofia Pinto Botelho

Lamego, 2022

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE LAMEGO

O Desenvolvimento territorial do concelho de Lamego

A importância dos fundos comunitários

Dissertação de Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local

Carla Sofia Pinto Botelho

Orientadora Professora Doutora Didiana Fernandes

Coorientadora Professora Doutora Paula Marques Santos

Dissertação apresentada à Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego do Instituto Politécnico de Viseu para obtenção do grau de mestre em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local

Lamego, 2022

Dedicatória

À minha família e amigos que me apoiaram em mais esta caminhada da vida.

Ser Feliz nas pequenas coisas, porque é nelas que está a sua força.

Madre Teresa de Calcutá

RESUMO

Os fundos estruturais são hoje uma das grandes bandeiras da União Europeia e têm como principal objetivo a coesão territorial entre as várias regiões dos Estados Membros.

Portugal apresenta enormes disparidades entre regiões, nomeadamente entre o litoral e o interior, que se têm vindo a acentuar ao longo dos últimos anos. O concelho de Lamego é um território de baixa densidade, que enfrenta os problemas inerentes à interioridade, perda de população, taxas de natalidade reduzidas e uma capacidade de atração de novos investimentos muito reduzida.

Os fundos comunitários podem ser a grande alavanca para estimular a economia e gerar desenvolvimento. A abordagem deste estudo vai centrar-se essencialmente em perceber o que os fundos comunitários representam para o concelho e quais os efeitos que estes estão a provocar na economia e na vida das pessoas.

Palavras-chave: Território, Desenvolvimento Local, Coesão Territorial, Políticas de Desenvolvimento, Fundos Estruturais, Lamego

ABSTRACT

The structural funds are today one of the great flags of the European Union and their main objective is territorial cohesion between the different regions of Member States.

Portugal also presents enormous disparities between regions, namely between the coast and the interior, being the municipality of Lamego, a low-density territory, which faces the problems inherent to the interior, population loss, low birth rates and a capacity to attract new investments greatly reduced.

Community funds can be a great lever to stimulate the economy and generate development. The approach of this study will essentially focus on understanding what community funds represent for the municipality and what effects they are having on the economy and on people's lives.

Key words: Territory, Local Development, Territorial Cohesion, Development policies, Structural Funds, Lamego

Agradecimentos

Agradeço à minha família pelo apoio, em especial ao meu marido e filhas, pelo tempo que lhes “roubei” para poder concluir esta etapa.

Agradeço à minha orientadora Professora Doutora Didiana Fernandes pelo apoio e colaboração.

Agradeço à minha coorientadora Professora Doutora Paula Santos pela ajuda incansável e pelas palavras certas, nos momentos certos.

Às minhas amigas “M”, por estarem sempre presentes, por me darem força e por acreditarem em mim.

À minha colega Susana Lopes, para que acredite que é possível, que não acontece só aos outros.

E a todos os que, ao longo deste percurso, contribuíram para a sua concretização: Obrigada.

Este trabalho é a prova, que “com paciência e perseverança muito se alcança” (Theophile Gautier).

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE FIGURAS.....	10
ÍNDICE TABELAS	10
ÍNDICE GRÁFICOS.....	10
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	12
INTRODUÇÃO	14
Capítulo I - Enquadramento	16
I.1 – Introdução e Importância da Problemática em Estudo	16
I.2 – Pertinência e Objetivos da Investigação	17
I.3 – Metodologia da Investigação.....	19
Revisão da literatura	19
Observação, Participação, Questionários e Entrevistas.....	20
Análise Documental	21
I.4- Organização e Estrutura do Estudo.....	22
Capítulo II - Desenvolvimento Territorial e os Apoios Comunitários.....	24
II.1 - O Desenvolvimento Local e a Coesão Territorial, enquanto conceitos- chave para a governação dos territórios	24
II.1.2- Coesão Territorial	26
II.2- Importância dos Municípios para o Desenvolvimento Local.....	29
II.3- Os Instrumentos de Financiamento Comunitário, como instrumentos de desenvolvimento local.....	32
II.3.1- Os Fundos Estruturais e de Investimento Europeu.....	33
II.3.2- A Evolução dos Fundos Comunitários	36
II.3.2.1- Ciclos de Programação Comunitária	38
II.3.2.1.1- O QREN versus Portugal 2020.....	49
II.3.3.1- Os impactos dos Fundos Estruturais nas Economias Regionais.....	51

II.3.4- Portugal na União Europeia.....	54
Capítulo III – Caracterização territorial do concelho de Lamego.....	60
III.1- Enquadramento Territorial.....	60
III.2- Caracterização do Concelho	61
População	61
Educação.....	62
Economia.....	63
Acessibilidades	68
Infraestruturas Básicas.....	68
Património e Turismo	69
Capítulo IV - Metodologia e análise de dados.....	72
IV.1- Metodologia	72
IV.1.1- Delimitação do Universo	72
IV.1.2 – Técnicas de recolha de dados	72
IV.2- Análise de Dados	73
IV.2.1- Análise dos Questionários.....	74
IV.2.2- Análise da Entrevista	84
IV.2.3- Os Apoios Comunitários em Lamego.....	86
IV.2.1.1- Apoios para o Setor Público no concelho de Lamego	89
IV.2.1.2- Apoios para o Setor Privado no Concelho de Lamego	91
Capítulo V – Interpretação dos resultados/ Apresentação da proposta.....	93
V.1- Interpretação dos Resultados	93
V.2- Propostas de Ação.....	98
FONTES BIBLIOGRÁFICAS	102
APÊNDICES	106
ANEXOS	107

ÍNDICE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura dos Fundos Estruturais e de Investimento Europeus	34
Figura 2 – Distribuição financeira do Programa Portugal 2020	45
Figura 3 - Elegibilidade para os Fundos Estruturais (FEDER e FSE) 2014-2020	47
Figura 4 – Programas Operacionais Portugal2020	48
Figura 5- Categorias das Regiões Europeias	56
Figura 6-Posição geográfica relativa de Lamego no contexto da região norte	60
Figura 7- Distribuição setorial das empresas com sede em Lamego.....	64
Figura 8- Número de empresas com sede em Lamego, em 2018, por CAE	65
Figura 9- Pessoal ao serviço das empresas com sede em Lamego em 2018, por CAE.....	66
Figura 10- Índice do Poder de Compra Concelhio na Região Norte em 2018.....	67
Figura 11- Número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros de Lamego, entre 2017 e 2019	70
Figura 12- Distribuição do Investimento do Portugal2020 por regiões	88
Figura 13- Listagem de concelhos com mais projetos aprovados (junho de 2019)	88
Figura 14- Fundo aprovado e intensidade por habitante por concelho.....	89
Figura 15- Largo dos Bancos em (2017) e em (2021).....	95

ÍNDICE TABELAS

Tabela 1- Evolução dos índices de envelhecimento consoante a localização	62
Tabela 2- População economicamente ativa, desempregada e taxas de atividade e desemprego, em 2001 e 2011, consoante a localização	67
Tabela 3- População Servida por Sistemas Públicos de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais.....	69
Tabela 4- Setores apoiados com Financiamento Comunitário	78
Tabela 5- Lista de Projetos PEDU.....	90

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1- Distribuição dos Inquiridos por Género.....	74
Gráfico 2- Faixa Etária	74
Gráfico 3- Nível de Escolaridade dos Inquiridos- Grupo Entidades Beneficiárias.....	75

Gráfico 4- Distribuição dos Apoios por Freguesia.....	75
Gráfico 5- Setores Apoiados pelo Financiamento Comunitário.....	76
Gráfico 6- Importância dos Apoios Comunitários para a Empresa/Instituição.....	76
Gráfico 7- Realização de Investimento sem Financiamento Comunitário	77
Gráfico 8- A interioridade como fator de desvantagem	78
Gráfico 9- Inquiridos por Sexo.....	80
Gráfico 10- Grau Académico dos Inquiridos	80
Gráfico 11- A importância dos Fundos Comunitários para o Desenvolvimento do Território	81
Gráfico 12- Execução dos Fundos Comunitários nos últimos 10 anos no Concelho de Lamego	81
Gráfico 13- Importância dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento do Concelho	82
Gráfico 14- Principais beneficiários dos Fundos Comunitários.....	83
Gráfico 15- Taxa de execução dos Fundos Comunitários em Lamego.....	83
Gráfico 16- Distribuição por Setores de Atividade dos Fundos Comunitários do Portugal2020 atribuídos a Lamego entre dezembro de 2014 e junho de 2021.....	87

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AD &C- Agência para o Desenvolvimento e Coesão
CCDR-N - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CIM DOURO- Comunidade Intermunicipal do Douro
DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária
E.2020 - Estratégia Europa 2020
EDL- Estratégia de Desenvolvimento Local
EDEC- Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário
EIDT - Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial
EUROSTAT- Autoridade Estatística da União Europeia
FC - Fundo de Coesão
FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEAMP - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
FEOGA - Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola
FSE - Fundo Social Europeu
GAL- Grupos de Ação Local
IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE - Instituto Nacional de Estatística
ITI - Investimentos Territoriais Integrados
LEADER - Ligação entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural
NUT - Nomenclatura de Unidade Territorial
NORTE2020- Programa Operacional Regional do Norte (2014-2020)
NOVONORTE-ON2- Programa Operacional Regional do Norte (2007-2013)
PDCT - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PDR - Planos de Desenvolvimento Regional
PO- Programas Operacionais
POCH- Programa Operacional Capital Humano
POISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PORDATA- Base de Dados Portugal Contemporâneo
PORTUGAL2020- Acordo de Parceria com a Comissão Europeia
POSEUR-Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

PROVERE-Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos

QREN - Quadro de Referência Estratégia Nacional

TBD - Territórios de Baixa Densidade

UE - União Europeia

INTRODUÇÃO

A temática dos fundos comunitários é hoje tema de conversa no dia-a-dia do cidadão comum, e são cada vez mais as entidades, públicas ou privadas, que recorrem a apoios para financiar os seus projetos. O envelope financeiro atribuído a Portugal, pela União Europeia, tem vindo a aumentar ao longo dos sucessivos quadros comunitários de apoio, mas nem todas as regiões têm tirado partido destes incentivos e os territórios do interior, considerados territórios de baixa densidade, continuam a ter grandes dificuldades em arranjar estratégias que lhes permitam contrariar a tendência de envelhecimento e abandono dos territórios.

A atualidade da temática, a importância que os fundos comunitários têm para o desenvolvimento dos territórios, e o facto de a investigadora trabalhar, há mais de uma década, na área de projetos europeus, motivou a escolha do tema.

A generalidade dos portugueses desconhece onde são aplicados os apoios e qual o impacto que estes têm no desenvolvimento do seu território e na melhoria da sua qualidade de vida. É público que o estado recorre a fundos comunitários para financiar grandes projetos infraestruturais do país, como estradas, caminhos-de-ferro, ou sistemas de tratamento de águas residuais e saneamento, mas quem mais recorre a fundos comunitários? Serão estes essenciais para o desenvolvimento do país?

Tendo por base este pressuposto, este estudo, desenvolvido no âmbito do Mestrado em Gestão do Património Local e Desenvolvimento local, pretendeu conhecer a realidade de Lamego, saber qual o volume de fundos comunitários que têm vindo para o município e onde foram aplicados no período compreendido entre 23 de dezembro e 30 de junho de 2021, correspondente ao Acordo de Parceria Portugal2020, que se encontra atualmente em vigor. Perceber que entidades têm recorrido a apoios e qual a importância que estes têm para as instituições, para as empresas e para as populações. Por último, o trabalho pretendeu perceber se o *input* externo dos fundos comunitários contribuiu para o desenvolvimento do território, nas suas várias vertentes económica, social, ambiental, cultural, etc.

O trabalho está dividido em 4 capítulos principais: I “Enquadramento”, II “Desenvolvimento Territorial e os Apoios Comunitários, III “Caracterização territorial do concelho de Lamego”, IV “Metodologia e análise de dados” e V “Interpretação dos resultados/ Apresentação da proposta”.

O primeiro capítulo assenta no enquadramento do tema, na definição dos objetivos e das questões de base do estudo.

No segundo capítulo são introduzidos os conceitos de desenvolvimento local, de coesão e assimetrias regionais, com o objetivo de perceber o verdadeiro conceito de desenvolvimento, nas suas várias acessões. Será feita uma abordagem cronológica dos vários programas de apoio comunitário que existem, dos quais Portugal beneficiou ao longo das últimas décadas, e das mudanças que estes geraram nos Estados Membros da EU, em especial no nosso país.

No terceiro capítulo é feita uma caracterização económica, social e demográfica do concelho de Lamego, nos últimos anos, analisando a evolução da última década.

No quarto capítulo é apresentado o enquadramento metodológico da investigação, a apresentação dos resultados da recolha e análise de dados.

No quinto e último capítulo foram analisados os resultados da investigação e feita uma reflexão crítica sobre a informação recolhida, respondendo às questões de base e apresentando medidas de intervenção que permitam melhorar a aplicação dos fundos comunitários.

Capítulo I - Enquadramento

I.1 – Introdução e Importância da Problemática em Estudo

Desde a entrada de Portugal na UE, em 1986, muitas têm sido as políticas e os fundos estruturais canalizados para Portugal, para diminuir o grau de atraso e desenvolvimento que o nosso país tem relativamente a outros países da Europa, em especial os países do Norte.

Os fundos comunitários são um recurso estratégico para o Estado Português garantir investimentos em setores estruturais do país, em especial, para a Administração Local e Regional, sempre muito dependente de apoios, mas também para o setor privado que encontra aqui um instrumento de apoio para gerar novas oportunidades de negócio ou novas perspetivas de mercado.

Os diversos quadros comunitários de apoio vão-se ajustando às necessidades estratégicas dos estados-membros, definindo prioridades e objetivos que pretendem tornar a Europa e as suas regiões espaços mais atrativos para investir e para trabalhar; melhorar o conhecimento e a inovação; criar mais e melhores empregos sem nunca esquecer a dimensão territorial da política de coesão.

As regiões do interior, nomeadamente o Norte de Portugal e a NUT III Douro, onde o concelho de Lamego está inserido, têm recebido verbas avultadas de fundos comunitários aplicadas em setores fundamentais como a educação, o turismo, a agricultura, o ambiente, a saúde, etc.

Muitos têm sido os instrumentos de âmbito nacional, sub-regional e local que têm sido criados para implementar estratégias de atuação e intervenção para aplicar os fundos estruturais, fomentando a coesão territorial e criando condições para que Portugal saia do fundo da tabela dos índices de desenvolvimento a nível europeu.

De acordo com análise documental elaborada, a NUT III Douro não conseguiu aproveitar, nos últimos anos, a totalidade das verbas de fundos comunitários que lhe estavam destinadas, apresentando o Douro uma intensidade de apoios inferior à média, conforme consta na publicação da CCDR-N, de outubro de 2018- NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – PORTUGAL 2020 na Região do Norte: Dinâmica dos Programas da Política de Coesão.

O concelho de Lamego, onde se centrará a investigação, através dos agentes públicos e privados, aproveitou os apoios comunitários para fazer reabilitação urbana, de edifícios e espaços públicos, dotou-se de novas infraestruturas básicas de água e saneamento e viu nascer um conjunto de equipamentos na área da educação, da cultura e lazer, do desporto, da saúde e do turismo, entre outros. Apostou na formação e capacitação de jovens e adultos, bem como, na criação de projetos centrados nos produtos agrícolas e endógenos locais.

O Município de Lamego, por exemplo, entre 2007 e 2013, no âmbito do QREN, geriu uma carteira de projetos comunitários de cerca de 30.000 milhões de euros, para criar novas escolas, estradas, espaços culturais, reabilitar espaços públicos e edifícios, para promover o concelho a nacional e internacional, entre outros, de acordo com a listagem de projetos aprovados disponibilizada no *site* do QREN¹.

I.2 – Pertinência e Objetivos da Investigação

A temática dos fundos comunitários é hoje um tema extremamente atual, que entra na casa do cidadão comum por diversas formas, através dos diferentes órgãos de comunicação social, de publicidade, ou por observação direta na rua, resultante das inúmeras intervenções em espaço público que são apoiadas com verbas comunitárias. A expressão “*Bazuca*”² ou PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) são hoje assuntos muito comentados por cidadãos portugueses e europeus, por ser a grande esperança para combater a crise económica e social que se instalou na Europa fruto da pandemia da COVID-19.

Há um maior conhecimento sobre a temática e sobre as possibilidades que estes apoios podem gerar para os territórios e para os cidadãos. Resta perceber, se as entidades, sejam elas públicas ou privadas, estão mais capacitadas para aceder aos fundos, se isso se traduz num efetivo aumento de projetos financiados no concelho, e se esses projetos são efetivamente um fator diferenciador de desenvolvimento. Pretendemos aferir, ainda, se existem estratégias integradas e multissetoriais que envolvam os vários *stakeholders* do concelho que possam gerar investimentos efetivamente estruturantes e marcantes.

¹ <http://www.qren.pt/np4/projetos>

² A Bazuca é um Fundo de Recuperação e Resiliência aprovado na EU, com um pacote de recuperação de 1,8 biliões de euros, cabendo a Portugal mais de 45 mil milhões de euros.

O presente estudo, a desenvolver no âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local, pretende, assim, perceber qual o valor acrescentado que os Fundos Comunitários têm para o desenvolvimento do território e para a coesão territorial, em especial para o concelho de Lamego, e de que modo o concelho tem conseguido tirar partido desses apoios para se desenvolver e afirmar ao nível local e regional, ao nível económico, social e cultural, entre outros.

São objetivos do estudo:

- 1- perceber se o concelho aproveitou os fundos estruturais para se desenvolver, para criar infraestruturas, equipamentos e instrumentos que são hoje capazes de gerar crescimento e de gerar atratividade para o município, concretizando os objetivos definidos pelos quadros comunitários de apoio, ou seja, contribuir para o desenvolvimento dos territórios, em especial para os de baixa densidade;
- 2- perceber quais as entidades, públicas e privadas, que mais beneficiaram de apoios e quais os setores mais apoiados;
- 3- perceber se os fundos comunitários são um fator de desenvolvimento local eficiente no concelho de Lamego e qual o seu valor acrescentado para este território;

Para dar resposta ao objeto de estudo, foi formulada uma questão de partida, que iremos tentar responder com o estudo:

O concelho de Lamego aproveitou, de forma efetiva, os fundos comunitários, nos últimos anos, para se desenvolver?

Para dar resposta aos objetivos apresentados foram formuladas várias questões de base, que irão ajudar a dar resposta à questão de partida, nomeadamente:

- Quais os apoios usados pela administração local nos últimos anos;
- Quais os apoios a privados nos últimos anos;
- Quais os setores de atividade mais financiados;
- Quais os benefícios para o desenvolvimento social e económico do concelho;
- Se o cidadão comum tem conhecimento das políticas de fundos comunitários;
- Quais os efeitos multiplicadores que estes fundos têm gerado;
- Se os fundos comunitários têm tido a capacidade de gerar desenvolvimento;

- Se existem políticas alargadas e concertadas entre os diferentes atores do território, tendo em vista um desenvolvimento sustentado;
- Se existem políticas de planeamento a longo prazo que permitam rentabilizar os investimentos realizados.

Os fundos estruturais, se bem aproveitados e rentabilizados, são um excelente recurso para desenvolver o território e gerar novas oportunidades. Nos últimos anos, têm sido financiados muitos projetos públicos e privados, em diversos setores de atividade, pelo que é muito pertinente perceber se estes têm sido capazes de gerar impactos no desenvolvimento e afirmação deste território. Assim, pretendemos perceber se os investimentos que têm sido realizados, muitos resultantes de esforço individual, se têm refletido num ganho comum e num contributo positivo para o território, ou se por outro lado, estes não tiveram qualquer impacto, nem contribuíram para o desenvolvimento do concelho.

Espera-se que este estudo possa servir para monitorizar a aplicação dos fundos estruturais no concelho e de base para uma reflexão sobre as políticas comunitárias.

I.3 – Metodologia da Investigação

Para a elaboração do trabalho foi necessário recorrer a várias técnicas e métodos de recolha e tratamento de informação que nos permitam ter a informação necessária e válida para suportar o estudo de caso que pretendemos desenvolver.

Desde logo, foi escolhido o tema e os objetivos que se pretendiam atingir com a investigação. A experiência profissional e familiaridade pessoal da investigadora para com a temática foram influenciadores na escolha e permitiram, desde logo, uma abordagem mais sistematizada nas pesquisas e na recolha de dados, e facilitaram a identificação das fontes de informação.

Para a prossecução das respostas aos objetivos definidos, foram utilizadas várias técnicas e instrumentos de recolha de dados, nomeadamente:

Revisão da literatura

A revisão da literatura permitiu aprofundar os conhecimentos acerca da temática a investigar. Foi realizada a pesquisa e análise da bibliografia existente, em função dos objetivos propostos, bem como uma reflexão associada à sistematização dos conteúdos e a

confrontação com os resultados das entrevistas exploratórias. A metodologia utilizada para a seleção da bibliografia teve por base as palavras-chave (Território; Desenvolvimento Local; Políticas de Desenvolvimento; Fundos Estruturais; Lamego) que surgiram após delineados os objetivos iniciais do estudo.

Foi realizada uma pesquisa preliminar sobre a temática, que nos ajudou a perceber a informação que existe sobre a matéria e a sistematizar ideias. Esta pesquisa contribuiu para consolidar temas e assuntos a abordar, mas também permitiu descobrir novas abordagens e temáticas complementares a seguir.

Observação, Participação, Questionários e Entrevistas

A presente investigação terá uma abordagem empírica, de observação e participação, em contexto real, por parte da investigadora no Gabinete que gere os fundos comunitários do Município de Lamego. Esta técnica de observação participante servirá como instrumento auxiliar nas pesquisas e recolha de dados, usufruindo do conhecimento mais abrangente da realidade do concelho, em especial no domínio dos projetos financiados da autarquia local.

Foram ainda realizados inquéritos por questionário a diferentes entidades, organizações ou empresas que estão diretamente ligadas com a gestão, ou beneficiaram de fundos comunitários nos últimos anos.

Optámos por fazer questionários estruturados que foram aplicados a 2 grupos de entidades: I – Entidades Gestoras de Fundos Comunitários ao nível local e regional (Norte2020, CIM Douro, Beira Douro) e o II – Empresas, Associações, Instituições, públicas e privadas que beneficiaram de financiamento comunitário no âmbito do Portugal2020 no concelho de Lamego. Neste sentido, foi definida uma amostra intencional e probabilística e o seu universo serão os grupos específicos referidos anteriormente. A técnica de amostragem utilizada foi a aleatória simples, ou seja, todos os nomes constantes da listagem de beneficiários no concelho de Lamego, no âmbito do Portugal 2020 têm probabilidade de serem selecionados.

Os questionários foram estruturados com 2 tipos de perguntas:

- Perguntas de identificação, que se destinam a identificar o inquirido de uma forma genérica (idade, género, profissão, habilitações académicas, etc.);

- Perguntas de informação, que têm por objetivo recolher dados sobre factos e opiniões do inquirido.

O questionário procurou criar perguntas claras e objetivas, contribuindo para a maior fiabilidade da informação (ver apêndice 1).

O canal usado para difundir o inquérito foi por *email*, tendo sido posteriormente realizado contacto telefónico e reunião presencial.

Foi ainda realizada uma entrevista (ver apêndice 2) ao Presidente da Câmara Municipal de Lamego, que é o principal agente de desenvolvimento local do concelho.

Análise Documental

Efetou-se análise documental, com base em publicações (livros, revistas, dissertações, jornais, anuários) em formato papel e em formato digital, nomeadamente consultados na internet; será feita a análise de diversos elementos estatísticos publicados como o “Recenseamento Geral da População-2011” (do Instituto Nacional de Estatística), publicações PORDATA e dados sobre as obras financiadas no concelho de Lamego disponibilizados nos *sites* e documentos online do Portugal2020, NORTE2020 e pela Câmara Municipal de Lamego, entre outros;

Foram usados indicadores quantitativos e qualitativos para retratar, perceber e avaliar a realidade, bem como planear as intervenções.

Foi feito um tratamento estatístico e a elaborados quadros e tabelas, como elementos facilitadores da análise da temática em questão.

O presente estudo recorreu aos métodos de investigação quantitativo e qualitativo, para desenvolver o processo de investigação, tendo, contudo, dado mais ênfase ao método qualitativo, já que este servia mais o propósito dos objetivos definidos. Este método permite ao investigador ter uma participação mais ativa, interpretativa e indutiva em toda a investigação, permitindo conhecer o “como” e o “porquê” (Yin, 1994).

O estudo terá por base temporal o período de 2014 a 2020, que corresponde ao período do atual acordo de parceria, Portugal 2020. Serão apenas contemplados dados e informação até 30 de junho de 2021, pese embora, o quadro comunitário ainda tenha mais dois anos de dilação para concluir os investimentos em curso.

O uso de diferentes técnicas e métodos implicou que fizéssemos o cruzamento da informação, sempre com uma análise crítica sobre a mesma, conjugando a realidade conhecida com a informação recolhida.

Após a realização destas etapas, ou seja, recolha, análise e interpretação da informação, estamos em condições de elaborar o relatório da tese e dar resposta aos pressupostos de base.

I.4- Organização e Estrutura do Estudo

O presente trabalho de investigação irá abordar a temática do desenvolvimento territorial, bem como o papel que os financiamentos europeus têm no desenvolvimento do território de Lamego. Procurará dar resposta aos objetivos e pressupostos definidos e formular algumas questões para futuras investigações. Assim, a apresentação do trabalho encontra-se distribuído para além da introdução e conclusão, em cinco capítulos, procurando-se sempre assegurar a ligação e complementaridade entre eles.

Capítulo I - Neste capítulo será feita a apresentação do tema, a razão da escolha os objetivos e questões de base. Será feito ainda o enquadramento temporal e territorial e apresentadas as linhas metodológicas.

Capítulo II - focar-se-á sobre o enquadramento teórico dos conceitos de desenvolvimento local, de coesão e assimetrias regionais numa lógica de entendimento sobre o que é desenvolvimento, quais as suas variantes e fatores. Fará uma abordagem sobre os principais agentes de desenvolvimento local e sobre o grande fator de diferenciação local e regional que são os fundos comunitários, fazendo a sua caracterização e evolução ao longo dos ciclos de financiamento.

Capítulo III - O terceiro capítulo fará a caracterização do concelho de Lamego e dos seus principais indicadores demográficos nomeadamente as freguesias que compõem este município, dinâmicas demográficas da cidade e das respetivas freguesias (população residente e variação da população). Uma análise dos sectores de atividade e de desenvolvimento com análise sobre as atividades económicas do concelho no sentido de perceber a evolução do concelho nos últimos 10 anos.

Capítulo IV - Será apresentado o enquadramento metodológico da investigação, com os resultados da recolha e análise de dados.

Capítulo V - Será feita a demonstração de resultados, com base nos dados recolhidos e da investigação realizada, apresentando para discussão os resultados alcançados. Será feita uma reflexão crítica sobre a informação recolhida e apresentadas propostas de intervenção.

Capítulo II - Desenvolvimento Territorial e os Apoios Comunitários

II.1 - O Desenvolvimento Local e a Coesão Territorial, enquanto conceitos-chave para a governação dos territórios

A problemática do desenvolvimento é, cada vez mais, um tema atual e muito pertinente para o território. A definição de desenvolvimento foi seguindo, ao longo dos anos, várias correntes de pensamento e várias tendências, e são muitas as interpretações e definições sobre o tema. Este começou por ser visto numa perspetiva totalmente economicista, onde o poderio económico e a industrialização eram sinónimos de desenvolvimento, passando depois para um conceito mais abstrato, que dada a sua complexidade foi alvo de diversas divisões, dando origem a novos conceitos como o de desenvolvimento sustentável ou desenvolvimento local, ambos com extrema relevância no contexto em estudo.

O conceito de desenvolvimento local é, também ele, muito debatido e com diferentes visões e perspetivas que variam de autor para autor, contudo, a definição que nos pareceu mais real foi a definição proposta por Amaro (2003, p. 57). Para o autor, o desenvolvimento local exprime “o processo de satisfação de necessidades e de melhoria das condições de vida de uma comunidade local, a partir essencialmente das suas capacidades, assumindo aquela o protagonismo principal nesse processo e segundo uma perspetiva integrada dos problemas e das respostas”. Ou seja, podemos afirmar que o princípio de desenvolvimento local assenta nas capacidades que os territórios têm, através dos seus recursos endógenos de se desenvolver.

Parece, pois, e em síntese, que o desenvolvimento local é aquilo que Melo (1998, p. 5) sintetiza como a “vontade comum de melhorar o quotidiano; essa vontade é feita de confiança nos recursos próprios e na capacidade de os combinar de forma racional para a construção de um melhor futuro”. O desenvolvimento local é assim um processo de transformação, de alteração, que recusa a conservação (Reis, 2012a), o que pressupõe uma ideia de mudança e evolução de um território atendendo à valorização das componentes endógenas.

O território, em especial os Territórios de Baixa Densidade (TBD), como o concelho de Lamego, têm que ter a capacidade de perceber as suas reais potencialidades, identificar os seus fatores de desenvolvimento, que normalmente, estão associados a recursos já

identificados, que regra geral, para além dos setores tradicionais da viticultura, da fruticultura, da agropecuária, da agroindústria, passam também pelos recursos do património histórico, natural, cultural, enquanto potenciadores da atividade turística, sendo todos domínios que contribuem para a sustentabilidade dos territórios.

O setor turístico, nas suas múltiplas vertentes, é também um sector de relevante importância para os TBD já que potencia a “reconstituição e preservação” desses territórios, contribuindo igualmente “para o desenvolvimento da economia local, através da criação de novos empregos, quer na área do Turismo, quer na área das atividades artesanais” (Reis, 2012b, p. 167).

O desenvolvimento local é, portanto, um processo multidimensional e integrado, que não visa apenas o crescimento económico dos territórios, mas também o progresso social que permite uma melhoria significativa da qualidade de vida das pessoas, a sustentabilidade ambiental e cultural, o que obriga a políticas concertadas de cooperação entre vários atores, dentro e fora do território.

No processo de desenvolvimento local devem ser analisadas as oportunidades e fraquezas do território num contexto mais lato, que vai muito além das suas fronteiras físicas. As interações, as complementaridades e os fluxos, é que ditam o grau de desenvolvimento dos locais, já que estes não podem ser vistos de forma isolada.

O território assume-se, assim, como uma variável chave neste processo, associada à coesão económica, social e territorial que procura promover aquilo que se apelida de “ligações e relações fortes entre indivíduos e instituições para alcançar finalidades comuns” (Santinha & Marques, 2016, p. 88).

Há, no entanto, um fator muito importante a ter em conta, quando estamos a analisar o desenvolvimento local: os territórios são todos diferentes, no entanto, na grande maioria das vezes as políticas de desenvolvimento são pensadas e definidas numa lógica *top-down*, impostas pelo poder central, sem olhar para as estratégias e projetos desenvolvidos pelas autarquias ou outros agentes locais. A não integração dessas políticas com as estratégias locais e a procura de oportunidades dos financiamentos comunitários desgarradas de uma estratégia leva muitas vezes a ganhos pouco efetivos para o território e para as populações.

Muitos autores defendem nomeadamente que o pouco desenvolvimento das áreas do interior se deve a políticas que não refletem as reais necessidades das comunidades locais (Reis 2012b, p. 163).

Não é, assim, viável que se implementem “medidas e programas avulsos e não enquadrados em qualquer estratégia efetiva” (Figueiredo, 2003), quando se procura uma equidade e uma coesão territorial.

II.1.2- Coesão Territorial

O conceito de Coesão, em especial Coesão Territorial, é hoje um termo amplamente usado na definição de políticas territoriais, em especial nas políticas comunitárias, mas a sua definição é um processo complexo e bastante ambíguo, mesmo na literatura científica. No entanto, um dos conceitos de coesão territorial que mais frequentemente tem vindo a ser referenciado é aquele defendido por Camagni (2006). O autor define coesão territorial como um conceito multidimensional, constituído por três componentes essenciais: qualidade territorial (padrões de qualidade de vida idênticos em diferentes territórios; equidade entre os territórios e solidariedade no acesso equitativo aos equipamentos de interesse geral e infraestruturais); eficiência territorial (eficiência racional dos recursos naturais; competitividade do tecido económico; cooperação entre territórios/regiões e capacidade de resiliência às forças desagregadoras fomentadas pela globalização) e identidade territorial (presença de “capital social”; aptidão para desenvolver visões partilhadas do futuro; capacidade de prospeção). Aliás, Medeiros (2016, p. 10), mais recentemente, define coesão territorial em quatro pontos:

a Coesão territorial é o processo de promover um território mais coeso e equilibrado através de: (i) ajuda à redução dos desequilíbrios territoriais socioeconómicos; (ii) promoção da sustentabilidade ambiental; (iii) reforço e melhoria da cooperação territorial / processos governamentais; e (iv) reforço e estabelecimento de um sistema urbano mais policêntrico.

Em síntese, podemos afirmar que a coesão territorial visa promover um “desenvolvimento harmonioso dos territórios, valorizando a diversidade e complementaridade territorial” (Santinha & Marques, 2016, p. 88), com o objetivo primordial de facilitar “a possibilidade da população tirar o melhor partido das características existentes em cada território” (Santinha, 2014, p. 82).

Não podemos ainda esquecer a coesão económica e a coesão social que são também fundamentais para uma efetiva coesão territorial. Ao conceito de coesão económica está associado “uma relativa homogeneidade da riqueza criada nas diferentes atividades, enquanto na coesão social corresponde a um acesso equilibrado da população aos resultados do progresso económico” (Ramos & Patrício, 2014, p. 320). Resumidamente, a noção de coesão social está, portanto, intimamente relacionada com os conceitos de integração e exclusão social que visem, deste modo, “fomentar uma melhor convivência dos cidadãos e garantindo-lhes maiores oportunidades” (Mújica, 2016, p. 88). A promoção da coesão social apela, por exemplo, segundo a Comissão Europeia, à “redução das disparidades resultantes do acesso desigual a oportunidades de emprego” (Salvador, 2015, p. 211). Já o conceito de coesão económica deverá ser interpretado segundo “os valores de «solidariedade interna» e de «apoio mútuo» que visam assegurar igualdade de oportunidades para todos os cidadãos” (Salvador, 2015, p. 210), sendo, deste modo, e em termos funcionais, visto pela Comissão Europeia como “a convergência dos rendimentos básicos através do maior crescimento do PIB, da competitividade e do emprego” (Salvador, 2015, p. 211).

No início da década de 1990, a UE trouxe para a discussão a temática da coesão com a publicação dos documentos: Europa 2000, Europa 2000+ e mais tarde com a adoção do Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário (EDEC), sob o desígnio: “Para um desenvolvimento espacial equilibrado e sustentável do território da União Europeia”. E dada a importância crescente do tema, que tem como principal objetivo combater as desigualdades entre territórios, aproveitando os pontos fortes de cada território, procurando um efetivo desenvolvimento para todas as regiões da UE, esta passou a fazer parte da estratégia comunitária.

Assim, em 1986³ com o Ato Único Europeu a coesão económica e social tornou-se uma competência da Comunidade Europeia. E em 2008, com o Tratado de Lisboa⁴ introduziu-se uma terceira dimensão da coesão da UE: a coesão territorial. A coesão territorial é entendida como a procura de se alcançar o

³ O Acto Único Europeu entrou em vigor em 01 de julho de 1987 e introduziu alterações nos Tratados que instituem as Comunidades Europeias e consagrou a cooperação política europeia

⁴ O Tratado de Lisboa aumentou a capacidade da UE e do seu Parlamento de agir e apresentar resultados. Alargou as competências legislativas do Parlamento Europeu a mais de 40 novos domínios, incluindo a agricultura, a segurança energética, a imigração, a justiça e os fundos da UE, e colocou-o em pé de igualdade com o Conselho, que representa os governos dos Estados-Membros.

desenvolvimento harmonioso de todos estes territórios e facultar aos seus habitantes a possibilidade de tirar o melhor partido das características de cada um deles. Nessa medida, a coesão territorial é um factor de conversão da diferença em vantagem, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável de toda a UE (DGOTDU, 2007).

Em 2000, estabeleceram-se os Princípios Orientadores para o Desenvolvimento Sustentável do Continente Europeu na Conferência de Hanôver. Em 2007 foi adotada em Leipzig a Agenda Territorial da União Europeia. Em 2008 foi publicado o Livro Verde para a Coesão Territorial Europeia- Tirar partido da Diversidade Territorial, onde podemos ler que um “desenvolvimento mais equilibrado e sustentável, implícito na noção de coesão territorial, facilitara a utilização mais equilibrada e sustentada dos recursos . . . e beneficiaria o ambiente e a qualidade de vida” (CCE, 2008 p5).

A nível nacional foi recentemente criada pelo governo português, o Programa Nacional para a Coesão Territorial⁵ que visa esbater as assimetrias entre as regiões portuguesas. Este programa está organizado em cinco eixos: Coesão, Competitividade, Sustentabilidade, Conectividade e Colaboração. Cada eixo é definido por vários objetivos e medidas, que no seu conjunto, procuram encontrar soluções para os problemas mais simples e mais complexos que determinam a existência ou não de coesão territorial em Portugal.

Há, no entanto, um fator muito importante a ter em conta, quando pensamos em coesão territorial: os territórios são todos diferentes, há vários fatores naturais e humanos que marcam essa desigualdade e que potenciam graus de desenvolvimento diferentes. Desde logo, a posição geográfica no território, quanto mais periféricos e afastados dos grandes centros, mais dificuldades têm. Se são zonas de montanha, o tipo de clima, o tipo de solo, as acessibilidades, a disponibilidade de mão-de-obra, os serviços que dispõem, o grau de envolvimento por parte dos atores locais, etc., Estamos, pois, a falar de assimetrias regionais, que são também um fator determinante para o desenvolvimento local.

É assumido que em Portugal existem grandes desequilíbrios regionais, aliás, segundo Simões Lopes (1995, p. 337) “a questão regional foi no nosso país sempre polarizada em torno de desequilíbrios regionais”, afirmando que, já no Plano de Médio Prazo (1977-80), se postulava com base nos custos sociais gerados, a necessidade de corrigir a dualidade presente no território nacional - por um lado, o crescimento anárquico de determinadas regiões, que

⁵ <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/governo/programa/programa-nacional-para-a-coesao-territorial-/ficheiros-coesao-territorial/programa-nacional-para-a-coesao-territorial-pdf.aspx>

provoca congestionamento, poluição, falta de recursos, carência habitacional, por outro o despovoamento de outras regiões e conseqüentemente, o subaproveitamento dos seus recursos.

Ora, o concelho de Lamego, localizado num TBD, é um exemplo claro de um território do interior, que acusa todos os problemas da interioridade e de políticas sucessivas do governo central que conduziram ao abandono das áreas rurais e ao envelhecimento da população, à diminuição sucessiva de oportunidades de emprego e conseqüentemente à falta de massa crítica endógena para suportar o arranque e a sustentabilidade do desenvolvimento.

II.2- Importância dos Municípios para o Desenvolvimento Local

Nos últimos anos, os territórios viram aparecer vários atores públicos e privados, bem como, organizações não-governamentais, associações civis, etc., que se envolvem cada vez mais na “governança” local, tentando que a mesma seja feita em rede, num espírito de colaboração e partilha.

No entanto, em TBD, como o caso de Lamego, onde a densidade institucional é fraca, os recursos especializados são poucos e a massa crítica escassa, as autarquias locais são cada vez mais instituições estruturantes para a governação dos seus territórios e para a conceção de estratégias de desenvolvimento local. Aliás, algo profundamente vincado por Baptista (2007), que vem elucidar que o sistema de governança dos TBD ainda se encontra bastante dependente da ação das autarquias locais.

Verifica-se o envolvimento dos atores privados com a administração local quando há “afetação e gestão de fundos comunitários” (Pereira, 2014, p. 18), terminando com o fim da respetiva aplicação. Ora, isto tem levado a que as autarquias locais sejam apontadas, por vários autores, como os principais agentes e estratégias do desenvolvimento local, em especial os municípios, já que as freguesias têm competências muito exíguas e estão maioritariamente dependentes da delegação de competências que lhes é atribuída pelos municípios (Covas e Covas, 2015; Baptista, 2009; Pereira, 2013).

Em 2013 foram criadas as Comunidades Intermunicipais Municipais (CIM) que são associações de municípios e englobam os municípios de uma unidade territorial definida

com base nas NUTS III⁶, adotando, o nome destas. No presente caso de estudo, o concelho de Lamego está integrado na CIM-DOURO. O objetivo da constituição das CIM passou por criar um “patamar de administração (local) posicionado acima do município, com uma feição *intermunicipal* ou *supramunicipal* que, agregando vários municípios, possa atingir, em termos territoriais, uma certa dimensão e escala, em termos geográficos e sobretudo demográficos” (Gonçalves, 2014, p. 22).

Na prática, as CIM vêm reforçar o poder das autarquias locais e assumem-se como um organismo intermédio para a programação, planeamento e implementação das políticas públicas e que têm como objetivos: aproximar a decisão aos cidadãos; promover a coesão territorial e melhorar a qualidade dos serviços prestados às populações (Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro). Estas têm vindo a ganhar competências, nomeadamente na integração das políticas públicas municipais em áreas de relevo como: o planeamento e gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido; a articulação de investimentos de interesse intermunicipal; a participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito dos fundos comunitários, e o planeamento das atuações de entidades públicas de carácter supramunicipal (Lei n.º 2013/75, artigo 81º, n.º 1).

Assim sendo, os municípios para além das habituais funções de administração local e de interlocutores com a administração central que lhe estão adstritas são cada vez mais, estratégias na conceção e implementação de ‘visões’ de desenvolvimento regional; aliás, uma grande fatia do investimento público para os territórios do interior é efetivamente afeta aos municípios.

Para Azevedo *et al.* (2012b) e Covas e Covas (2015) a sua importância vai muito além das competências práticas e funcionais que desempenham já que se tornam, cada vez mais, em instituições de último recurso, de socorro, de proteção social, de proteção civil, mas também mediadores de conflitos e de interesses. Como referem Azevedo *et al.* (2012b, p. 8), os municípios, em TBD, são cada vez mais instituições “de proximidade na garantia da gestão dos recursos e da resolução dos problemas. São, em muitos casos, o principal empregador e

⁶ NUTS é o acrónimo de “Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos”, sistema hierárquico de divisão do território em regiões

dinamizador do concelho, onde o autarca se tornou “num gestor de afectos”, funcionando como “bombeiro” para todos os “fogos”.

O próprio Estado, com as recentes políticas de descentralização de serviços (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto) nas áreas da saúde, da educação, justiça, vias de comunicação, áreas protegidas, etc., tem atribuído aos municípios competências que até então eram suas e passam agora a ser geridas pelas autarquias, sem muitas vezes perceber se estas têm capacidade, recursos, ou competência para assumir tamanha responsabilidade, o que poderá contribuir ainda mais para o fosso de desigualdade entre territórios.

Mas será efetivamente assim? Não serão estas medidas mais uma tentativa falhada de descentralização e de desconcentração, sendo que a verdadeira gestão continuará a ser ditada pelo poder central, numa lógica de *top-down*⁷ independentemente do território que estamos a falar, das suas características e da sua realidade? O tempo o dirá.

Em suma, parece claro que os municípios, enquanto entidades dotadas de um conjunto de legitimidades, são efetivamente as principais instituições capazes de mobilizar os diferentes atores locais. Portanto, a cooperação e a estreita articulação entre os vários atores e poderes locais, com o reforço de acordos e parcerias que visem o desenvolvimento local, deverá nortear toda uma estratégia de desenvolvimento territorial a empreender. A afirmação dos territórios, em especial destes territórios do interior, de baixa densidade, tem que passar, obrigatoriamente pela conjugação de esforços de todos para uma colaboração interinstitucional (horizontal e vertical), que assente nas potencialidades/oportunidades de todos, visando sempre alcançar um desenvolvimento local concertado que crie a desejada riqueza e bem-estar social (Pereira, 2013).

As autarquias locais têm, portanto, cada vez mais, um papel fundamental no território, nas suas múltiplas facetas no processo de desenvolvimento local, como foi reconhecido na publicação da CIM Douro- Douro 2030- Uma Estratégia para uma Década:

A futura política de coesão deve, pois, continuar a apoiar as autarquias locais, a fim de melhorar o desenvolvimento e o potencial dos seus territórios, através de medidas adaptadas à situação socioeconómica das diversas zonas territoriais. Deve basear-se num sistema de execução mais simples e, mais intensamente que nunca, no princípio da subsidiariedade e na verdadeira parceria entre poder central e o poder local, para garantir

⁷ Uma abordagem "top-down" é aquela em que um executivo, responsável pelas decisões, ou outra pessoa ou organismo toma uma decisão. Esta abordagem é disseminada sob a sua autoridade para os níveis mais baixos da hierarquia, que são, em maior ou menor grau, vinculados por eles.

a prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável e o objetivo último de coesão económica, social e territorial. (CIM Douro, 2020)

II.3- Os Instrumentos de Financiamento Comunitário, como instrumentos de desenvolvimento local

Como já foi analisado, o desenvolvimento local deve ter por base a aposta na valorização dos recursos endógenos do território, sejam eles naturais ou humanos. Contudo, existem *inputs* externos que podem servir de alavanca e contribuir para o tão desejado desenvolvimento, como por exemplo os financiamentos comunitários.

Segundo o Tratado de Lisboa⁸ um dos pilares da constituição da União Europeia foi, desde logo, a necessidade de se reforçar a unidade das economias dos países e assegurar o seu desenvolvimento harmonioso através da redução das desigualdades entre os diferentes territórios e o atraso das regiões menos favorecidas encaradas como regiões problema. Entre as regiões em causa é dada especial atenção às zonas rurais, às zonas afetadas pela transição industrial e às regiões com limitações naturais ou demográficas graves e permanentes, tais como as regiões mais setentrionais com densidade populacional muito baixa, bem como as regiões insulares, transfronteiriças e de montanha.

Desde a entrada de Portugal na União Europeia, em 1986, foram canalizados para o nosso país, através dos sucessivos Quadros Comunitários de Apoio (Anterior Regulamento (1986-1988), I QCA, II QCA, III QCA, QREN e PORTUGAL2020) envelopes financeiros que visavam combater o atraso estrutural em que o país se encontrava, sendo um dos 4 países da UE que recebeu mais verbas. Estas contribuíram para a construção de muitas infraestruturas básicas e equipamentos coletivos, como a construção de acessibilidades e dos mais variados equipamentos sociais e educativos. Aliás, há quem defenda que os fundos estruturais europeus “surgiram como um dos principais, senão o principal, benefício da plena integração de Portugal nas Comunidades Europeias” (Mateus, 2013, p. 17), pelo que compete às entidades, públicas e privadas, potencializar e promover o melhor aproveitamento dos financiamentos comunitários. Contudo, ainda hoje, Portugal continua a ser um dos países

⁸ O Tratado de Lisboa é um tratado que foi assinado pelos Estados-membros da União Europeia em 13 de dezembro de 2007, e que reformou o funcionamento da União em 1 de dezembro de 2009, quando entrou em vigor.

mais apoiados pela UE, sendo visto com alguma preocupação por alguns autores a forte dependência das políticas públicas nacionais face aos fundos estruturais da UE.

A UE tem alterado as linhas de intervenção ao longo dos anos, adaptando a sua estratégia às necessidades dos Estados-Membros. Atualmente, e com base no disposto no programa PT2020, está empenhada em criar mais e melhor emprego e uma sociedade socialmente inclusiva. Estes objetivos estão no cerne da Estratégia Europa 2020⁹ que ditaram as políticas do atual quadro comunitário. Em termos de política de coesão a reforma resultou no estabelecimento de dois objetivos principais: i) Investimento no crescimento e na criação de emprego, um objetivo comum às três categorias de regiões: menos desenvolvidas, de transição e mais desenvolvidas; ii) A cooperação territorial europeia, apoiados por diferentes fundos.

Cada Estado-Membro tem que elaborar e implementar planos estratégicos para ter acesso aos Fundos Estruturais e de Investimento Europeu (Fundos EIE). Recentemente (abril 2021), o governo Português entregou para aprovação em Bruxelas o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que vai garantir a Portugal o maior pacote de investimento desde a entrada do país na UE.

II.3.1- Os Fundos Estruturais e de Investimento Europeu

Os Fundos EIE são 5 e foram sendo criados à medida que a UE precisava de dar resposta aos novos desafios e às novas temáticas que ia introduzindo na sua estratégia, nomeadamente a coesão económica, social e territorial. Estes têm atualmente regulamentação própria¹⁰, objetivos e áreas de intervenção diferentes, e são os seguintes:

- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER);

⁹ A Estratégia Europa 2020 constitui um quadro de referência para as políticas europeias e nacionais devidamente articuladas, no sentido de promover o crescimento económico e a criação do emprego.

Depois da Estratégia de Lisboa aprovada pelo Conselho Europeu em março de 2000 (2000-2005) e renovada em 2005 (2005-2010) que se centrava na promoção do emprego e crescimento como parte de uma economia baseada no conhecimento, a Comissão Europeia propõe, em 2010, num contexto económico recessivo e de agravamento das condições sociais, uma nova estratégia - Estratégia Europa 2020 - que promova a saída da crise que permita aumentar o emprego, a produtividade e a coesão social no espaço de uma década.

¹⁰ Regulamentos específicos relativos aos fundos: • Regulamento do FEDER (N.º 1301/2013); • Regulamento do FSE (N.º 1304/2013); • Regulamento do Fundo de Coesão (N.º 1300/2013); • Regulamento do FEADER (N.º 1305/2013); • Regulamento do FEAMP (N.º 508/2014);

- Fundo Social Europeu (FSE);
- Fundo de Coesão;
- Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER);
- Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e as Pescas (FEAMP).



Figura 1 - Estrutura dos Fundos Estruturais e de Investimento Europeus

Fonte: Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (CE, 2015)

De acordo com a informação disponibilizada no *site* oficial da União Europeia, os primeiros fundos a ser criados remontam ao ano de 1957 e foram o Fundo Social Europeu e o Fundo Europeu de Orientação e de Garantia Agrícola (FEOGA), que foi substituído em 2005 pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER). Fruto da preocupação com as disparidades regionais que já se faziam sentir na Europa, foi criado em 1975, o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), e em 1994 o Fundo de Coesão (FC). O FSE é o principal instrumento da União que presta apoio a medidas destinadas a prevenir e combater o desemprego, desenvolver os recursos humanos e promover a integração social no mercado de trabalho. Este financia iniciativas que promovem um elevado nível de emprego, a igualdade de oportunidades para homens e mulheres, o desenvolvimento sustentável e a coesão económica e social.

Já o FEDER tem por objetivo contribuir para a correção dos principais desequilíbrios regionais na UE. Presta apoio a regiões menos desenvolvidas e à reconversão das regiões industriais em declínio. O FEDER apoia ainda o desenvolvimento urbano sustentável. Isto significa que, pelo menos, 5% da dotação do FEDER atribuída a cada Estado-Membro devem ser consagrados a ações integradas de desenvolvimento urbano sustentável para permitir que as zonas urbanas consigam enfrentar os desafios económicos, ambientais,

climáticos, demográficos e sociais com que se defrontam. Nas regiões menos desenvolvidas (e nas regiões ultraperiféricas) como é o caso do território em estudo, o FEDER pode financiar até 85 % do custo de um projeto, diminuindo a % de financiamento mediante o grau de desenvolvimento da região.

O FC contribui financeiramente para projetos relacionados com o ambiente e as redes transeuropeias no domínio das infraestruturas de transportes, segundo informação do Parlamento Europeu, mencionando que apenas têm acesso a este fundo os Estados-Membros cujo rendimento nacional bruto por habitante seja inferior a 90 % da média da UE, como é o caso de Portugal. O Fundo pode ainda apoiar projetos em domínios relativos ao desenvolvimento sustentável, tais como a eficiência energética, as energias renováveis e $\frac{3}{4}$ no domínio dos transportes não abrangido pelas redes transeuropeias $\frac{3}{4}$ os transportes ferroviários, fluviais e marítimos, os sistemas de transporte intermodais e a sua interoperabilidade, a gestão do tráfego rodoviário, marítimo e aéreo, o transporte urbano limpo e os transportes públicos.

O Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas, agora denominado Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), remonta a 1994 e reúne os instrumentos comunitários para o setor da pesca, aplicando-se às regras costeiras.

O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) data de 2005, com a aprovação do Regulamento (CE) 1698/2005 do Conselho, e tinha como objetivo cumprir as prioridades relativas à melhoria da competitividade e ao fomento do crescimento económico e do emprego que se estabeleceram no Conselho Europeu de Lisboa em 2001, e as prioridades relativas ao desenvolvimento sustentável e integração dos aspetos ambientais nas políticas comunitárias, estabelecidas também no ano de 2001, no Conselho Europeu de Gotemburgo. O Regulamento propõe três objetivos no contexto da política agrícola comum: i) incentivo à competitividade no setor agrícola; ii) gestão sustentável dos recursos naturais e das alterações climáticas, incluindo o fornecimento de bens públicos em zonas rurais e a preservação das paisagens europeias; iii) desenvolvimento territorial equilibrado das economias rurais e do emprego. Este fundo tem ainda associado programas de iniciativa

comunitária como o LEADER¹¹, URBAN¹², INTERREG¹³, EQUAL entre outros. A iniciativa LEADER no período de programação 2014-2020 passou a denominar-se Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

Existe ainda o Banco Europeu de Investimento (BEI) que fornece financiamento e apoio a projetos de investimento sólidos e sustentáveis, auxiliando tanto investimento público como privado.

II.3.2- A Evolução dos Fundos Comunitários

A criação da Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1957, com Tratado de Roma, assumiu, desde logo, o objetivo de promover a correção das desigualdades entre os seus Estados-Membros. O seu principal intuito era estabelecer uma coesão na comunidade europeia, reduzindo as disparidades existentes, criar riqueza e potenciar adequadas condições de vida (Mateus & Santos, 2013).

Segundo Manta (2018), o objetivo dos programas de fundos comunitários seria o de ajudar a aumentar a convergência e tornar sólidas as economias do espaço europeu. Por outro lado, April (2007) sustenta que a política de coesão europeia visa, por um lado, reduzir as assimetrias regionais existentes no interior da UE e, por outro, impulsionar um crescimento sustentável entre as regiões, visando desta forma, a correção das disparidades existentes entre as mesmas. Não esqueçiam também a dimensão política inerente, sobretudo, à prevenção de futuros conflitos bélicos no território europeu, bem como aos fatores considerados fundamentais para a reconstrução: a prossecução de atuações concertadas nos domínios das matérias-primas fundamentais (subjacentes à CECA, mercado comum do carvão e do aço), da capacidade energética (EURATOM, comunidade europeia da energia atómica) e do abastecimento das populações (política agrícola comum).

Ao Fundo Social Europeu (FSE), criado em 1957, junta-se em 1975 o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), explicitamente vocacionado para a correção das disparidades de desenvolvimento entre as regiões europeias. A criação deste fundo coincide

¹¹ LEADER, Ligações entre Ações de Desenvolvimento Rural

¹² URBAN, Recuperação e revitalização das áreas urbanas degradadas

¹³ INTERREG, Cooperação Transnacional, Transfronteiriça e Inter-regional para estimular um desenvolvimento equilibrado em todo o território europeu

com o alargamento da então Comunidade Económica Europeia (CEE) a três novos membros (Dinamarca, Irlanda e Reino Unido) e com a perceção política de alterações substantivas no crescimento das disparidades regionais e com a necessidade de satisfazer exigências específicas destes Estados. Mas, a modificação mais substancial na política comunitária de coesão teria lugar com os alargamentos da Comunidade Económica Europeia aos Estados do Sul – Grécia em 1981 e, especialmente, Espanha e Portugal em 1986. Estes alargamentos corresponderam à integração na CEE de economias e sociedades significativamente menos desenvolvidas do que as dos então Estados-Membros, traduzindo-se, portanto, num crescimento marcante das disparidades regionais.

Neste contexto, Jacques Delors, presidente da Comissão Europeia de 1985 a 1994, dinamizou também a concretização de ambições latentes na Comunidade: a criação do mercado interno e a consolidação da coesão económica e social, consagradas no Ato Único Europeu de 1986, e, mais tarde, a união económica e monetária. As disparidades regionais no seio da União Europeia foram-se acentuando com os sucessivos alargamentos, tornando cada vez mais importante o papel da política de coesão europeia. Augusto Mateus & Associado, no estudo 25 Anos de Portugal Europeu (2013), destacam uma transformação profunda da ação comunitária na correção dos desequilíbrios regionais de desenvolvimento. Esta transformação traduz-se, fundamentalmente, na substituição do modo de funcionamento dos fundos estruturais, até então caracterizado pelo financiamento atomizado de ações de desenvolvimento e de projetos de investimentos propostos pelos Estados-Membros aos serviços da Comissão Europeia.

Com base nas disposições do Ato Único Europeu e na sequência das propostas da Comissão aprovadas pelo Conselho Europeu, a partir de 1988 os regulamentos dos fundos estruturais estabeleceram princípios comuns ao funcionamento de todos os instrumentos financeiros da política de coesão económica e social, reforçando a concentração dos recursos financeiros nas regiões menos desenvolvidas da União Europeia e trabalhando em parceria com os Estados e as autoridades regionais na programação, execução e acompanhamento das ações e investimentos apoiados;

A partir desta data a política de coesão ultrapassou uma lógica anual e de reembolso de projetos avulsos apresentados pelos Estados membros e avançou para uma programação plurianual e estratégica quanto à complementaridade dos fundos.

Os princípios consagrados garantem a gestão partilhada, com a Comissão, dos instrumentos financeiros, envolvendo a negociação dos objetivos prosseguidos e das modalidades de prossecução, bem como o acompanhamento, a avaliação e a monitorização dos procedimentos adotados, das realizações e dos resultados, num espírito de governança adaptado às características constitucionais e institucionais dos Estados-Membros, designadamente no que respeita à efetiva intervenção dos parceiros económicos e sociais e das autoridades regionais e locais.

Os instrumentos de cofinanciamento aos Estados-Membros da União Europeia nos seus esforços de desenvolvimento e de coesão foram assim evoluindo ao longo do tempo, assumindo um conjunto de princípios de base no contexto da gestão partilhada das intervenções entre os países e a Comissão Europeia.

Segundo a Comissão Europeia (2001), a introdução dos fundos comunitários alterou o funcionamento do espaço económico europeu, provocando uma subida da procura e oferta, nomeadamente devido ao investimento efetuado. O crescimento económico a médio e longo prazo foi intensificado nesta globalização europeia, embora o objetivo principal das políticas comunitárias passe pela redução das assimetrias regionais económicas e sociais (Esposti & Bussoletti, 2008).

Ainda assim, os fundos comunitários surgem com a perspetiva de ajudar os estados membros europeus, designadamente as regiões e sociedades mais desfavorecidas, tendo em vista a homogeneidade social e económica entre os países da UE.

II.3.2.1- Ciclos de Programação Comunitária

Os vários ciclos de programação comunitária têm assumido prioridades, princípios e modos de operacionalização diferentes ao longo do tempo, que decorrem quer das orientações estratégicas e da regulamentação emanadas a nível europeu na fase de conceção, quer dos diferentes estágios de desenvolvimento da economia e da sociedade. Importa, por conseguinte, salientar os principais factos, prioridades e tendências que têm marcado os vários ciclos de programação comunitária até à data, quer ao nível do enquadramento europeu de base, quer ao nível da sua aplicação e operacionalização a nível nacional.

Até à presente data já existiram 6 ciclos de programação comunitária, nomeadamente:

- o I Quadro Comunitário de Apoio (QCAI), para o período 1989-1993;

- o II Quadro Comunitário de Apoio (QCAII), para o período 1994-1999;
- o III Quadro Comunitário de Apoio (QCAIII), para o período 2000-2006;
- o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), para o período 2007-2013;
- e o Acordo de Parceria Portugal 2020.

O compromisso de realização do mercado interno europeu moldou o I Quadro Comunitário de Apoio (1989-1993), cujo objetivo primordial se prendia com o reforço da coesão económica e social no seio da Europa. Era, então, reconhecido que o agravamento das disparidades regionais internamente à União poderia comprometer ou inviabilizar o mercado interno. As diversas regiões da União Europeia enquadram-se nestes objetivos de política em função do seu nível de desenvolvimento económico e social.

Com o Tratado de Maastricht¹⁴, o princípio da coesão económica e social ascendeu ao estatuto de grande pilar do processo de construção europeia, reafirmando-se o compromisso comunitário em promover um desenvolvimento harmonioso entre as regiões, reduzindo as suas disparidades económicas e sociais. Definiam-se, assim, a ambição e os desígnios a inculcar ao ciclo de programação comunitária seguinte.

De acordo com a síntese elaborada por Augusto Mateus & Associado, no estudo *25 Anos de Portugal Europeu* (2013), para o período de programação 1994-1999 (II Quadro Comunitário de Apoio), foram acordados seis objetivos prioritários para a política regional ou de coesão europeia, a saber:

- objetivo 1, para promover o desenvolvimento e o ajustamento estrutural das regiões menos desenvolvidas;
- objetivo 2, para reconverter as regiões ou partes de regiões gravemente afetadas pelo declínio industrial;
- objetivo 3, para lutar contra o desemprego de longa duração e facilitar a inserção profissional dos jovens e das pessoas expostas à exclusão do mercado do trabalho, bem como promover a igualdade de oportunidades de emprego para homens e mulheres;

¹⁴ Com a entrada em vigor do Tratado da União Europeia, a CEE torna-se Comunidade Europeia (CE). Os poderes legislativo e de controlo do PE reforçam-se com a introdução do processo de co-decisão e com o alargamento do processo de cooperação.

- objetivo 4, para facilitar a adaptação dos trabalhadores às mutações industriais e à evolução dos sistemas de produção;
- objetivo 5, para promover o desenvolvimento rural, a) acelerando a adaptação das estruturas agrícolas no âmbito da reforma da política agrícola comum e promovendo a modernização e o ajustamento estrutural do sector das pescas e b) facilitando o desenvolvimento e o ajustamento estrutural das zonas rurais;
- objetivo 6, para o desenvolvimento e ajustamento estrutural de regiões com uma densidade populacional extremamente baixa (a partir de 1 de janeiro de 1995).

Augusto Mateus defende que, ao nível interno, o objetivo era “preparar Portugal para o século XXI” por via da redução dos atrasos estruturais do desenvolvimento nacional e da construção de uma base económica e social sustentada. Ao novo contexto competitivo a nível europeu, crescentemente marcado pela globalização, aliavam-se, assim, novas exigências de redução das assimetrias internas de desenvolvimento e de melhoria de qualidade de vida, em paralelo com a competitividade da economia nacional. As grandes apostas para o desenvolvimento português voltavam a passar, então, pela modernização do tecido económico nos vários sectores de atividade, pela criação das infraestruturas de apoio ao desenvolvimento (acessibilidades, transportes, telecomunicações e energia), no contexto de uma sociedade que se pretendia mais qualificada, com a aposta reforçada nas áreas do conhecimento e inovação e da formação profissional.

As propostas comunitárias que enquadram o ciclo de programação seguinte (2000-2006) reconhecem a existência de significativas disparidades regionais nas condições de vida dos vários países e regiões europeias. Segundo Mateus (2013) as crescentes preocupações com o desemprego e a inclusão e apoio social ditam uma agenda renovada para os apoios à formação de recursos humanos. Em paralelo, a iminência do(s) alargamento(s) a leste da União Europeia coloca novos desafios, quer ao seu funcionamento, quer à própria política de coesão, tendo em conta a limitação dos recursos disponíveis no orçamento comunitário para o apoio às regiões mais desfavorecidas e que constituem a maioria das regiões dos novos Estados-Membros.

A reforma da política de coesão europeia de 1999 reduziu a três os objetivos prioritários:

- objetivo 1, que acolhia os apoios à promoção do desenvolvimento e do ajustamento estrutural das regiões menos desenvolvidas;

- objetivo 2, para o apoio à reconversão económica e social das zonas com dificuldades estruturais;
- objetivo 3, que visava o apoio à adaptação e modernização das políticas e sistemas de educação, de formação e de emprego.

Com o período 2000-2006 no horizonte, Portugal voltava a integrar o pelotão dos Estados-Membros menos desenvolvidos da União Europeia com todas as regiões enquadradas no objetivo 1, embora com Lisboa e Vale do Tejo já em fase de redução de apoios, segundo Augusto Mateus (2013).

Para o período 2000-2006 consideram-se, ainda, como eixos estruturantes, o apoio à atividade produtiva e a estruturação do território. As intervenções regionais do continente apresentam significativas inovações, quer em termos de modelo institucional de aplicação dos fundos, quer no que respeita à dotação financeira que lhes é destinada.

No estudo *25 Anos de Portugal Europeu* (2013), Augusto Mateus & Associado defende que as alterações introduzidas evidenciam um claro esforço de aproximação dos apoios estruturais aos cidadãos e às entidades representativas dos agentes económicos e sociais, bem como às entidades com responsabilidades a nível regional.

Além dos apoios a investimentos de interesse municipal e intermunicipal o âmbito de intervenção dos programas regionais é alargado:

- às ações integradas de base territorial, que consideram as atuações estruturantes em espaços sub-regionais com problemáticas específicas;
- e às intervenções da administração central regionalmente desconcentradas, incluindo um conjunto de investimentos e ações de desenvolvimento até então enquadrados em intervenções sectoriais e sob a tutela da administração central.

O maior relevo concedido às regiões na gestão dos fundos estruturais envolveu ainda a plena consideração da autonomia regional dos Açores e da Madeira, em matéria de apoio estrutural concebendo-se programas integrados e autónomos para estas regiões.

No III Quadro Comunitário de Apoio, as temáticas relativas à proteção e melhoria do ambiente, à promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e ao desenvolvimento da sociedade da informação assumem carácter horizontal ou transversal, dando forma aos vários instrumentos de programação (programas operacionais e eixos prioritários) a nível nacional. O III Quadro Comunitário de Apoio introduz também uma

inovação no financiamento comunitário, conhecida como a regra da guilhotina ou “regra n+2”. Com o intuito de induzir os Estados-Membros a cumprirem o ritmo de execução financeira programada com a Comissão Europeia, esta nova cláusula passou a anular automaticamente as verbas não executadas até ao final do segundo ano seguinte ao da programação. Por exemplo, os montantes programados para 2002 teriam de ser utilizados até ao final do ano de 2004, caso contrário o Estado-Membro/programa operacional/intervenção perderia o direito a estas verbas.

A abordagem estratégica adotada nas orientações da política regional comunitária para o ciclo de programação estrutural 2007-2013 (QREN), introduziu inovações substanciais e passou a privilegiar os contributos para o crescimento, para a competitividade e para o emprego. Reconhecendo que “a concretização de políticas sociais e as dirigidas a melhorar a dotação regional de infraestruturas e de equipamentos coletivos nem sempre produziu resultados significativos no crescimento das economias regionais”, a orientação estratégica incutida para o novo Quadro tomou por base a Agenda da Estratégia de Lisboa renovada e procurou gerar uma dinâmica sustentada de crescimento com base no conhecimento e na inovação.

Os objetivos da política de coesão para o ciclo 2007-2013, definidos no documento de referência do QREN, foram também renovados, passando a designar-se:

- objetivo convergência, que se destina a acelerar a convergência dos Estados-membros e das regiões menos desenvolvidas, que apresentem um PIB per capita inferior a 75% da média comunitária;
- objetivo competitividade regional e emprego, que abrange as restantes regiões da União Europeia, tendo como objetivo reforçar a competitividade e o emprego, bem como a capacidade de atração das regiões; e
- cooperação territorial europeia, que tem por base a anterior iniciativa comunitária INTERREG e apoia a cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional, bem como a criação de redes.

O documento refere que, para avaliar o contributo das intervenções, passaram a ser definidos níveis de investimento mínimo a destinar à promoção da competitividade e à criação de empregos: 60% das despesas nas regiões incluídas nas regiões menos desenvolvidas (objetivo convergência) e 75% nas regiões mais desenvolvidas (do objetivo competitividade regional e emprego).

O grande desígnio estratégico nacional adotado para o período 2007-2013 vertido no programa do Quadro de Referência Estratégico Nacional – “a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sociocultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas” – apela a esforços de concentração temática das intervenções a apoiar. As abordagens territoriais integradas continuam a ser uma prioridade, promovendo-se a articulação e a complementaridade entre as intervenções públicas e privadas, sobretudo nos territórios menos desenvolvidos.

Em termos financeiros, o QREN representou um reforço das dotações destinadas à qualificação dos recursos humanos e à promoção do crescimento sustentado da economia, em paralelo com o aumento da parcela de financiamento alocada aos programas operacionais regionais do continente.

A lógica da programação monofundo, em que um programa operacional é financiado em exclusivo por um único fundo estrutural (com exceção do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional/Fundo de Coesão), veio também substituir a lógica de programação plurifundo até então adotada. A concentração temática teve uma correspondência em termos de redução de programas operacionais, com redobradas preocupações relativas à seletividade, viabilidade económica e sustentabilidade financeira dos investimentos a apoiar, em paralelo com a monitorização das realizações e dos resultados alcançados.

A opção preferencial pela realização de concursos para apresentação de candidaturas, com períodos delimitados para a sua submissão e aprovação, veio proporcionar as condições à apreciação conjunta e à hierarquização de projetos a concurso, com particular impacto no apoio a empresas.

No Quadro de Referência Estratégico Nacional, a anterior “regra n+2” foi complementada com a introdução da “regra n+3”, de acordo com o período temporal a que se destinam os apoios. Assim, para as verbas programadas para os anos iniciais do Quadro (2007-2010), passa a aplicar-se a “regra n+3”, a qual concede a Portugal três anos para a execução das verbas programadas, com a subsequente anulação dos montantes após esse prazo. A partir de 2011, volta a aplicar-se a “regra n+2”.

Neste contexto cada país estabelece um quadro de referência estratégico nacional, onde são definidas as estratégias de cada país e propõe uma lista de programas operacionais que, por sua vez, apresentam as prioridades do país e/ou das regiões.

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) prolongou-se até final de 2015 e geriu um pacote financeiro de cerca de 21,5 mil M€.

O Portugal 2020 (PT2020) foi aprovado em julho de 2014, e garantiu para Portugal o maior envelope financeiro até ao momento, mais de 25 mil milhões de euros.

Conforme disposto no programa do Portugal 2020, este novo ciclo de programação de fundos comunitários vai ao encontro da Estratégia Europa 2020, no sentido de promover o crescimento económico e a criação de emprego, bem como de promover um crescimento inteligente mediante o investimento na educação na investigação e na inovação, sustentável, dando prioridade à transição para uma economia de baixo teor de carbono, e inclusivo, prestando especial atenção à criação de emprego e à redução da pobreza.

Assim, a programação do PT2020 reflete estas preocupações e foi estruturada de forma a dar continuidade ao ajustamento em matéria de crescimento económico e emprego.

Foram definidos quatro Domínios Temáticos que resultaram da identificação dos principais constrangimentos do país, nomeadamente:

Competitividade e Internacionalização

- Mais exportações
- Mais emprego qualificado
- Mais investimento em Investigação, Desenvolvimento e Inovação
- Capacitar as PME para a atuação em mercados globais
- Reduzir custos e tempos de transporte de mercadorias
- Uma Administração Pública mais moderna

Inclusão Social e Emprego

- Melhorar o acesso ao emprego dos jovens e dos grupos mais vulneráveis
- Promover o desenvolvimento de competências para integração e reintegração no mercado de trabalho
- Melhorar o acesso aos serviços sociais e da saúde
- Promover a inclusão ativa e a igualdade de oportunidades

Capital Humano

- Reduzir o abandono escolar
- Reforçar o ensino profissional e a sua ligação ao mercado de trabalho
- Apostar no ensino superior e na formação avançada
- Melhorar a qualidade da educação e formação
- Mais sucesso educativo, mais empregabilidade

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

- Caminhar para uma economia de baixo carbono
- Investir na utilização das renováveis, em eficiência energética e redes inteligentes
- Aumentar a capacidade de adaptação às alterações climáticas
- Proteger o litoral da erosão, reduzir os incêndios e prevenir as inundações
- Reduzir e reciclar resíduos e promover a gestão eficiente da água

Para além destes 4 domínios existem ainda mais dois transversais a todas as ações, o domínio da reforma da Administração Pública e da territorialização das intervenções.

Para cada domínio temático foi alocado um envelope financeiro, sendo de destacar o domínio da competitividade e internacionalização que recebeu cerca de 40% dos fundos disponíveis.

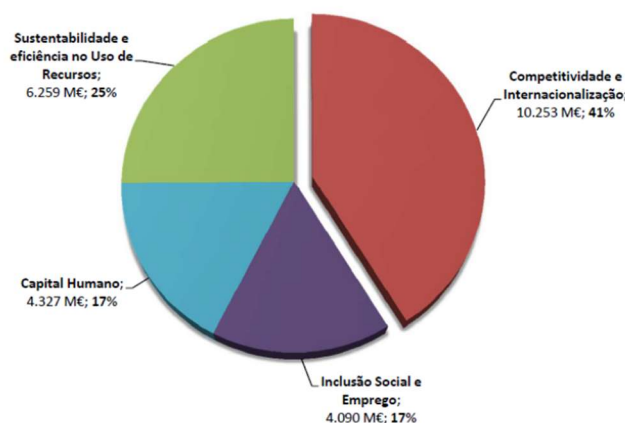


Figura 2 – Distribuição financeira do Programa Portugal 2020

Fonte: Portugal 2020 (março 2021)

As propostas da Comissão, para o período 2014-2020, evidenciam já sinais claros desta evolução, seja ao privilegiarem a preparação e execução de abordagens integradas de desenvolvimento territorial e urbano, seja ao generalizarem a possibilidade de financiamento da habitação pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional em todos os Estados-membros da União Europeia.

O acordo de parceria Portugal 2020, seguindo estas orientações, trouxe um processo de transformação da política de coesão da União Europeia, no qual se combinam a valorização da coordenação e integração territorial e urbana de intervenções e de financiamentos com a tendencial uniformização à escala europeia dos objetivos e prioridades prosseguidas para “reduzir a disparidade entre os níveis de desenvolvimento das diversas regiões e o atraso das regiões menos favorecidas”.

Nesta lógica, a partir de 2014 a UE passou a fazer uma identificação das localidades, regiões e países com indicadores socioeconómicos fragilizados em cada período de programação dos fundos comunitários, tendo como referência aqueles com níveis baixos do PIB (Produto Interno Bruto) per-capita, baixa densidade e indústria recessiva para que possam ter um maior cofinanciamento (Popescu & Berinde, 2017). Desde os anos 80 os ideais dos Fundos Estruturais da União Europeia (FSUE) são “racionalizar as decisões das políticas de desenvolvimento e ajudar a combater a pobreza e a desigualdade social” (Huliaras & Petropoulos, 2016).

De acordo com o mencionado anteriormente, as regiões passam a ser classificadas como menos desenvolvidas, em transição e mais desenvolvidas. As regiões menos desenvolvidas são as regiões prioritárias e dispõem de 2/ 3 ou mais do orçamento dos fundos comunitários devido aos indicadores perniciosos que possuem, por exemplo, o fraco investimento público e privado, ou o PIB muito baixo. Esta medida permite assim a discriminação positiva das regiões, contribuindo para a verdadeira coesão territorial.

Portugal continental está subdividido em cinco regiões NUTS 2: uma região de coesão mais desenvolvida (Lisboa), uma região de transição (Algarve) e três regiões menos desenvolvidas (Norte, Centro e Alentejo). Além disso, os Açores estão classificados como região menos desenvolvida e a Madeira como região mais desenvolvida.



Figura 3 - Elegibilidade para os Fundos Estruturais (FEDER e FSE) 2014-2020

Fonte: Comissão Europeia, Política de Coesão e Portugal

De acordo com a tipologia de regiões assim são distribuídos os fundos, sendo as regiões menos desenvolvidas aquelas que recebem um maior envelope financeiro.

Segundo a informação disponibilizada pelo Parlamento Europeu (2019), sobre a situação económica, social e territorial de Portugal, no âmbito do quadro de apoio para o período 2014-2020, Portugal é elegível para a atribuição de 21,46 mil milhões de euros ao abrigo da política de coesão da UE:

- 16,67 mil milhões de euros para as regiões menos desenvolvidas (Norte, Centro, Alentejo e Açores);
- 257,6 milhões de euros para as regiões de transição (Algarve);
- 1,28 mil milhões de euros para as regiões mais desenvolvidas (Lisboa e Madeira);
- 2,86 mil milhões de euros através do Fundo de Coesão;
- 122,4 milhões de euros para a Cooperação Territorial Europeia;
- 115,7 milhões de euros na dotação específica para regiões ultraperiféricas;
- 160,8 milhões de euros para a Iniciativa para o Emprego dos Jovens.

Destes montantes, o financiamento do FSE em Portugal representará 7,6 mil milhões de euros que ajudarão a compensar o impacto social da crise económica e apoiar uma recuperação geradora de emprego.

Ora, o Portugal 2020, seguindo esta distribuição de fundos pelas várias regiões portuguesas, estabelece os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, para o conjunto dos cinco FEEI. Aqui são definidos os Objetivos Temáticos para estimular o crescimento e a criação de emprego, as intervenções necessárias para os concretizar e as realizações e os resultados esperados com estes financiamentos. Este está organizado em 16 Programas Operacionais a que acrescem os Programas de Cooperação Territorial nos quais Portugal participa com os outros Estados-Membros.

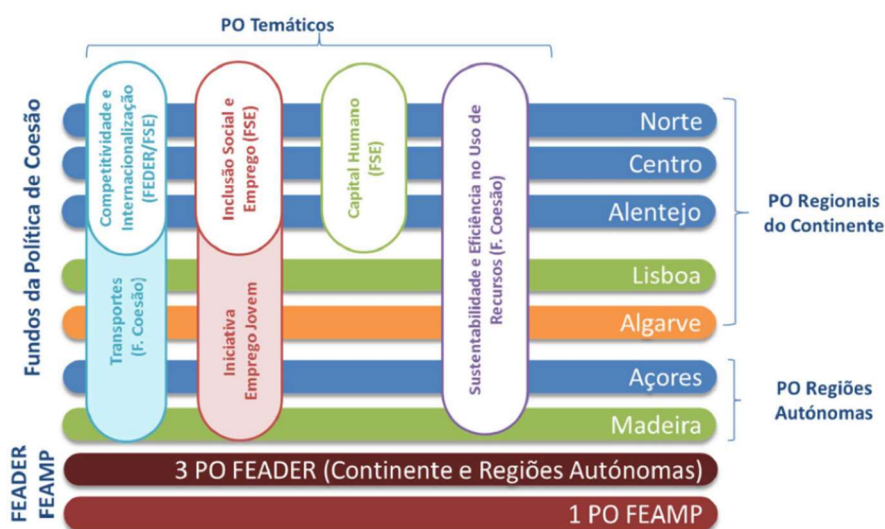


Figura 4 – Programas Operacionais Portugal2020

Fonte: Portugal2020 (março 2021)

Para este período de programação foram atribuídos a Portugal 25,8 mil milhões de euros no âmbito dos FEEI (incluindo o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)) que, juntamente com uma contribuição nacional de 6,9 mil milhões de euros, representam um total de 32,7 mil milhões de euros disponíveis para apoiar o desenvolvimento socioeconómico do país, ou seja, o maior envelope financeiro que o país já recebeu até hoje. O concelho de Lamego está, assim, inserido numa região menos desenvolvida, tendo oportunidade de aceder a volumes consideráveis de apoios financeiros provenientes dos vários Programas Operacionais Nacionais, ou através do Programa Operacional Regional.

II.3.2.1.1- O QREN versus Portugal 2020

Consideramos que seria pertinente fazer uma comparação entre os dois últimos ciclos de financiamento, já que o acordo de parceria do Portugal 2020 deu seguimento a muitas das políticas iniciadas no QREN. Este novo ciclo de financiamento aprimorou alguns dos problemas e fragilidades do quadro anterior e introduziu bastantes melhorias, tendo, no entanto, também algumas lacunas.

Quando comparados os dois quadros, é desde logo visível que o volume de fundos é superior e tem uma distribuição melhorada e uma monitorização mais organizada e apertada. Depois centralizou as candidaturas, dos diferentes programas operacionais, num único portal, o que facilita bastante os procedimentos e reduz a burocratização do programa e a simplificação do seu funcionamento. Todo o processo de candidatura é mais breve, com processos de decisão mais rápidos, tais como os períodos de contratação e de início dos projetos. (Miranda, 2015).

No caso do QREN encontramos uma regulamentação mais dividida, sendo que para cada tipologia de intervenção existe um regulamento específico. Desta forma, cada um dos PO é composto por diversas tipologias de intervenção, levando à existência de diversos regulamentos específicos, com normas em comum, mas também diferenças entre si. Contrariamente, o Acordo de Parceria apresenta-nos um documento único onde se concentram as 19 regras gerais de aplicação dos PO e dos programas de desenvolvimento rural (PDR) financiados pelos FEEI para o período de programação correspondente, o Decreto-Lei nº 159/2014 de 27 de outubro. Além deste documento, existe regulamentação específica no “Portugal 2020”, organizada por domínios de intervenção temática, tal como os seus programas operacionais.

Os beneficiários passaram a ter a obrigação de apresentar os salários dos seus funcionários regularizados para poderem beneficiar dos apoios comunitários, sendo este um dos novos critérios de elegibilidade do Acordo de Parceria. As empresas devem ainda ter uma situação fiscal e tributária regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal e apresentar capacidade de assegurar meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à concretização do projeto proposto até à aprovação do mesmo, acompanhado de uma situação financeira equilibrada. Muitos dos critérios de elegibilidade

são comuns aos dois programas, como os apresentados anteriormente, mas foram implementados no “Portugal 2020” mais medidas de monitorização (Miranda, 2015).

Estas modificações ao nível da monitorização são visíveis nas crescentes punições para os beneficiários em caso de incumprimento. Por exemplo, o financiamento é cortado caso haja atrasos graves na execução dos projetos aprovados. Este corte poderá ser do valor total, caso o atraso seja superior a um ano, enquanto atrasos até 6 meses sofrem um corte de 20% e atrasos entre 6 meses e um ano são penalizados em 40%. Esta multa veio substituir outra existente no QREN, segundo a qual os beneficiários tinham a obrigação de entregar pedidos de pagamento de seis em seis meses face a uma previsão de execução e, caso ocorressem desvios, seria aplicada uma penalização financeira. (Miranda, 2015).

Ao contrário do que existia no QREN, em que após a decisão de aprovação os beneficiários tinham nove meses para iniciar o projeto, agora no “Portugal 2020” esta data-limite diminuiu para seis meses.

No Portugal 2020 a taxa de financiamento dos projetos varia mediante a região onde está inserido. As regiões menos desenvolvidas têm uma taxa de financiamento de 85%, enquanto na Região do Algarve é de 80% e na Região de Lisboa de 50% promovendo a equidade entre os apoios concedidos às regiões. Esta distinção baseada nos níveis de desenvolvimento das diferentes regiões é mais uma prova da crescente preocupação, por parte do “Portugal 2020”, relativamente à coesão entre regiões. Segundo esta repartição, é ambicionado que seja aplicada uma maior parcela dos fundos comunitários nas regiões mais necessitadas de forma que estas possam combater um maior número de problemas da mesma.

Existe uma condição que se encontra sempre presente nos regulamentos do “Portugal 2020” e à qual é dada bastante importância na seleção de candidaturas deste programa: a maior representatividade de mulheres nos órgãos de direção, de administração e de gestão e a maior igualdade salarial entre estas e os homens que desempenham as mesmas funções, na entidade candidata (ver Decreto-Lei nº159/2014, art. 17º). Este facto já era referenciado nos vários regulamentos do QREN, mas sem grande destaque.

Contudo, e pese embora as mudanças introduzidas pelo atual ciclo de financiamento, este ainda não foi capaz de contribuir para um desenvolvimento regional equilibrado e para uma efetiva coesão territorial. Como é referido no relatório final sobre a Avaliação Territorial do Portugal 2020, feita em novembro de 2019, que tinha como objetivo avaliar a adequação da estratégia do programa para o alcance dos resultados e impactos na redução das assimetrias

regionais e consequente reforço da convergência económica e da coesão territorial, a abordagem do Portugal 2020 reforçou a governação/governança territorial ao potenciar a capacidade de liderança local, a cooperação entre atores e uma gestão mais próxima dos beneficiários, mas foi insuficiente na atribuição de competências de condução territorial dos instrumentos; englobou um mix de políticas que manifesta uma prevalência da lógica de coesão e de redistribuição sobre uma lógica de convergência e de competitividade e não valorizou suficientemente os instrumentos definidos por geografias funcionais e orientados para a aceleração de dinâmicas de desenvolvimento regional; criou uma mobilização homogénea de políticas públicas à escala das NUTS III desfasada da diversidade de realidades socioeconómicas e de níveis de massa crítica, condicionando o estabelecimento de sinergias e complementaridade.

Nas suas conclusões, o relatório propõe ainda a reavaliação da arquitetura de instrumentos e do mix de políticas para acelerar a convergência económica das regiões portuguesas face à média europeia e a estruturação do desenvolvimento urbano a partir da promoção do policentrismo a múltiplas escalas, reforçando o papel das cidades no desenvolvimento regional. Destacam a necessidade de dar importância à escala regional e a necessidade de conferir às CCDR um papel mais ativo, tanto no acompanhamento da construção dos instrumentos, facilitando a governação multinível e a intersectorialidade das intervenções, como na capacitação das entidades intermunicipais, reforçando as suas competências na dinamização de processo de planeamento estratégico territorial e na condução de instrumentos de políticas integradas de base territorial, com a finalidade de reduzir as assimetrias institucionais existentes.

II.3.3.1- Os impactos dos Fundos Estruturais nas Economias Regionais

A criação dos fundos teve repercussões positivas nas economias dos Estados-membros, destacando-se a dinamização do PIB regional e redução do desemprego ao longo dos anos (Cardenete & Delgado, 2015).

Segundo Cardenete e Delgado (2015), no que compete à eficiência dos fundos estruturais, todos os projetos atribuídos como investimentos em infraestruturas (FEDER) resultaram no aumento do crescimento do PIB regional, em linha com as políticas de criação de emprego,

na formação de capital humano (FSE) e, além do mais, geraram financiamento para estruturas agrárias (o extinto FEOGA-G).

A curto prazo há uma reação positiva da economia aos fundos no que toca à realização de despesa e ao aumento da produção, o que faz com que, a longo prazo, exista um aumento gradual de boas infraestruturas, crescente capital humano, uma maior aposta em I&D e uma produção cada vez mais forte (Varga & Vel, 2010).

Um dos aspetos vigentes da política europeia desde a década 90 é tornar as empresas locais mais autossustentáveis e competitivas, para que se proporcione uma crescente coesão social e económica, não se cingindo a um mero meio de apoio de investimento (Rodríguez-Pose & Fratesi, 2004).

Zaman & Georgescu (2009) expõem o facto de os fundos estruturais serem essenciais para os países europeus, afirmando que há estudos que indicam que os fundos contribuem com uma média anual de 0,7% para o crescimento do PIB e outros que indicam menos de 0,1%. Segundo Paliova (2017), os estudos indicam que os fundos estruturais de investimento potenciam a economia de um país, com um crescimento adicional que se fixa entre os 1,5% e 3%, dependendo do grau de contrapartida nacional e cofinanciamento utilizado.

Segundo Popa (2012), de acordo com a Comissão Europeia, a política de coesão contribuiu para criar 2,4 milhões de empregos na EU.

Mas só há uma influência positiva dos fundos de investimento se, e só se, forem acompanhados com uma linha de política de coesão económica e social a longo-prazo alinhada com os objetivos da comunidade europeia (Paliova, 2017).

É de constatar que o impacto dos fundos comunitários difere de país para país, não só devido às diferenças das condições naturais, mas também pela forma como o financiamento é aplicado. Segundo um estudo realizado por Enguix, García, & Gallego (2012), há regiões que adotaram diferentes tipos de estrutura de produção. Algumas optaram por desenvolver altos níveis de produtividade e uma melhor distribuição de funcionalidades pelos trabalhadores e outras preferiram apostar somente na empregabilidade, o que resultou numa má eficiência no nível de produtividade. Os países que se candidatam a mais projetos e têm uma maior taxa de absorção dos fundos europeus não se focam na inovação e tecnologia. No entanto o fator “crise económica” afeta bastante a produção desses países, conforme ficou evidenciado pelo facto de os fundos terem tido fraco impacto na criação desses projetos (Păun, 2014).

Neste sentido, o grau de desenvolvimento gerado pelos fundos estruturais varia muito de país para país. Há vários estudos que comprovam a importância dos fundos estruturais para o crescimento dos países e a influência positiva que estes provocam na economia nacional, comprovada com o crescimento do PIB. A Bulgária, a República Checa e em especial a Grécia e a Irlanda são bons exemplos de países que tiveram uma significativa evolução a partir do momento em que foram financiados pela UE.

Também em Espanha, nomeadamente a Andaluzia, no quadro de programação QREN, no período de 2007 a 2013 conseguiu afirmar a sua economia. Segundo Cardenete & Delgado (2015), a Andaluzia ao ter recebido um financiamento continuado, ao longo dos referidos sete anos, tornou-se mais competitiva, com um crescimento económico médio de 1,2%. Por outro lado, no caso em que o investimento anual durante o período em questão era mais ponderado, o PIB refletia um crescimento positivo, porém, mais desacelerado (Cardenete & Delgado, 2015).

Um estudo proferido por Rodríguez-Pose & Fratesi (2004) indica que os fundos comunitários estão, ainda, numa fase progressiva no que respeita ao efeito notório de coesão económica e social; o impacto dos fundos estruturais no desenvolvimento económico sustentável e na redução das disparidades entre as regiões do espaço europeu ainda é um facto a comprovar e que suscita muitas dúvidas. O fraco sucesso do impacto dos fundos pode ser explicado por projetos que são financiados, sem terem um plano de investimento coerente e racionalizado antes da fase de implementação ou construção, e a análise da sua contribuição no crescimento económico é muito difícil de medir em termos de crise (Păun, 2014).

A dificuldade em medir os efeitos dos fundos comunitários é um processo de constante mitigação porque vários modelos econométricos indicam diferentes resultados e a conclusão acaba por ser um pouco ambígua (Popa, 2012). Ainda assim, não se contesta a influência dos fundos comunitários mesmo que a mesma se restrinja ao crescimento económico a curto e médio prazo, sendo certo que, por outro lado, não criam condições de resiliência económica aos estímulos do mercado nacional, não as preparando para uma melhor competitividade regional (Rodríguez-Pose & Fratesi, 2004).

Numa análise efetuada pelo Fundo Monetário Internacional, de forma a perceber qual o tipo de afetação dos fundos estruturais no desenvolvimento das regiões europeias, revela também alguma dificuldade na sua determinação. As razões explicativas podem ser variadíssimas,

entre elas as diferentes normas contabilísticas utilizadas em cada país da Europa, as diferentes percentagens de cofinanciamento dos projetos comunitários executados na Europa, a utilização dos fundos estruturais para realizar algumas despesas nacionais (despesas de substituição), o registo de despesa ou receita de compensação nas contas fiscais apenas é realizada nos projetos comunitários que são em prol das unidades governamentais (Lahman & Călinescu, 2009).

Assim, e com base na bibliografia analisada, podemos afirmar que o impacto dos fundos estruturais nas economias regionais é inconstante, uma vez que se pode verificar que há períodos que o crescimento económico das regiões pouco desenvolvidas foi significativo, mas em programas que se seguiram já não teve o mesmo efeito benéfico.

Puigcerver-Peñalver (2007) discorda com as elevadas expectativas da competência dos fundos estruturais em reduzir as assimetrias existentes entre as regiões e expressa que a análise dos mesmos é sobrevalorizada. (Lima & Cardenete, 2007).

II.3.4- Portugal na União Europeia

Segundo Augusto Mateus (2013), os primeiros anos, após a entrada de Portugal na UE, foram de euforia. Portugal conseguiu adaptar-se muito facilmente e dar cumprimento às normas impostas e as mudanças começaram desde logo a fazer-se sentir.

A entrada de Portugal na Comunidade Europeia, mais tarde União, parecia ir ao encontro de todas as esperanças e satisfazer todas as aspirações e assistiu-se a um desenvolvimento acentuado. O ponto de partida apresentava um défice de infraestruturas, de serviços, de condições materiais, de prioridades sociais e de sensibilidade política de grandes proporções, e os fundos permitiram grandes transformações e melhorias em todas as áreas económicas, sociais, ambientais, empresariais, académicas e científicas, culturais e artísticas, etc.

Começaram a sentir-se melhorias em muitos dos principais indicadores de infraestruturas ambientais básicas que condicionam a qualidade de vida das populações, tendo permitido reforçar a coesão social e territorial do país, num alargamento importante no que respeita à valorização dos recursos naturais, seja na produção de bens e serviços, seja na composição dos produtos turísticos.

O Estado usou os fundos comunitários para alavancar investimentos e infraestruturas públicas, na área ambiental, social, cultura, empresarial, produtivas, comerciais, transportes,

e habitação com o apoio decisivo da queda histórica das taxas de juro, transformaram profundamente a configuração territorial do país, tornando-o muito menos desigual nas condições básicas de acesso à qualidade de vida.

Os desequilíbrios entre regiões portuguesas, em domínios tão importantes como a habitação, o acesso à energia e ao saneamento, a saúde, a educação ou nas distâncias “rodoviárias”, deixaram de ser tão notórios, em especial entre os principais centros urbanos do país.

A União Europeia implementou em Portugal diretivas e normas comunitárias, bem como políticas de coesão globais entre Estados-Membros.

O país passou a adotar as normas europeias impostas a Portugal que contribuíram para uma mudança do paradigma da política ambiental no país, trazendo para a ordem do dia conceitos pouco conhecidos, como a sustentabilidade, a ecologia, ou a biodiversidade.

Mateus (2013) refere que entre 1986 e 1992, o nível de vida português subiu de 65% para 79% do nível de vida europeu. A manutenção deste ritmo inicial de convergência teria permitido a Portugal ter igualado a média da UE27 logo por volta do ano 2000. Contudo, o país chegou a 2010 com 81% do nível de vida europeu, tendo conseguido convergir apenas em sete dos últimos 18 anos.

Com o passar dos anos esta situação de crescimento e de convergência alterou-se e Portugal começou a afastar-se da realidade europeia, a economia deixou de dar resposta e a dívida ao exterior passou a ser cada vez maior.

Com o alargamento da UE ao centro e leste da Europa e a constituição da Zona Euro, Portugal não foi capaz de se adaptar a este novo desafio, ao contrário do que tinha acontecido a quando da entrada na União e arranjar mecanismos para se afirmar e tirar partido das suas potencialidades internas. Os novos Estados-Membros, em especial os da Europa Central, praticam salários mais baixos, têm uma população ativa com elevados níveis de educação e de qualificação e posicionam-se geograficamente no centro do território da União Europeia e no espaço polarizado pelo investimento no exterior da economia alemã.

Comparativamente a Portugal, oferecem vantagens relevantes na localização de atividades associadas à fragmentação das cadeias de produção de muitos bens de consumo, bem como na oferta de produtos turísticos a preços muito competitivos.

Segundo Augusto Mateus no estudo 25 Anos de Portugal Europeu (2013, p16)

As crescentes exigências da passagem de “país da coesão” a “país da moeda única” não foram completamente entendidas, nem pela generalidade da população, nem pela maioria dos responsáveis políticos e empresariais. No final dos anos 90, a economia portuguesa já mergulhara numa trajetória de menor crescimento da produtividade e de inflação mais alta, numa direção exatamente oposta à que tinha de percorrer para poder progredir.

Segundo o investigador, Portugal não foi capaz de perceber que estávamos a entrar numa nova realidade europeia e que precisava de assumir a sua posição e apostar na valorização dos seus produtos e segmentos de mercado.

Este facto é claramente visível quando analisamos o grau de convergências das regiões portuguesas em relação à dos restantes Estados-Membros e verificamos que o país se encontra quase na globalidade inserido em regiões menos desenvolvidas.

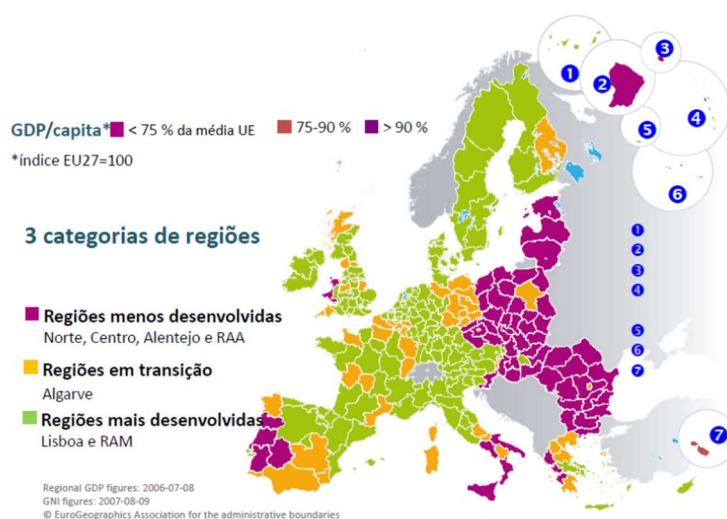


Figura 5- Categorias das Regiões Europeias

Fonte: Portugal 2020 (março 2021)

Augusto Mateus (2013) defende que Portugal usou os fundos para alavancar investimentos e infraestruturas públicas, em vez de fazer uma gestão mais equilibrada entre investimentos em infraestruturas e apoio à competitividade, à inovação, à internacionalização. Não procurou potenciar a melhoria organizacional e competitiva dos agentes económicos e institucionais, numa lógica de disputa concorrencial de recursos. A execução dos fundos fez-se numa lógica muito fragmentária de milhares de projetos, gerando muitas vezes repetição, desperdício e insuficiente massa crítica. A operacionalização dos fundos privilegiou claramente a lógica do projeto individual em detrimento da lógica da colaboração em atividades partilhadas e em projetos coletivos que envolvessem empresas, administrações públicas e entidades de suporte à eficiência e à competitividade.

É, no entanto, notório que os 6 ciclos de fundos estruturais conduziram a população portuguesa a um nível de vida, material e imaterial, bem superior ao que conhecia antes da plena integração europeia, ainda que de forma desigual, desequilibrada e não sustentável.

Portugal diminuiu os indicadores de pobreza, conseguiu melhorias muito substanciais nos principais indicadores económicos e sociais, o que trouxe ganhos muito significativos para a qualidade de vida dos portugueses e para o acesso a bens e serviços de primeira necessidade que até então eram precários, como serviços de saúde, habitação própria, abastecimento de água e tratamento de águas residuais. Aumentou a taxa de escolaridade e um alargamento dos serviços de educação, fruto de um esforço considerável dos municípios na construção de centros escolares.

Também o setor empresarial aproveitou a maior disponibilidade de fundos estruturais para fazer investimentos, modernizar-se e internacionalizar-se, mudando subjetivamente o comportamento dos empresários num sentido de valorização da abertura externa e da modernização das empresas, contudo, regra geral, isso não foi suficiente para conseguir a afirmação no mercado europeu, cada vez mais competitivo, nem para criar progressos qualitativos relevantes na especialização e na competitividade.

Mas com base na análise do estudo dos 25 Anos de Portugal Europeu, de Augusto Mateus (2013), podemos indicar que Portugal ainda está muito longe da média da UE em todos os indicadores. O país caracteriza-se por assimetrias territoriais, em termos de distribuição espacial dos recursos e das oportunidades. 52 % do PIB português e 44 % da população concentram-se nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, que representam 5,1 % do território de Portugal continental.

Para a economia portuguesa, o século XXI tornou-se um tempo de divergência nominal, em especial nas condições de financiamento, e um tempo de divergência real, com o recuo, parcial, mas recuo, dos níveis de vida e bem-estar da população.

Enfrenta desafios específicos ligados à urbanização e à evolução demográfica. O número de habitantes tem vindo a diminuir nas zonas rurais e nas zonas urbanas de menor dimensão, tornando-as menos atrativas para as empresas e aumentando os custos de manutenção do nível de serviços públicos.

Assim, apesar de muitas realizações positivas, nomeadamente na vida empresarial, académica e científica, cultural e artística, não podemos deixar de referir que Portugal falhou nos principais objetivos e continua a ser um “país da coesão”.

Os estudos indicam que os fundos comunitários, em Portugal, não estimulam, significativamente, a economia, ou seja, não se revelam colaboradores na amenização do défice da reforma estrutural, ao contrário de outros países que conseguem diminuir a despesa pública com a utilização dos fundos (Octavian-Dragomir, Mihai-Vladimir, & Radu-Cristian, 2008).

Portugal foi incapaz de aproveitar as condições económicas favoráveis, que combinaram entradas de fundos comunitários e baixas taxas de juro e de inflação com maiores oportunidades de aprovisionamento internacional a baixo custo para relançar a competitividade.

O país é um dos que recebe mais dinheiro da EU, só ultrapassado por alguns países de leste, mas não foi capaz de acompanhar o ritmo de convergência mais acelerado da Espanha, da Grécia e da Irlanda, os designados parceiros iniciais da coesão que, a par de Portugal, receberam ajuda do Fundo de Coesão. A distância aos parceiros iniciais da coesão revela-se mais na ótica de convergência do PIB do que nas óticas do rendimento disponível e do consumo. O nível de vida português está hoje mais próximo da média das economias dos Alargamentos de 2004 e de 2007 do que da média destes parceiros iniciais da coesão, continuando a ser um dos países menos desenvolvidos da EU.

Em suma, através dos seus diferentes fundos a UE tem canalizado verbas avultadas para as políticas comuns na procura de crescimento económico, na criação de emprego, no fomento da competitividade das empresas, no desenvolvimento sustentável, na proteção do ambiente, ou seja, na procura do desenvolvimento local, em especial dos TBD e da coesão territorial, contudo esse processo não tem sido linear.

É notória a importância crucial que estes financiamentos comunitários tiveram ao nível central e local na melhoria das condições de vida da população, contudo volvidas mais de três décadas, as assimetrias regionais e territoriais no nosso país são ainda muito significativas, acentuando-se a dicotomia principalmente entre o interior e o litoral.

Apesar das melhorias consideráveis, os TBD não foram capazes de se dotar “das redes que aumentam a competitividade externa dos bens transacionáveis (redes de investigação, de

inovação, de cooperação, de transferência, de extensão)” (Covas & Covas, 2015, p. 34). Continuam a debater-se com os problemas de base, ou seja, a sua fraca competitividade e débil capacidade de atração de investimento externo e de capital humano.

Portanto, o grande investimento que foi efetuado ainda não foi suficiente para evitar o crescente despovoamento de muitos destes territórios, isto porque não conseguiu intervir “nas componentes centrais que explicam a competitividade e resiliência de um território - a sua base económica e de qualificações” (Seixas & Marques, 2015, p. 210).

Capítulo III – Caracterização territorial do concelho de Lamego

III.1- Enquadramento Territorial

Localizado na Região Norte (NUTS II) e na Sub-Região Douro (NUTS III), o Município de Lamego estende-se por uma área total de 165,42 km².

Lamego é limitado a norte pelos municípios de Peso da Régua e Mesão Frio, dos quais se encontra separado pelo Rio Douro. Na margem sul deste rio, confina a este com Armamar e Tarouca, a sul com Castro d’Aire e a oeste com Resende (Figura 6).

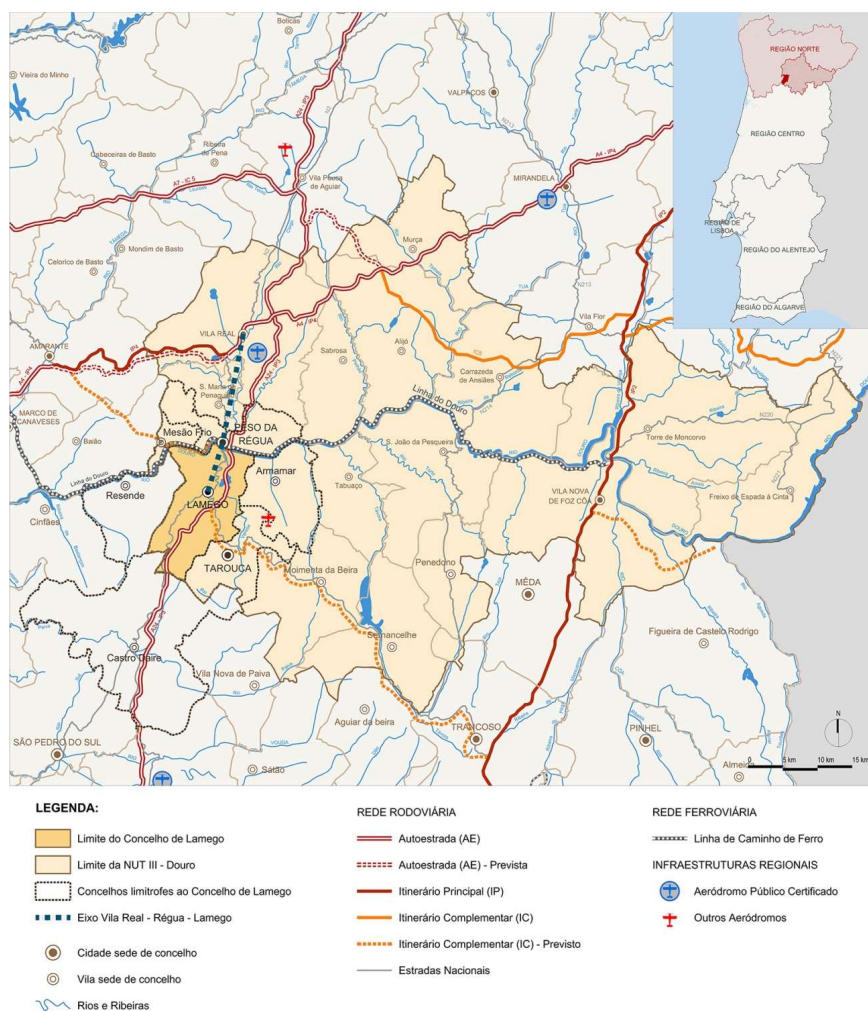


Figura 6-Posição geográfica relativa de Lamego no contexto da região norte

Fonte: Câmara Municipal de Lamego

No contexto sub-regional em que se insere, Lamego tem capacidade para, em conjunto com o Peso da Régua e Vila Real, estruturar um importante polo regional (a “cidade do Douro” com cerca de 100 000 habitantes), capaz de se assumir como uma das principais centralidades da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro. Este é um concelho essencial para a concretização deste desígnio, com vocações e um papel próprio e único.

Acresce-lhe, ainda, um papel essencial como um centro urbano e económico polarizador na margem Sul do Douro, concentrando um número muito significativo de instituições, empresas, atividades, equipamentos, serviços e um valioso património.

III.2- Caracterização do Concelho

Localizada no interior norte de Portugal, Lamego insere-se num território de elevada importância, designadamente em resultado da riqueza patrimonial, natural, arquitetónica e imaterial que lhe está associada. Pese embora o potencial que lhe está subjacente, Lamego partilha com os concelhos vizinhos uma dinâmica económica relativamente moderada.

Com uma baixa densidade populacional, apresenta uma população em regressão, envelhecida e com níveis de instrução relativamente baixos, funcionando a cidade de Lamego como zona de maior concentração populacional, constituindo-se como principal elemento catalisador da urbanidade, da economia e da coesão social ao nível concelhio.

População

No curso do período intercensitário compreendido entre 2001 e 2011, o Concelho de Lamego apresentou uma quebra populacional na ordem dos 4,9%, registando na data mais recente um total de 26.691 indivíduos residentes¹⁵, face aos 28.081 em 2001, o que representa uma quebra de 4,9%. Em 2019, segundo os dados estimados da PORDATA já só residiam no concelho 24.895 indivíduos o que acentua a tendência de perda de população do concelho.

Dos indivíduos que residem no concelho em 2011, 12.214 (45,8%) encontram-se dentro do perímetro urbano da cidade, de acordo com a informação disponibilizada pelo INE, no

¹⁵ De acordo com o recenseamento da população e habitação, 2011, INE.

recenseamento da população e habitação, 2011, sendo este o local de concentração de grande parte das instituições, empresas, equipamentos e serviços concelhios, tendência que tem vindo a aumentar.

Analisada a evolução populacional do concelho confirma-se a tendência de envelhecimento, que se tem registado na região e no país e a falta de dinâmicas capazes de atrair novos residentes, ou até de manter alguma estabilidade demográfica.

O envelhecimento progressivo observado traduz-se, naturalmente, no índice de envelhecimento do concelho, que aumentou de 105,0 em 2001, para 145,3 em 2011¹⁶ e para 212,30 em 2019, significando isto que havia em Lamego, em 2019, 212 idosos por cada 100 jovens. Tal como demonstra a Tabela 1, o concelho segue, neste indicador, a tendência regional e nacional.

Tabela 1- Evolução dos índices de envelhecimento consoante a localização

	2001	2011	2018
Portugal	102,2	127,8	161,30
NUTS III Douro	128,0	175,5	236,20
Lamego	105,0	145,3	212,30

Fonte: INE, com base nos dados do recenseamento da população de 2001 e 2011 e PRODATA 2019

Educação

Ao nível do ensino, Lamego apresenta uma oferta diversificada e completa, abrangendo os diferentes níveis de formação. De acordo com os dados da Rede Escolar para o ano letivo de 2020/2021, fornecida pela Câmara Municipal de Lamego, existem 20 estabelecimentos de ensino no concelho, que vão desde a Creche, ao Ensino Profissional e Ensino Superior.

No total dos estabelecimentos no município de Lamego, a grande maioria localiza-se no núcleo urbano da cidade, correspondente à Freguesia de Lamego.

No que se refere ao número de alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino do concelho, no ano letivo 2020/2021, Lamego contava com um total de 4.170 alunos, dos quais 564 na

¹⁶ Segundo os dados obtidos no Recenseamento da população em 2011 e PRODATA 2019.

creche e pré-escola, 697 no 1.º ciclo, 394 no 2.º ciclo, 698 no 3.º ciclo, 1.085 no ensino secundário e 600 no ensino superior.

Ainda no que se refere ao domínio da educação em Lamego, merece particular referência a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGL), que entrou em funcionamento no ano letivo de 2000/2001, na altura apenas com os cursos de Gestão e Informática e Gestão Turística, Cultural e Patrimonial. Esta unidade orgânica do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), que conta hoje com um leque mais alargado de domínios científicos, tem desempenhado um papel crítico na dinamização da cidade e no rejuvenescimento na população residente. De acordo com os dados do Município de Lamego, no ano letivo 2020/2021, estavam inscritos no ESTGL um total de 600 alunos.

Importa ainda referir a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro-Lamego, criada no ano de 2000, através de um protocolo entre a Câmara Municipal de Lamego, a Região do Turismo do Douro Sul e a Comissão de Coordenação da Região Norte no âmbito do Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro. Atualmente conta com três cursos de dupla certificação (Nível IV) nas áreas de Cozinha/Pastelaria e Serviços de Restauração e Bebidas e três cursos de especialização tecnológica (Nível V) nas áreas de Gestão de Hotelaria e Gestão de Produção de Cozinha. De acordo com os dados fornecidos pelo Município de Lamego, no ano letivo 2020/2021, estavam inscritos na EHTD-Lamego 270 alunos.

Em 2011, a taxa de analfabetismo registada no Concelho de Lamego era de 7,6%, valor que apesar de ser inferior à média da NUTS III Douro (8,7%), se encontrava bastante acima do valor para o País (5,2%). Estima-se que esta taxa venha a ter uma redução considerável nos próximos censos.

Já no que concerne à distribuição da população por nível de ensino, em 2011, constata-se que no Município de Lamego existia uma predominância da população com o 1º ciclo, representando mais de 1/3 da população residente (33,7%).

Economia

No plano económico é possível verificar que, em 2018 se sedeavam no Concelho de Lamego 3.228 empresas, correspondentes a 10,67% do total de empresas da NUT III Douro¹⁷.

¹⁷ Anuários Estatísticos da Região Norte – 2018, INE 2019.

Empreendendo uma análise setorial às empresas sedeadas no Município de Lamego, tendo como base a classificação segundo o Código de Atividade Económica (CAE)¹⁸, é possível verificar que 53,64% (1.785 empresas) destas desenvolvem a sua atividade no setor terciário (CAE G a S), acompanhando a tendência nacional. O setor primário (CAE A) tem, contudo, uma expressão bastante significativa com 1.197 empresas (35,96%). Já o setor secundário (CAE B a F) tem uma expressão substancialmente menor com 346 empresas (10,40%), respetivamente (Figura 7).

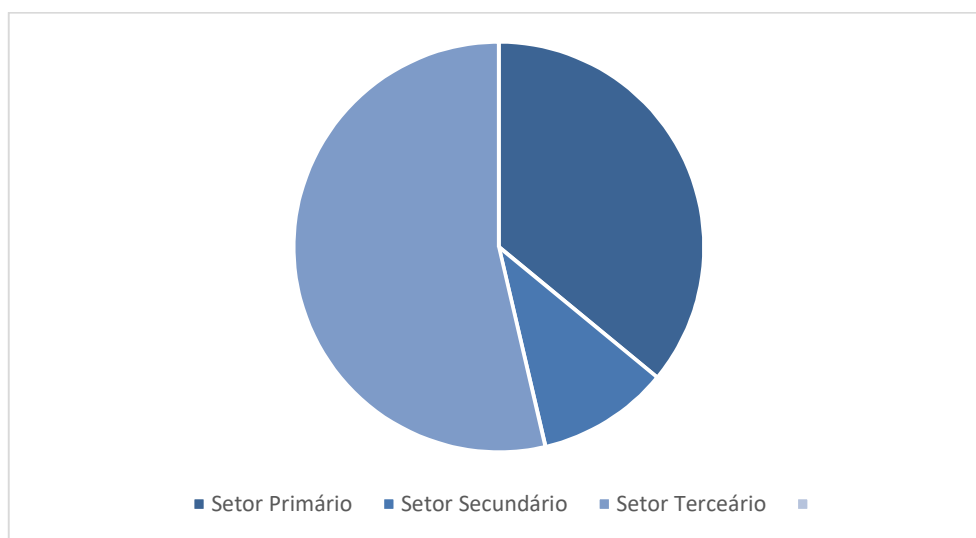


Figura 7- Distribuição setorial das empresas com sede em Lamego

Fonte: Anuários Estatísticos da Região Norte 2018 (INE 2019)

Numa análise detalhada por subsectores, é possível aferir que das 3.328 empresas que desenvolvem a sua atividade em Lamego, 1.197 inserem-se no do Setor da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (CAE A), que equivale a 35,97% do total. Depois deste setor aparece o setor do “Comércio por grosso e a retalho” (CAE G), que representa 18,48% do conjunto das empresas concelhias, com 615 empresas. Subsequentemente, com

¹⁸ CAE: Classificação Portuguesa de Atividades Económicas. A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, B - Indústrias extrativas, C - Indústrias transformadoras, D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição, F - Construção, G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, H - Transportes e armazenagem, I - Alojamento, restauração e similares, J - Atividades de informação e de comunicação, K - Atividades financeiras e de seguros, L - Atividades imobiliárias, M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio, O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória, P - Educação, Q - Atividades de saúde humana e apoio social, R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, S - Outras atividades de serviços.

216 e 202 empresas seguem-se os subsectores do “Alojamento, restauração e similares” (CAE I), da “Construção (CAE F) e das “Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio” (CAE N) respondendo, respetivamente, por 6,5% e 6,06% do número agregado de empresas. Os restantes CAE considerados, em conjunto, contribuem com 26,39% do total de empresas (Figura 8).

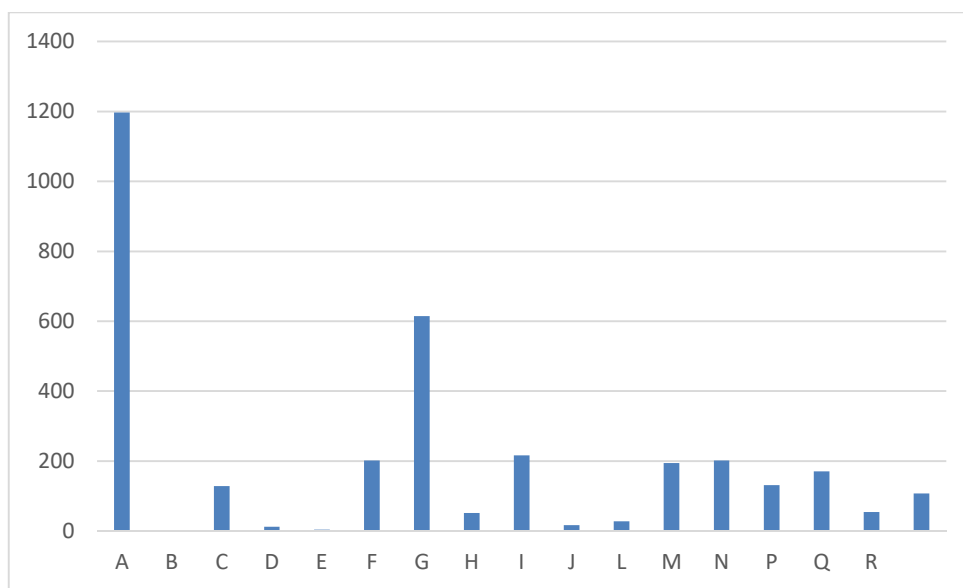


Figura 8- Número de empresas com sede em Lamego, em 2018, por CAE

Fonte: Anuários Estatísticos da Região Norte 2018 (INE 2019)

Procedendo a uma análise mais detalhada por CAE destaca-se novamente o subsector do “Comércio por grosso e a retalho” (CAE G), que emprega 1.288 indivíduos, praticamente ¼ (24,5%) das pessoas que o tecido empresarial local emprega. O setor da “Construção” é aquele que se segue, contando com 893 pessoas empregadas, equivalendo a 17,0% do total dos total e trabalhadores, superando a capacidade empregadora do subsector das “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (CAE N) que integra 586 empregados, correspondente a 11,10% dos trabalhadores. Deve, ainda, relevar-se a capacidade empregadora evidenciada pelo subsector das Indústrias transformadoras, responsável por 542 empregos, representando 10,3% do total (Figura 9).

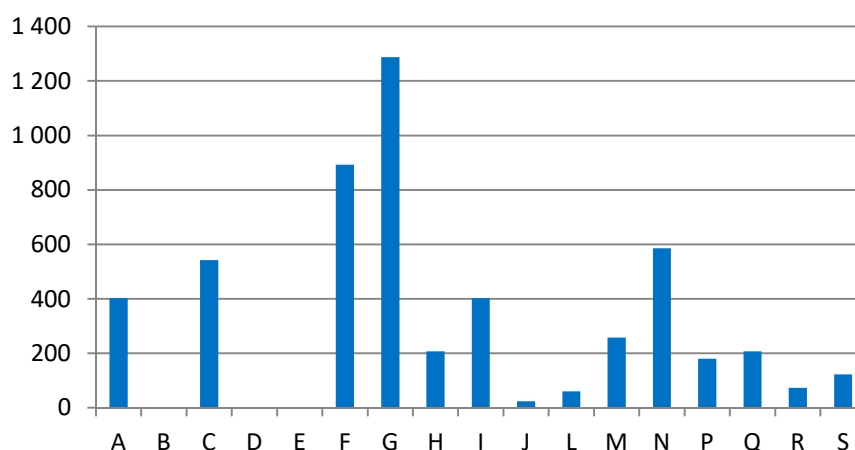


Figura 9- Pessoal ao serviço das empresas com sede em Lamego em 2018, por CAE

Fonte: Anuários Estatísticos da Região Norte 2018, INE 2019

Inserido num contexto regional e nacional de aumento do desemprego, o concelho de Lamego evidencia, a este nível, um desempenho agravado. Com efeito, a taxa de desemprego que em 2011 se situava nos 8,8%, era, em 2018, de 14,5%, superando os números da região em que se insere, que em 2011 registava um valor de 12,1%. O aumento dos números do desemprego está, de resto, refletido no igual incremento dos inscritos no Centro de Emprego de Lamego, que entre 2001 e 2010 aumentou 51,7%, dos 1.385 para os 2.101, fixando-se em 2018 nos 1.922, segundo dados da PORDATA de 2018.

Num outro prisma de análise, verifica-se que no concelho de Lamego o universo de população economicamente ativa aumentou ligeiramente no período em apreço, dos 11.850 indivíduos de 2001, para os 11.874 de 2011, tendo sido acompanhada pelo incremento da taxa de atividade, que no mesmo hiato temporal cresceu dos 42,2% para os 44,5%. Contrariamente ao que se verificou em Lamego no período em questão, a NUTS III Douro registou uma inflexão no que à população economicamente ativa diz respeito (dos 87.505 de 2001 para os 85.174 de 2011), ainda que a taxa de atividade tenha aumentado, dos 39,4% em 2001 para os 41,4% em 2011 (Tabela 2).

Tabela 2- População economicamente ativa, desempregada e taxas de atividade e desemprego, em 2001 e 2011, consoante a localização

	População economicamente ativa		Taxa de atividade ¹⁹ (%)		População desempregada		Taxa de desemprego ²⁰ (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
NUTS III Douro	87.505	85.174	39,4	41,4	7.211	10.266	8,6	12,1
Lamego	11.850	11.874	42,2	44,5	1.041	1.723	8.8	14,5

Fonte: INE, com base nos dados do recenseamento da população de 2001 e 2011

No quadro da análise económica do Município de Lamego, é igualmente importante aferir o Indicador per-capita do Poder de Compra (IpC), cuja relevância, neste contexto, está associada à inexistência, no sistema estatístico português, de indicadores precisos como o rendimento ou o consumo das famílias. Considerando o último estudo do IpC como referência, o Concelho de Lamego, com 81,44, encontrava-se abaixo do valor padrão nacional (100), embora acima da média de referência da região do Douro (76,12) (Figura 10).

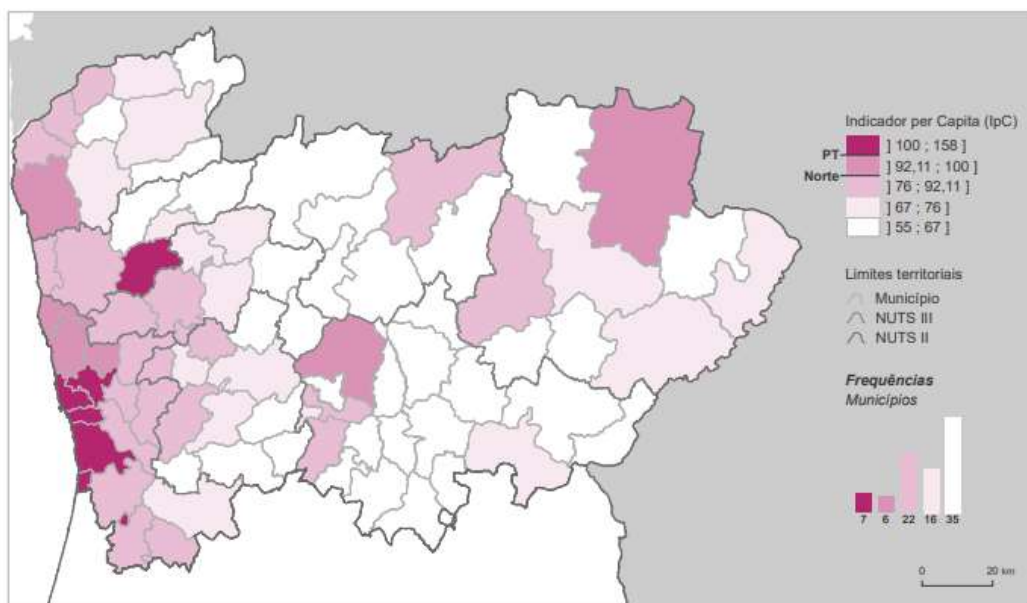


Figura 10- Índice do Poder de Compra Concelhio na Região Norte em 2018

Fonte: Estudo do Poder de Compra Concelhio 2018 (INE Edição 2019)

¹⁹ Taxa de atividade: Peso da população ativa sobre o total da população. Calculada como a soma da população empregada e desempregada sobre a população residente.

²⁰ Taxa de desemprego: Peso da população desempregada sobre a população ativa. Calculada como a população desempregada sobre a soma da população empregada e desempregada.

Por outro lado, quando analisamos o valor dos bens importados e exportados pelas empresas, podemos verificar que a atividade comercial no concelho teve um crescimento muito significativo, em especial nas exportações, quando comparados os anos de 1993 e 2000, assumindo um papel de destaque ao nível da NUT III do Douro, crescendo de 4.125.101 de euros em 1993 para 22.299.620 de euros em 2020, segundo os dados disponibilizados pelo INE- PORDATA no indicador das exportações.

Acessibilidades

O Município de Lamego viu melhorada, nas últimas décadas, a sua rede de vias de comunicação, acompanhando o panorama nacional, destacando-se o transporte rodoviário como o principal meio de transporte. Atualmente todas as freguesias e lugares estão dotados de boas acessibilidades, com acesso direto à sede do concelho e aos concelhos limítrofes.

Relativamente à integração deste território na rede nacional rodoviária, este é servido diretamente pela Autoestrada 24 que liga Chaves a Viseu, que faz ligação direta com a A4, assumindo-se como um eixo fundamental de ligação do concelho com o exterior, mas também por várias estradas nacionais, das quais destacamos a EN2, a EN222 e EN226 pela sua importância ao nível das acessibilidades, mas também ao nível turístico.

Ao nível do transporte fluvial do rio Douro este é hoje uma das principais portas de entrada de turistas na região e no Concelho de Lamego, através dos barcos hotel que aqui operam.

Infraestruturas Básicas

Saúde

Lamego possui uma boa cobertura ao nível de cuidados primários de saúde e dispõe de várias unidades, das quais destacamos o Hospital de Proximidade de Lamego, que dá cobertura direta a cerca de 100 mil habitantes, distribuídos por 10 concelhos do Douro Sul e cobertura indireta, em termos de cirurgia de ambulatório, a toda a população abrangida pelo Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro E.P.E, num total de 375 mil habitantes).

Água e Saneamento

Lamego tinha em 2017 taxas de cobertura de abastecimento de água na casa dos 95% no concelho, contudo, ainda abaixo da taxa apresentada pela NUT III Douro que era de 98%. (Tabela 3).

No que diz respeito à cobertura por sistemas de saneamento e águas residuais a taxa de cobertura em 2017 era de 85%, superior à taxa da NUT III Douro que era de 81%.

Tabela 3- População Servida por Sistemas Públicos de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais

	População servida por Sistemas Públicos de Abastecimento de Água		População servida por Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	
	(%)		(%)	
	1995	2017	1995	2017
NUTS III Douro	-	98	-	81
Lamego	88	95	69	85

Fonte: Base de Dados Portugal Contemporâneo- PORDATA, 2017

Património e Turismo

O Concelho de Lamego tem uma riqueza cultural e patrimonial invejável, com um conjunto de edifícios e de património muito diversificado, que tornam este território um destino turístico de excelência.

Grande parte dos elementos patrimoniais mais reconhecidos do Concelho encontram-se localizados no contexto urbano da cidade, contribuindo para tornar Lamego numa urbe onde o ativo histórico e a herança etnográfica se encontram difundidos um pouco por toda a sua extensão.

O Concelho é também fortemente marcado pela beleza da paisagem natural, de onde se destaca o vale do rio Douro, região vinícola demarcada mais antiga do mundo e classificada como Património Mundial desde 2001.

As principais atividades artesanais estão ligadas ao vinho, sendo de destacar também a elaboração das máscaras de Lazarim.

No que se refere a festas e romarias tradicionais, destacam-se as Festas em Honra a Nossa Senhora dos Remédios, conhecidas como *A Romaria de Portugal*, que são as mais importantes da cidade e grande foco de atração turística.

Toda esta riqueza cultural, patrimonial e paisagista tem contribuído, nos últimos anos, para um aumento considerável do número de hóspedes e de dormidas (Figura 11) no concelho, facto ao qual não deve ser alheio o aumento do número de unidades hoteleiras em Lamego, que representam 33,33% do total das unidades da NUT III Douro.

Quando comparamos o ano de 2013, que foi um ano de grande procura turística em Lamego, com o ano de 2019, verificamos que efetivamente a procura tem aumentado significativamente, o que se traduz também no aumento do volume de negócios gerado. Em 2019, pese embora a receita tenha sido inferior a 2018, gerou 13.376 milhões de euros em Lamego, o que representa cerca de 42% do volume de receita gerado no setor na NUT III Douro.

Este aumento do número de dormidas e de hóspedes, não se traduziu, contudo, num aumento da estadia média, que continua a ser de 1,5 dias, sendo que na NUT II Norte é de 1,9.

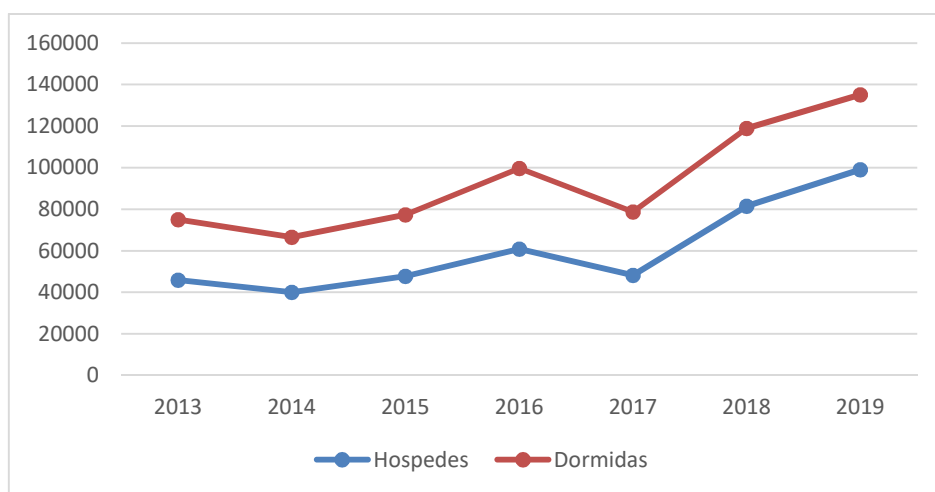


Figura 11- Número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros de Lamego, entre 2017 e 2019

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria, vários anos

O ano de 2020 será certamente um ano de má memória para o turismo mundial e nacional, devido à pandemia da COVID-19, ao qual a realidade do concelho de Lamego não foi exceção.

Esta tendência de crescimento do setor do turismo acompanha a tendência nacional e segundo o Turismo de Portugal, esta é a principal atividade exportadora nacional, representando, em 2010, cerca de 14% do total das exportações de bens e serviços, competindo com as principais fileiras exportadoras nacionais.

Em jeito de conclusão, e numa análise muito sistemática dos indicadores apresentados, podemos afirmar que o Município de Lamego tem vindo a perder população nos últimos anos, e a sua população está envelhecida. Sendo um TBD continua a sofrer dos problemas de interioridade, com dificuldades em fixar população e atrair novos investimentos, pese embora o turismo tenha, nos últimos anos, dado um grande contributo para alavancar a economia e desenvolvimento do território.

O concelho tem acompanhado a tendência nacional de melhoria dos principais indicadores económicos, sociais e ambientais, o que permitiu uma melhoria considerável da qualidade de vida dos lamecenses, mas não conseguiu combater o fator da interioridade.

Capítulo IV - Metodologia e análise de dados

Neste capítulo iremos analisar de uma forma mais pormenorizada os apoios comunitários que foram canalizados, no âmbito do Portugal2020, para o Concelho de Lamego desde 23 de dezembro de 2014 até 30 de junho de 2021. Serão ainda analisados os questionários realizados a dois grupos específicos (gestores e beneficiários de financiamento comunitário) e a entrevista ao Presidente da Câmara Municipal de Lamego, enquanto principal organismo de desenvolvimento local.

IV.1- Metodologia

IV.1.1- Delimitação do Universo

No âmbito da realização do presente estudo, foram realizados inquéritos por questionário a 2 grupos distintos: o grupo das entidades gestoras e o grupo das entidades beneficiárias.

No primeiro grupo, o universo do nosso estudo foram 60 beneficiários constantes da lista do Portugal2020, escolhidos aleatoriamente, tendo respondido 24 organismos ao questionário.

No segundo grupo foram selecionadas 3 entidades gestoras de programas comunitários, ao nível regional e local, com maior incidência no Concelho de Lamego.

Numa análise rápida ao universo de respondentes do primeiro grupo verifica-se a maioria é do sexo feminino, com pelo menos o grau académico ao nível da licenciatura.

No segundo grupo, verifica-se que há uma predominância do sexo masculino, e todos possuem licenciatura como o mínimo de habilitação académica.

IV.1.2 – Técnicas de recolha de dados

Para documentar o estudo foi realizado um inquérito por questionário, como técnica de investigação, que foi aplicado a 2 grupos distintos, composto por um conjunto, mais ou menos vasto de questões, que obrigava a resposta por escrito e que tinha como objetivo, no primeiro grupo, o conhecimento do tipo de projetos por setores de atividade, a importância dos apoios para os beneficiários, e a importância dos projetos para o desenvolvimento do território. Por outro lado, o objetivo dos inquéritos ao grupo, junto das entidades gestoras e com responsabilidade na gestão do território, foi perceber a importância dos fundos para a estratégia local, o seu papel no desenvolvimento do território e a taxa de execução dos projetos no concelho.

O questionário foi realizado no programa Google Forms, com perguntas claras e direcionadas e foi preenchido de forma independente pelo universo anteriormente descrito. O questionário aplicado às entidades beneficiárias tinha 17 perguntas, divididas por uma sequência lógica, inicialmente a caracterização pessoal, depois informação sobre o projeto que foi financiado, a sua localização por freguesia, o setor de atividade, a importância do apoio para a instituição e depois perguntas que enquadrassem o projeto no contexto territorial.

O questionário aplicado às entidades gestoras tinha 18 perguntas, começando pela caracterização pessoal do respondente e depois perguntas sobre a importância dos fundos comunitários para o território de Lamego, a execução no concelho e o grau de satisfação quanto à execução dos Fundos e por fim perguntas sobre a importância dos fundos para o desenvolvimento do território.

Foi realizada uma entrevista ao Presidente da Câmara Municipal de Lamego, enquanto principal entidade responsável pela administração local. A entrevista estava composta por 18 perguntas que visavam perceber a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do Concelho de Lamego, se o concelho tem tirado partido dos mesmos para se desenvolver, se o município tem um papel ativo na definição dos programas comunitários, quais os setores estratégicos de desenvolvimento do concelho, entre outras.

Para além da aplicação do questionário e da entrevista realizámos, também, uma análise documental à enumera documentação e bases de dados disponibilizadas pelo Portugal2020, pela Agência de Coesão, pela CCDRN, pelo Portal da Transparência dos Fundos Comunitários, entre outros. Deste estudo ficam de fora os apoios aprovados pelo Plano de Desenvolvimento Regional PDR2020, no âmbito do FEADER, uma vez que, infelizmente, ainda não existem dados por concelhos para o período temporal em estudo.

IV.2- Análise de Dados

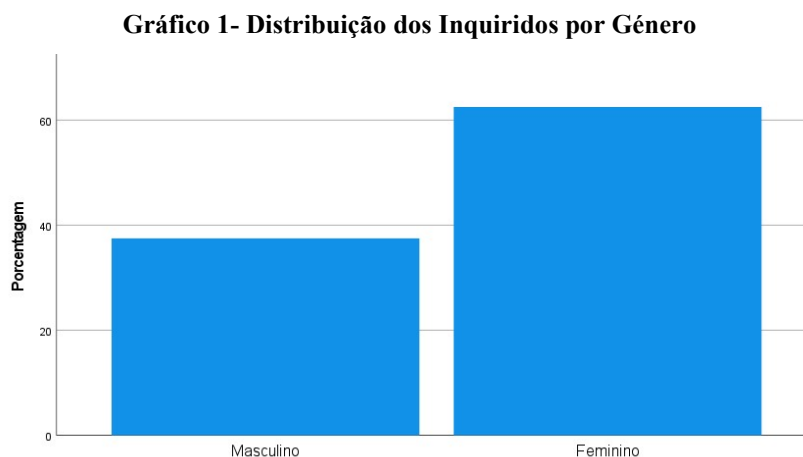
Para a análise dos dados recolhidos foi usado o programa *IBM SPSS Statistics 28*, como forma de análise estatística dos dados quantitativos.

Para analisar a entrevista irá ser usado o método descritivo e de transcrição, das perguntas e das respostas mais significativas.

IV.2.1- Análise dos Questionários

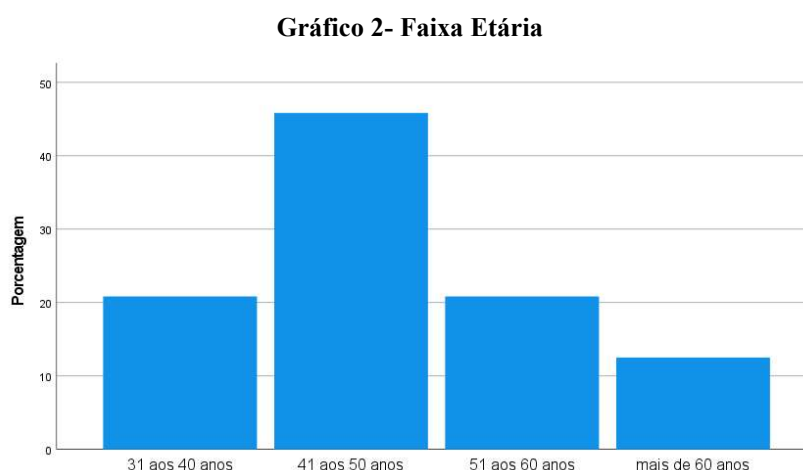
GRUPO I- Entidades Beneficiárias

Da análise efetuada ao universo de respondentes do grupo das entidades beneficiárias, verifica-se que 62,5% são do sexo feminino.



Fonte: Elaboração Própria

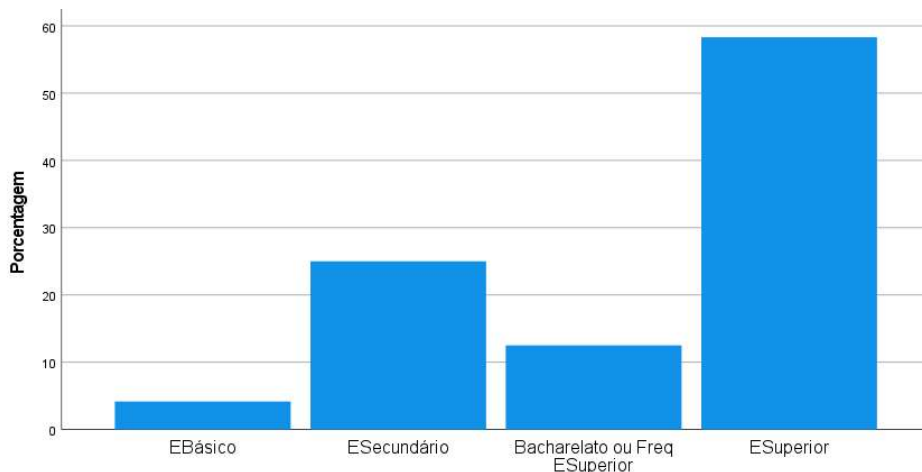
As idades que mais se destacam situam-se entre os 41 aos 50 com uma percentagem de 48,8%.



Fonte: Elaboração Própria

De destacar que ao nível da escolaridade, verifica-se que a maioria dos inquiridos possui habilitações literárias de nível superior, com uma percentagem de 58,3%.

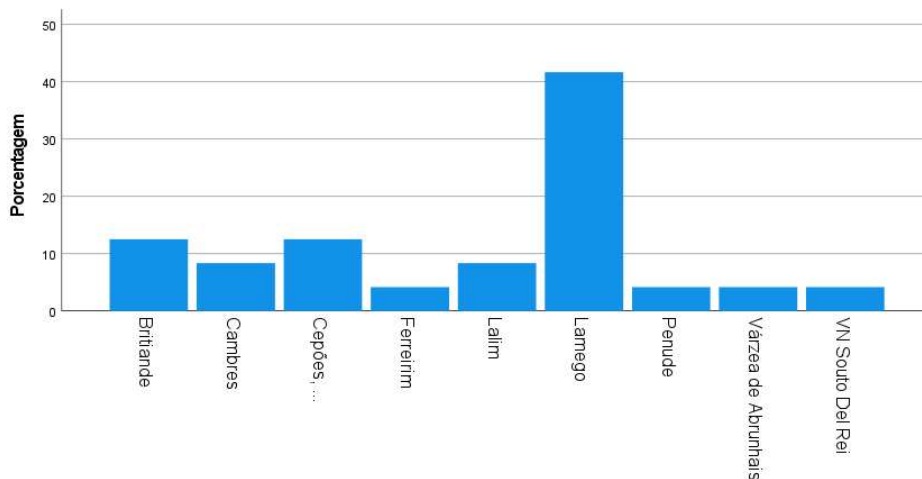
Gráfico 3- Nível de Escolaridade dos Inquiridos- Grupo Entidades Beneficiárias



Fonte: Elaboração Própria

Quando analisamos a distribuição dos apoios ao nível das freguesias do concelho, verificamos que a freguesia urbana de Lamego é aquela que apresenta uma maior concentração dos apoios comunitários, com mais de 40%. Contudo, verifica-se que há várias freguesias do concelho onde existem beneficiários, nomeadamente Britiande e Cepões com valores acima dos 12% e Lalim e Cambres, muito perto dos 10%.

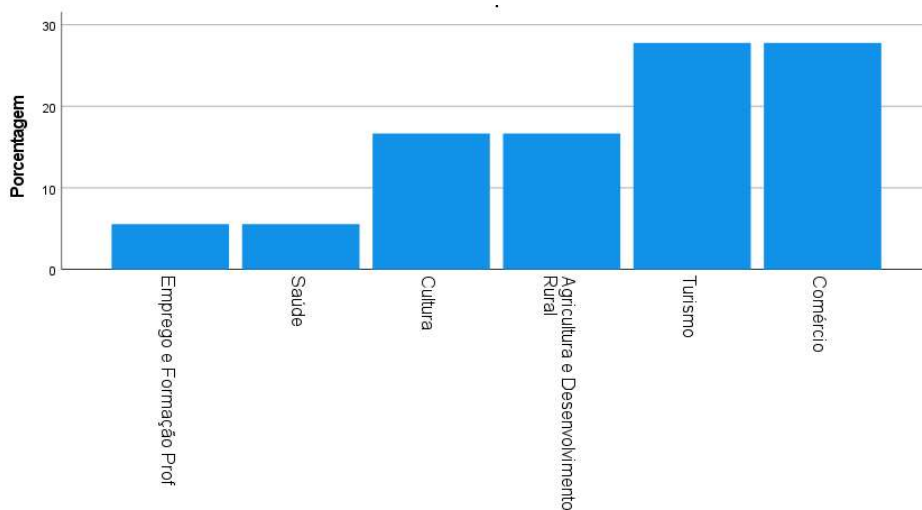
Gráfico 4- Distribuição dos Apoios por Freguesia



Fonte: Elaboração Própria

Os setores mais apoiados com o financiamento comunitários são o Turismo, o Comércio, a Agricultura, o Desenvolvimento Rural e a Cultura.

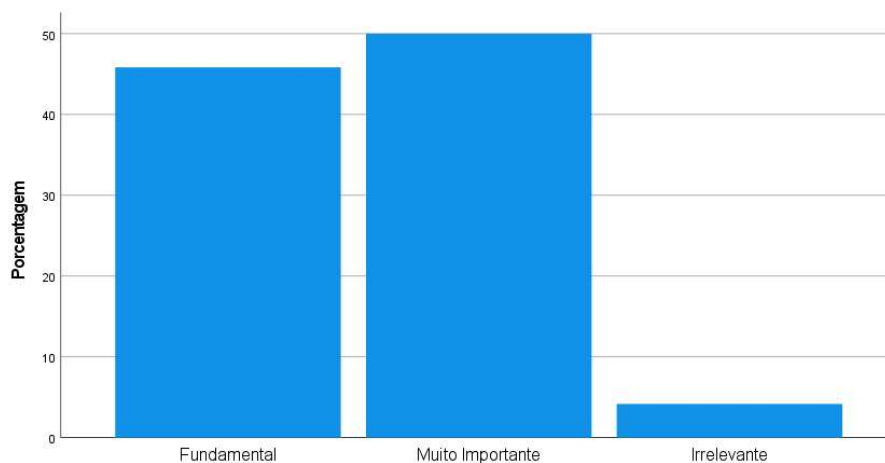
Gráfico 5- Setores Apoiados pelo Financiamento Comunitário



Fonte: Elaboração Própria

Metade dos inquiridos considerou que os apoios comunitários foram muito importantes e 33% considera que foram fundamentais para a empresa/instituição.

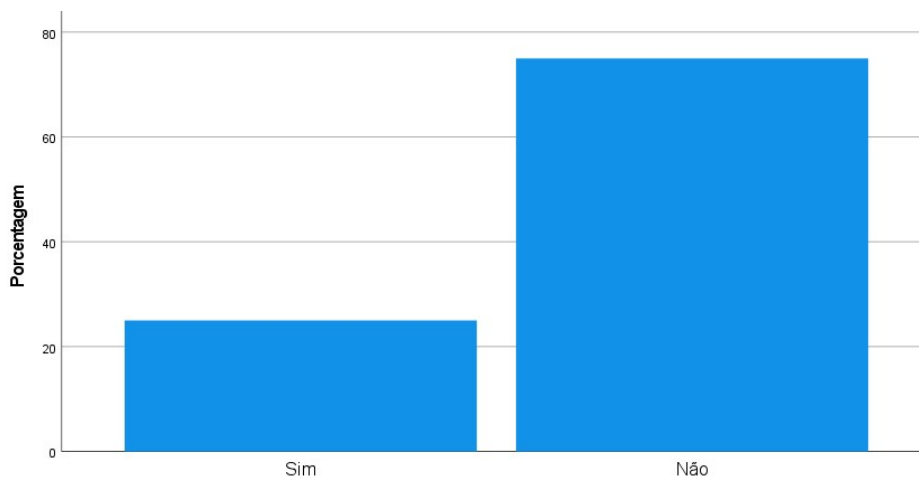
Gráfico 6- Importância dos Apoios Comunitários para a Empresa/Instituição



Fonte: Elaboração Própria

Cerca de 75% dos inquiridos, quando questionados se conseguiriam realizar os investimentos efetuados sem os apoios comunitários responderam que não.

Gráfico 7- Realização de Investimento sem Financiamento Comunitário



Fonte: Elaboração Própria

Destacamos algumas das respostas dadas pelos inquiridos que justificam a indicação anterior, nomeadamente:

A especificidade do nosso core business implica investimento recorrente e de montantes avultados.

Os fundos são um bolo muito considerável dos investimentos realizados. Sem estes fundos não seria possível tamanho investimento.

A intervenção ao nível das instalações teve um custo demasiado elevado que inviabilizava a intervenção apenas com recursos próprios.

Sem o investimento comunitário, a aquisição de bens e equipamentos era menor. Logo por consequência o crescimento menor também.

O orçamento de Estado e receitas próprias geradas são manifestamente insuficientes para a realização de projetos com a dimensão dos que beneficiam de apoios comunitários.

Teria que efetuar ajustes no investimento e os empregos criados teriam de ser faseados em vez de uma só vez, o que provocaria um alongamento do investimento por vários anos.

Sendo uma IPSS, sem fins lucrativos, o financiamento é essencial para o desenvolvimento das suas atividades e projetos.

O investimento realizado foi muito grande, e sem apoios não tinha capacidade de o efetuar. Somos uma empresa familiar, que sem apoios dificilmente tinha conseguido crescer desta forma. O investimento que fizemos na empresa foi muito elevado e sem apoios não tínhamos conseguido fazer.

O projeto englobou várias áreas, desde obras, à criação de imagem, formação, exportação, que foram todas desenvolvidas e articuladas em conjunto. Sem financiamento isto não era possível.

Através das respostas aos questionários apuramos que os investimentos realizados utilizaram os fundos comunitários para aumentar a capacitação de Recursos Humanos, a Melhoria das Instalações e a Aquisição de Maquinaria.

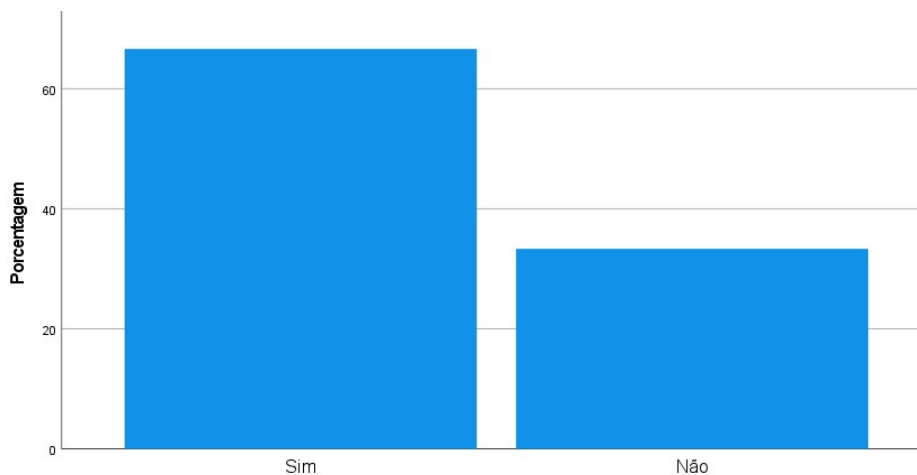
Tabela 4- Setores apoiados com Financiamento Comunitário

Setores apoiados pelos FC ^a	Criação empresa	2	14,3%
	Melhoria das instalações	3	21,4%
	Aquisição de maquinaria	3	21,4%
	Aumento volume negócios	1	7,1%
	Capacitação Recursos Humanos	4	28,6%
	Mkt e Publicidade	1	7,1%
	Total	14	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Para 67% dos inquiridos o facto de residirem num território do interior implica que tenham menos oportunidades.

Gráfico 8- A interioridade como fator de desvantagem



Fonte: Elaboração Própria

Por último, foi perguntado aos inquiridos se consideram que os fundos comunitários podem ser diferenciadores para o desenvolvimento do território. A maioria das respostas é unanime

em destacar o papel que os fundos comunitários têm para o desenvolvimento do território.

Destacamos as seguintes respostas:

Os fundos comunitários atribuídos devem ser um factor de ajuda no desenvolvimento do território e não de diferenciação. Os fundos comunitários atribuídos devem também chegar aos pequenos empresários / microempresas para que permitam um maior desenvolvimento das suas atividades e da própria região.

Por vezes, são a única forma de começar ou até mesmo de alavancar e desenvolver sectores de actividade, entidades e regiões.

São fator de diferenciação na medida em que são uma catapulta para a consolidação de empresas, instituições e outros organismos, que produzem desenvolvimento a vários níveis. Sem estes fundos ficariam muitos projetos de investimentos por realizar, o que em nada contribuiria para o desenvolvimento da região.

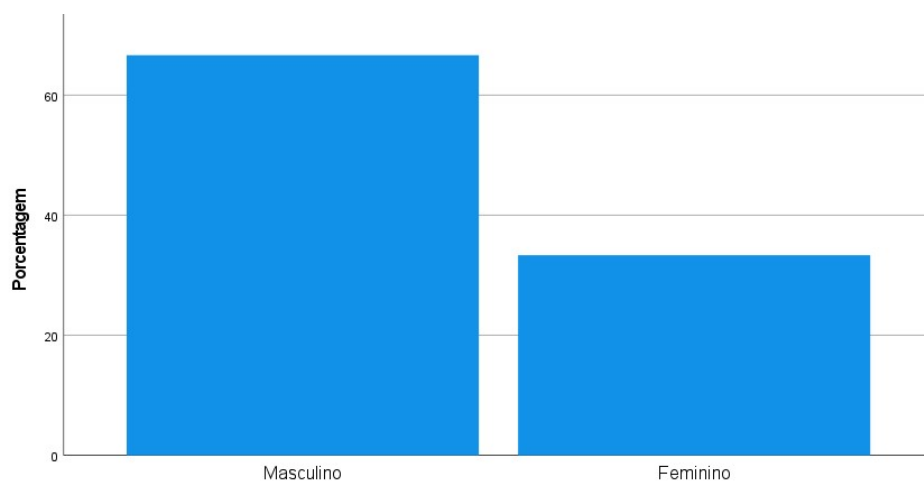
Os fundos comunitários são como que uma alavanca para o desenvolvimento da região, uma vez que esta dispõe de poucos recursos, pela sua interioridade. Os fundos vêm contribuir para a criação de riqueza uma vez que permitem que pequenas e médias empresas, ou instituições possam criar emprego e desenvolver a economia da região.

Os Fundos Comunitários apoiam a valorização dos produtos locais, e estes são a chave do desenvolvimento local.

GRUPO II- Entidades Gestoras

Ao analisar as respostas do grupo II, correspondente às entidades Gestoras de programas de Fundos Comunitários, observamos que a maioria dos inquiridos são do sexo masculino.

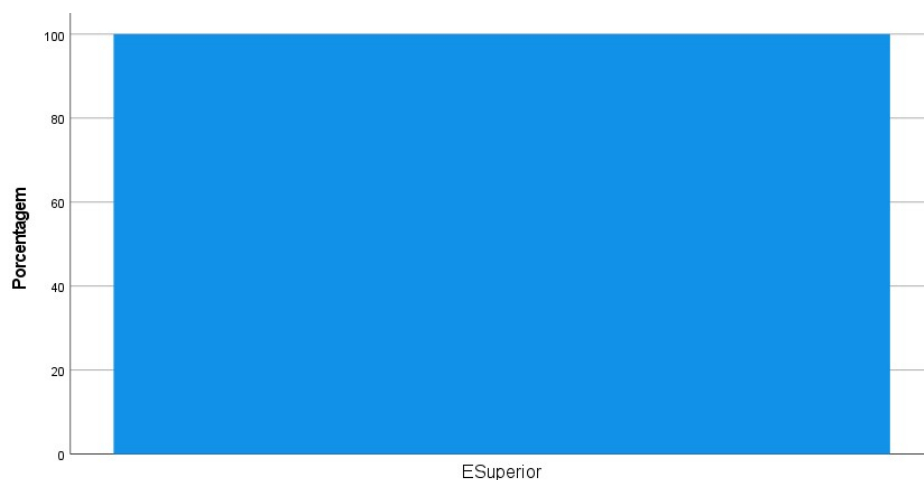
Gráfico 9- Inquiridos por Sexo



Fonte: Elaboração Própria

A totalidade dos inquiridos possui, pelo menos, o grau de licenciatura.

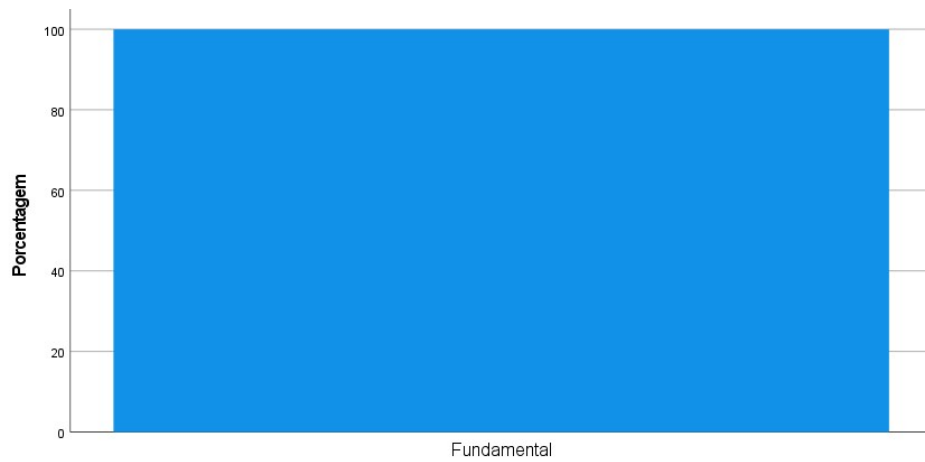
Gráfico 10- Grau Acadêmico dos Inquiridos



Fonte: Elaboração Própria

As três entidades questionadas consideram que os Fundos Comunitários têm um papel fundamental para o desenvolvimento do território.

Gráfico 11- A importância dos Fundos Comunitários para o Desenvolvimento do Território



Fonte: Elaboração Própria

Para as entidades questionadas, o Concelho de Lamego, teve, nos últimos 10 anos, uma execução satisfatória dos Fundos Comunitários.

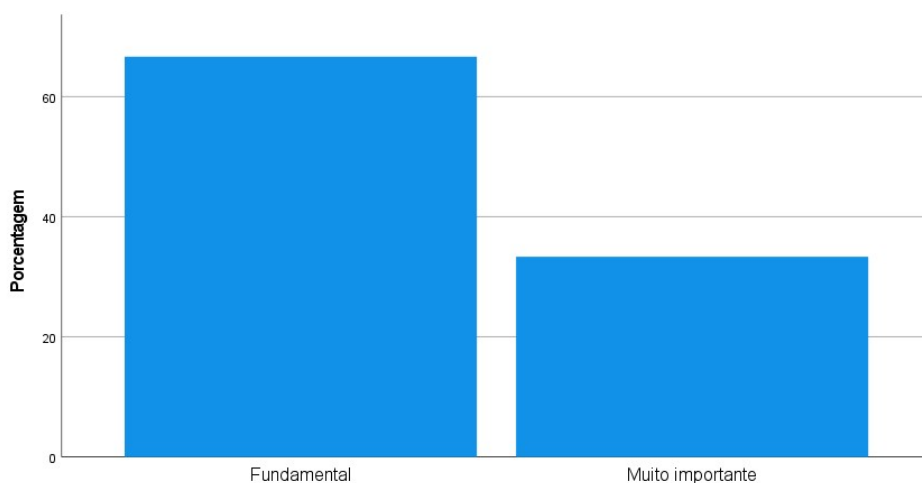
Gráfico 12- Execução dos Fundos Comunitários nos últimos 10 anos no Concelho de Lamego



Fonte: Elaboração Própria

De acordo com a opinião dos inquiridos, os fundos comunitários têm uma importância fundamental para o Concelho, recolhendo 67% das respostas e 33% consideram que são muito importantes.

Gráfico 13- Importância dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento do Concelho



Fonte: Elaboração Própria

Nas justificações dadas para estas afirmações, salientamos as respostas:

Pese embora o nível de autofinanciamento ser razoável, a concretização de projetos de grande envergadura, nomeadamente equipamentos e infraestruturas urbanas dificilmente seriam concretizadas sem o cofinanciamento comunitário.

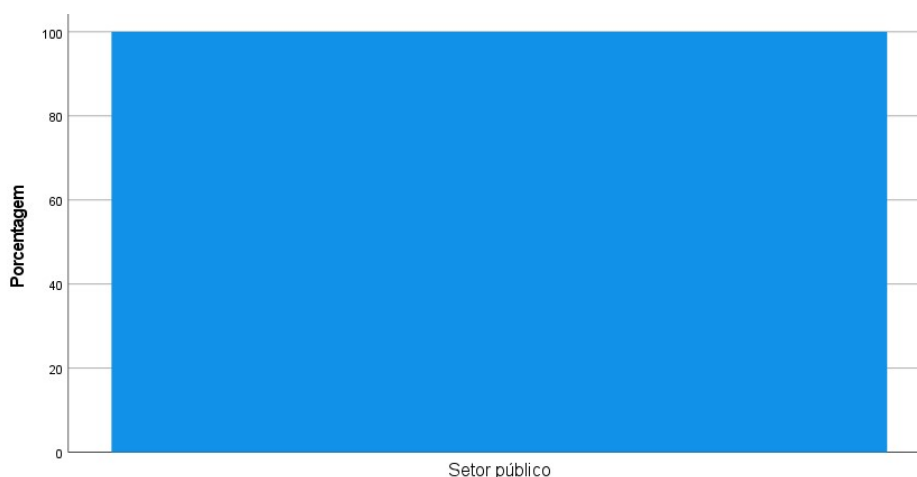
Os Fundos Comunitários são fundamentais para alavancar projetos e para permitir a concretização de infraestruturas estruturantes. Os fundos criam oportunidades e permitem a afirmação dos territórios.

Concretização de projectos e infraestruturas estruturantes. Apoio ao desenvolvimento do tecido económico. Combate à desertificação.

Segundos os inquiridos, quem mais recorre aos apoios dos fundos comunitários é o setor público.

Os setores mais apoiados foram o Turismo, Educação, Emprego e Inovação, Saúde, Modernização da Administração Pública e Agricultura e Desenvolvimento Rural.

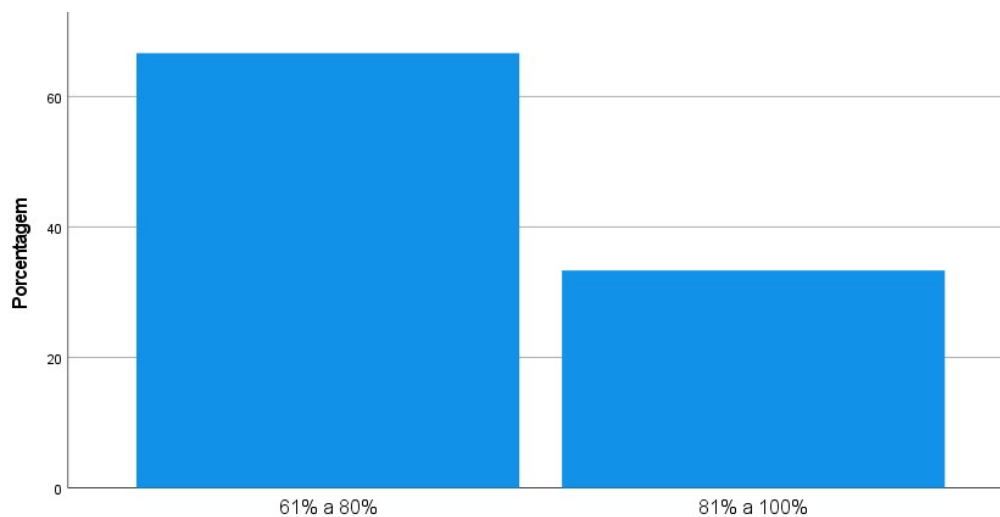
Gráfico 14- Principais beneficiários dos Fundos Comunitários



Fonte: Elaboração Própria

A taxa de execução dos Fundos Comunitários canalizados para o Município varia entre entidades gestoras. Uma das entidades tem uma taxa de execução compreendida entre os 81% e 100%, enquanto as outras duas têm taxas de execução entre os 61% e os 80%.

Gráfico 15- Taxa de execução dos Fundos Comunitários em Lamego



Fonte: Elaboração Própria

A última questão do questionário pretendia saber se, na opinião dos inquiridos, os fundos comunitários são um fator de diferenciação. Transcrevemos as respostas dos inquiridos, de onde podemos aferir que os fundos comunitários são fatores de diferenciação.

Permitem, quando bem aplicados, a execução de projetos estratégicos que possibilitam a afirmação das especificidades e características únicas dos territórios.

Os fundos comunitários são apoios externos, que quando conjugados com os fatores endógenos são fatores de diferenciação que permitem aos territórios contornar as suas fragilidades e apostar nas suas potencialidades.

Através da qualificação das empresas, serviços e infraestruturas conferindo por esta via fatores de diferenciação ao território.

IV.2.2- Análise da Entrevista

Conscientes da importância que o município de Lamego tem como agente de desenvolvimento local, foi realizada uma entrevista ao Presidente da Câmara Municipal Francisco Manuel Lopes, da qual iremos transcrever as principais questões abordadas.

Francisco Manuel Lopes é Presidente da Câmara Municipal desde outubro de 2021, tendo, no entanto, sido Presidente da Autarquia entre 2005 e 2017, pelo que, possui uma visão estratégica sobre a última década do concelho.

Considera que o Município tem, por si só, capacidade de afirmar o território de Lamego ao nível regional?

O Presidente da Câmara Municipal respondeu afirmativamente. *A resolução dos problemas de desenvolvimento e afirmação de territórios de baixa densidade exige o uso de recursos dispersos, logo distribuídos por diferentes espaços e estruturas administrativas, que deverão cooperar para articular ações, objetivos e gerar sinérgias. A generalidade dos problemas atuais destes territórios tem uma dimensão ou exigem uma concorrência global que não pode ser resolvida à escala municipal.*

Qual o papel dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento do Território, em especial nos territórios de baixa densidade?

Nestes territórios não há equipamentos e infraestruturas públicas de vulto, não há empresas de grande dimensão com capacidade de financiamento nos mercados financeiros globais, não há serviços do estado que afetem os recursos públicos ao território, donde resulta a imprescindibilidade dos fundos como alavanca financeira aos escassos investimentos que municípios e empresas vão realizando.

As autarquias locais têm intervenção na definição das estratégias de atribuição dos fundos comunitários para os seus territórios?

O Presidente da Câmara Municipal respondeu que não, *eventualmente considerando que estas definições passam pelos decisores centrais.*

Qual a importância dos Fundos Comunitários para o Município de Lamego?

O município de Lamego, como todos os de média dimensão, consome em despesas de funcionamento corrente cerca de 7/8 do total das suas receitas. O remanescente não cobre as amortizações correntes e de capital. Ou seja, a construção e reabilitação de infraestrutura e equipamentos, bem como a animação, promoção e internacionalização do território dependem de receitas suplementares de fundos estruturais.

Considera que os fundos comunitários têm sido bem aplicados no concelho de Lamego e que estes têm contribuído para o desenvolvimento do território?

O Presidente respondeu que sim, tendo justificado que *os investimentos efetuados incidiram nas mais elementares necessidades da população e do território, nomeadamente água e saneamento, acessibilidades, educação, cultura, saúde, turismo e animação, regeneração urbana, agricultura e agroindústria e internacionalização, sendo visíveis os resultados alcançados. O concelho seria muito menos desenvolvido se estes investimentos não tivessem sido efetuados.*

Como avalia o grau de desenvolvimento do município de Lamego nos últimos 10 anos?

Segundo o Autarca o município desenvolveu *significativamente o município, especialmente a cidade, mudou a estrutura física, os equipamentos públicos e privados relevantes e mudou a estrutura e abordagem emocional, estando a população e os empresários e investidores abertos a novas atividades.*

Qual a importância dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento dos concelhos, nomeadamente do de Lamego?

Francisco Lopes refere que os Fundos Comunitários são fundamentais para o desenvolvimento do Concelho, *justificando que o investimento municipal depende quase exclusivamente dos fundos comunitários.*

Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território?

A capacidade de captar fundos comunitários, a nível público ou privado, condiciona a capacidade do município captar empresas e novas atividades, manter serviços públicos, reter população e atividade económica. Ser ineficiente nestes objetivos significa perder os fatores de diferenciação e competitividade relativamente aos municípios mais eficientes no aproveitamento de fundos.

IV.2.3- Os Apoios Comunitários em Lamego

De acordo com a informação disponibilizada pelo governo português no portal da transparência dos fundos comunitários²¹ o total do apoio com fundos do Portugal2020 para o Concelho de Lamego, entre 2014 e 30 de junho de 2021, foi de cerca de 56 milhões, num total de 486 projetos e 308 beneficiários, com um investimento total que ronda os 80 milhões.

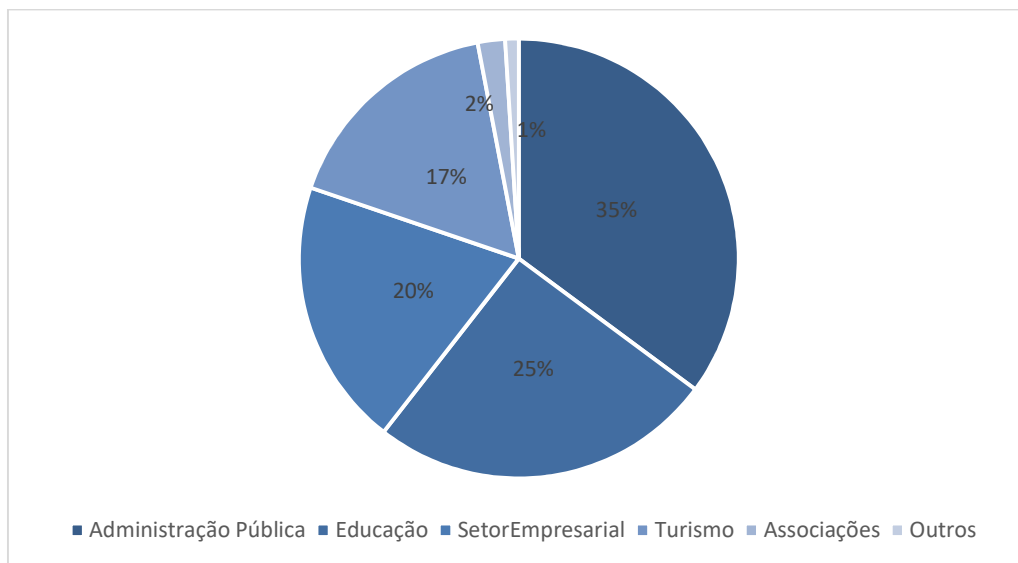
Podemos constatar que as entidades financiadoras são variadas, existindo projetos apoiados nos diferentes programas nacionais e regionais.

Verifica-se que Lamego acompanha a tendência nacional descrita no estudo de *Avaliação do Impacto Macroeconómico do Portugal2020*, elaborado pela Faculdade de Economia do Porto, onde se pode observar que a maior fatia dos fundos foi utilizada pela administração pública, seguida da educação. Da análise da lista de projetos aprovados no Concelho de Lamego, disponibilizada pelo Portugal2020, até junho de 2021 (Anexo I) podemos verificar isso mesmo, o Município de Lamego e as instituições de ensino e formação profissional do concelho tiveram apoios substanciais para financiar os seus projetos.

O setor empresarial teve, também, uma grande concentração de fundos, sendo de destacar o setor do turismo que canalizou verbas avultadas para o concelho, que rondaram os 9 milhões de fundos, com um investimento total de cerca de 21 milhões de euros, que permitiu a criação de várias novas unidades hoteleiras no concelho e a afirmação do setor do turismo como setor fundamental. De salientar que o setor privado beneficiou, ainda, do apoio extraordinário que o Programa Apoiar, financiado pelo Portugal2020, que o governo português disponibilizou para apoiar a economia e desta forma mitigar as perdas causadas pela pandemia do COVID-19.

²¹ <https://transparencia.gov.pt>

Gráfico 16- Distribuição por Setores de Atividade dos Fundos Comunitários do Portugal2020 atribuídos a Lamego entre dezembro de 2014 e junho de 2021



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados disponibilizados pelo Portugal2020 no portal da transparência dos Fundos Comunitários

No contexto da CIM Douro, e segundo informação disponibilizada pelo estado no portal da transparência dos fundos comunitários, Lamego ocupa, atualmente, o 2º lugar dos concelhos com maior investimento, fixando 10% dos fundos, antecedido por Vila Real com 35% e seguido pelo Peso da Régua com 8%, confirmando claramente a centralidade destas 3 cidades.

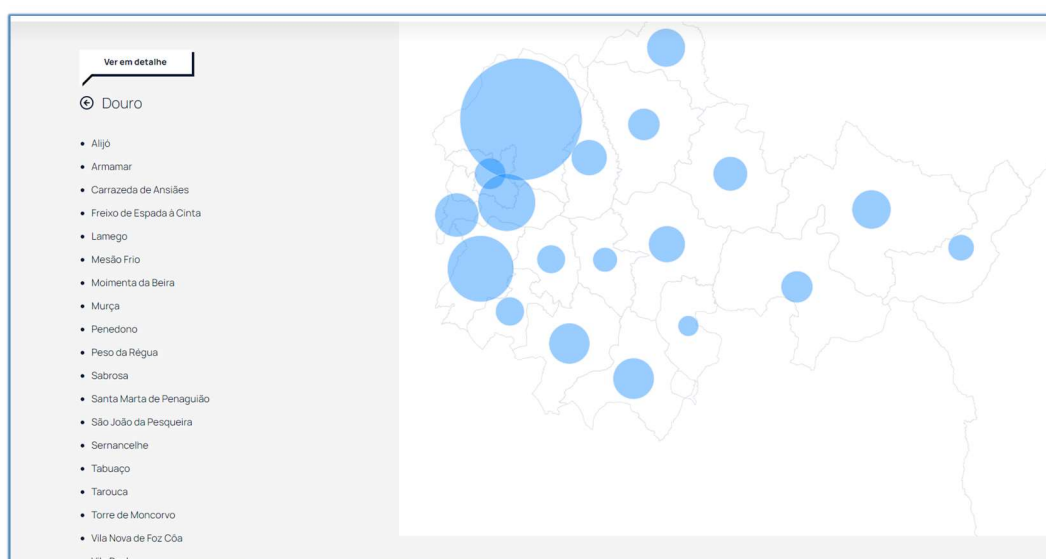


Figura 12- Distribuição do Investimento do Portugal2020 por regiões

Fonte: Portal da Transparência.gov (dados de 30-06-2021)

Na avaliação intercalar do Portugal2020 realizada em 2019 pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP) e cujos dados foram publicados no Boletim da CCDRN Norte UE, Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região Norte. Portugal2020 na Região Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas, podemos verificar que, até 2019, Lamego apresentava uma posição de destaque nos concelhos da região Norte, que acolhiam os principais projetos.



Figura 13- Listagem de concelhos com mais projetos aprovados (junho de 2019)

Fonte: Norte UE, Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região Norte. Portugal2020 na Região Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas, Boletim n.º 4, outubro 2019

No contexto da CIM Douro o município tinha, em 2019, uma posição de destaque no que diz respeito ao montante elegível aprovado nas suas candidaturas, embora não fosse dos concelhos que tinha mais candidaturas aprovadas, com base nos dados publicados no mesmo boletim.

Território	N.º de operações aprovadas ⁽¹⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante ⁽²⁾ (€/hab.)
Douro	246	102353	86766	4540
Alijó	13	2594	2204	2060
Armamar	15	3112	2645	4567
Carrazeda de Ansiães	18	4808	4087	7192
Freixo de Espada à Cinta	19	4130	3510	10599
Lamego	16	12428	10562	4232
Mesão Frio	16	1964	1661	4158
Moimenta da Beira	10	4581	3894	4003
Murça	25	7913	6726	12274
Penedono	13	2035	1730	6630
Peso da Régua	10	4214	3581	2262
Sabrosa	18	3426	2718	4594
Santa Marta de Penaguião	8	958	814	1224
São João da Pesqueira	18	4092	3478	4862
Sernancelhe	17	3926	3337	6199
Tabuaço	14	2455	2086	3467
Tarouca	14	2697	2293	2954
Torre de Moncorvo	37	8320	7072	9165
Vila Nova de Foz Côa	12	2063	1753	2680
Vila Real	23	23702	20117	4034

Figura 14- Fundo aprovado e intensidade por habitante por concelho

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL2020 (informação de 30 de junho 2019, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP)

O Município de Lamego tinha, em junho de 2019, dois projetos nos 30 primeiros lugares do ranking dos maiores projetos apoiados na Região do Norte, nomeadamente a Requalificação da Escola Latino Coelho, que ocupava o 23º lugar, e o Parque Urbano de Lamego, que ocupava o 27º lugar, com um investimento elegível de 4.000M€ e 3.900M€ respetivamente, apoiados pelo FEDER em 85%, conforme informação disponibilizada no boletim n.º 4 de outubro de 2019 da publicação Norte UE, Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região Norte. Portugal2020 na Região Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas.

À medida que a execução do programa Portugal2020 foi aumentando, a posição de destaque do concelho de Lamego foi diminuindo ao nível da região Norte pese embora seja atualmente o segundo concelho da CIM Douro com mais investimento aprovado.

IV.2.1.1- Apoios para o Setor Público no concelho de Lamego

O setor público é notoriamente o setor que mais apoios tem de fundos comunitários, sendo de destacar dois setores: o setor da educação e formação e o setor da administração pública local. Segundo dados disponibilizados pelo Portugal2020 na sua página oficial o Município de Lamego teve 20.294.146€ de apoios de fundos comunitários provenientes de várias candidaturas apresentadas a programas nacionais, regionais e locais.

De destacar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), apoiado pelo Norte2020, que concentra cerca de 11 milhões de euros do FEDER e que integra 14 projetos divididos por três prioridades de intervenção, mobilidade sustentável, reabilitação urbana e comunidades sustentáveis.

Tabela 5- Lista de Projetos PEDU

Prioridade Investimento	Projetos
Mobilidade Sustentável	Norte-05-1406-FEDER-000268- Circuito Pedonal-Parque Urbano de Lamego
	Norte-05-1406-FEDER-000247- Requalificação da R. Visconde de Arneirós e envolvente
	NORTE-05-1406-FEDER-000137-Circuito Pedonal "Relógio Sol" de acesso ao Centro Urbano
Reabilitação Urbana	NORTE-05-2316-FEDER-000106- Parque Urbano de Lamego
	NORTE-05-2316-FEDER-000118 - Reabilitação do espaço público do Bairro de Nazes
	Norte-05-2316-FEDER-000193-Requalificação do Espaço Mártir de S. Sebastião e Medelo
	NORTE-05-2316-FEDER-000107 - Reabilitação do Centro Cívico de Lamego
	Norte-05-2316-FEDER-000189-Reabilitação de edificado no Bairro do Castelo – Torre dos Figos
	NORTE-05-2316-FEDER-000116- Regeneração/requalificação urbana - Largo dos Bancos
	Norte-05-2316-FEDER-000190-Reabilitação de edificado no Bairro do Castelo – Casa do Horto
	NORTE-05-2316-FEDER-000109 - Agenda Cultural e Dinamização do Comércio Tradicional
	NORTE-05-2316-FEDER-000115 - Dinamização, promoção e Monitorização dos Projetos de Reabilitação Urbana

Comunidades Desfavorecidas	NORTE-05-4943-FEDER-000083 - Reabilitação do espaço público do Bairro Social de Alvorães
----------------------------	--

Fonte: Elaboração Própria, com base em informação do Município de Lamego, 2021

Depois destacam-se investimentos no setor da Educação, como a Reabilitação da Escola Secundária Latino Coelho, com um apoio de 3.400 milhões de euros, e o projeto de Combate ao Insucesso Escolar Lamego Educa com cerca de 600 mil euros, no setor do Ambiente, existem 3 projetos de Sistemas de Saneamento Básico em freguesias rurais, financiados em cerca de 2,5 milhões de euros, pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), entre outros.

Para além do financiamento de projetos infraestruturais o Município de Lamego teve apoios para projetos na área cultural e da desmaterialização dos serviços, nomeadamente dois projetos de Programação Cultural em Rede que permitiram criar atividades e programação cultural, da Valorização da Máscara de Lazarim e dos Produtos Endógenos e o projeto que permitiu a criação do Balcão Único no edifício da Câmara Municipal e dos Espaços do Cidadão nas freguesias de Britiande, Cambres e Vila Nova de Souto D'El Rei, entre outros.

Por outro lado, no setor da educação, através dos vários agentes locais, dos quais destacamos o Turismo de Portugal- Escola de Hotelaria e Turismo do Douro, e o Agrupamento de Escolas Latino Coelho, tiveram 9.474.529€ de fundos para apoiar a formação e a qualificação profissional. A este valor ainda se poderia somar um valor percentual dos projetos apresentados por entidades como o IEFP e outras entidades públicas que atuam em Lamego, mas que não tem os custos desagregados por concelho.

De destacar ainda no investimento público os apoios que o Museu de Lamego tem beneficiado através de candidaturas apresentadas pela Direção Regional de Cultura do Norte que tem permitido reabilitar e requalificar este equipamento.

IV.2.1.2- Apoios para o Setor Privado no Concelho de Lamego

Quando analisamos os projetos privados apresentados ao programa Portugal2020, podemos constatar que existiram um leque muito variado de empresas, dos mais diversos setores de atividade, a procurar apoios para financiar os seus negócios.

Da análise da listagem dos beneficiários disponibilizada pelo Portugal2020 podemos destacar empresas na área dos granitos, das novas tecnologias, da indústria agroalimentar,

entre outras. De salientar que muitos destes projetos são apoiados por fundos geridos pela GAL local, a Associação Beira Douro, responsável pela gestão da DLBC local.

No ensino, instituições privadas como o Centro Diocesano de Promoção Social- Escola Profissional Agrícola de Lamego, a Escola de Formação Social e Rural, ou a Obra-Kolping de Portugal são também beneficiárias para o desenvolvimento de formação profissional e capacitação de jovens.

O setor privado beneficiou, ainda, dos apoios atribuídos pelo Portugal2020 às empresas ao abrigo do programa Apoiar- Sistema de Incentivo à Liquidez, num total de 2.136.240€, criado como meio de ajudar os comerciantes a fazer face às perdas de receita provocadas pela pandemia da COVID-19.

De destacar dentro do setor privado o projeto da Rota das Catedrais que tem permitido recuperar o património religioso, nomeadamente a Sé de Lamego.

No entanto, há claramente um setor de atividade que se destaca em relação aos restantes, que é o setor do turismo, que beneficiou de apoios que rondaram os 9 milhões, com um investimento total de cerca de 21 milhões de euros, que permitiram a criação de várias unidades hoteleiras no concelho, a remodelação e ampliação de instalações, mas também a internacionalização e a aposta em serviços complementares como serviços de animação turística, que contribuíram para a afirmação do setor do turismo como setor estruturante no concelho.

Podemos elencar o aparecimento de novas unidades hoteleiras, como Hotéis de 4* e 5*, de Charme, Enoturismo e Casas de Habitação, bem como, serviços especializados como SPA, ou espaços de lazer que vieram reforçar a qualidade da oferta existente no concelho e criar novos mercados.

Capítulo V – Interpretação dos resultados/ Apresentação da proposta

V.1- Interpretação dos Resultados

A análise bibliográfica diz-nos que é difícil confirmar a causa efeito do contributo dos fundos comunitários para o desenvolvimento do território porque vários modelos econométricos indicam diferentes resultados e a conclusão acaba por ser um pouco ambígua (Popa, 2012).

Porém, não se contesta a influência dos fundos comunitários mesmo que a mesma se restrinja ao crescimento económico a curto e médio prazo, sendo certo que, por outro lado, não criam condições de resiliência económica aos estímulos do mercado nacional, não as preparando para uma melhor competitividade regional (Rodríguez-Pose & Fratesi, 2004).

Da análise dos dados recolhidos, através da recolha bibliográfica/documental, e através dos questionários, podemos constatar que Lamego tem beneficiado de verbas consideráveis de fundos comunitários e que os beneficiários, entidades do setor público e do setor privado, têm aplicado os apoios na construção de infraestruturas e de equipamentos básicos para o dia-a-dia das populações, para a criação e/ou remodelação de empresas, para a melhoria de infraestruturas, para a capacitação de recursos humanos, para o fomento de novas atividades, para a procura de novos mercados, para a internacionalização, valorização e promoção do território e dos seus produtos.

O estudo permitiu-nos perceber que há uma distribuição dos apoios pelo concelho, verificando-se que, pese embora haja uma maior concentração de financiamento na freguesia urbana de Lamego, as freguesias rurais também apresentam um número considerável de projetos, na área do turismo, na agricultura, no comércio, entre outros.

Este facto é muito importante, pois estes apoios contribuem para a fixação da população nas freguesias rurais, gera emprego, cria riqueza e abre novas perspetivas de desenvolvimento em meio rural.

Os setores que mais beneficiaram foram a Administração Pública Local, a Educação e o Turismo, contudo, de uma maneira geral, encontramos apoios distribuídos pelos vários setores de atividade.

Para um concelho da dimensão de Lamego existirem 308 beneficiários de financiamento comunitário, sem contabilizar com os que recorreram ao PDR2020, que estamos convictos

que são também em número considerável, pode ser considerado bastante aceitável, e demonstrativo de dinamismo e inconformismo por parte dos promotores que não querem baixar os braços e pretendem melhorar o seu negócio e contribuir para o desenvolvimento do seu território. Mas, tal como foi referido pela maioria dos inquiridos, sem os apoios comunitários não era possível realizar os investimentos efetuados, o que marca bem a importância estratégica destes apoios. Aliás, o próprio Presidente da Câmara, ao referir que o investimento municipal depende, quase exclusivamente, dos fundos comunitários, reforça ainda mais esta posição.

Os investimentos têm efeitos imediatos e contribuem para estimular a economia local e regional e para criar algum crescimento, quanto mais não seja no fomento da empregabilidade e de alguma competitividade. Contudo, verifica-se a falta de apostas no desenvolvimento tecnológico e na inovação, que são considerados pela UE os pilares da coesão territorial e os motores de desenvolvimento, o que significa que o setor empresarial pode não se estar a capacitar para se tornar mais competitivo o que, a médio longo prazo, não vai ser capaz de se afirmar no mercado e de concorrer com outros produtores externos o que pode significar que o concelho não vai conseguir tirar partido dos apoios que beneficiou, nos últimos anos, para se diferenciar e se afirmar no território como seria esperado.

Há vários autores que defendem que esse é, desde sempre, o grande problema de Portugal no que diz respeito aos fundos comunitários, o facto de não ter apostado na especialização e na competitividade a longo prazo, que permitisse que o país se afirmasse nos restantes mercados europeus e não fosse ultrapassado, por exemplo, pelos países de leste, que entraram na UE muito depois de Portugal.

Mas, no setor privado, há que destacar o do turismo, que soube tirar partido dos fundos comunitários para se modernizar, especializar e criar novas empresas que estão ao nível das melhores unidades hoteleiras a nível mundial e que, associadas à riqueza patrimonial, cultural e natural da região conseguem atrair novos fluxos turísticos que muito contribuem para o estímulo da economia local e regional. Prova disso é o registo do número de turistas que visita Lamego anualmente, que aumentou consideravelmente, bem como o volume das receitas, que segundo a informação disponibilizada pelo INE- PORDATA, entre 2009 e 2020 teve um aumento de cerca de 5 milhões de euros nos proveitos totais dos alojamentos turísticos no município.

No setor público, os investimentos com fundos comunitários, representam essencialmente a criação de infraestruturas e projetos essenciais para garantir a qualidade de vida das populações, que lhes permite o acesso a bens e serviços, que de outra forma dificilmente teriam sido construídos. A aposta nos recursos naturais e patrimoniais e a preservação dos saberes e tradições, como fonte de estímulo à criação de novas oportunidades de vida e o fomento de novas perspetivas, foram também uma prioridade de intervenção.

Estes investimentos têm vários efeitos multiplicadores, porque, regra geral, servem de estímulo para a iniciativa privada e desenvolvem o sentimento de pertença nas populações, contribuindo para que estas não abandonem o território. Este efeito tem-se sentido essencialmente associado às operações de reabilitação do espaço público em meio urbano, onde, depois de requalificado o espaço, o setor privado tende a reabilitar os imóveis e os espaços comerciais, criando atividade económica e regressando aos centros históricos. Um exemplo deste efeito multiplicador é a reabilitação do Largo dos Bancos, que sofreu obras de requalificação recentemente, inseridas no PEDU do Município de Lamego e que apresentava um estado de degradação total dos prédios circundantes. Conforme se pode ver na figura 15, em 2011, esta área central da cidade encontrava-se completamente degradada, mas após a reabilitação do espaço público, em 2020, sofreu uma transformação total e é hoje um espaço agradável, com o edificado completamente reabilitado, já com atividade económica e social associada.



Figura 15- Largo dos Bancos em (2017) e em (2021)

Fonte: Elaboração Própria

Outros exemplos dos efeitos multiplicadores dos fundos comunitários públicos foi o que se registou no Bairro do Castelo e na Rua da Olaria, que após a intervenção realizada entre 2008 e 2013, através do Programa Viver Lamego, no espaço público e na reabilitação de

algum edificado municipal, serviu de estímulo aos privados para a reabilitação dos seus imóveis e fomentou o aparecimento de várias unidades de alojamento local e de habitação, muitas delas financiadas, que dão vida a zonas que corriam o risco de ficar abandonadas e que comprovam a importância dos fundos estruturais para o território.

Os efeitos multiplicadores verificam-se também no setor privado, nomeadamente no setor do turismo, já que a aposta na criação de novas unidades hoteleiras e a remodelação de outras, provocou, como já vimos, um aumento crescente do número de turistas e da receita gerada pelo setor. Por outro lado, o volume elevado de fundos aplicados na formação e capacitação no concelho permitem, mais do que a criação de postos de trabalho, a melhoria das qualificações das pessoas, das condições de emprego e o aumento de produtividade, o que a curto prazo se traduz na melhoria substancial do nível económico e social das populações.

Na entrevista efetuada, o Presidente da Câmara Municipal, Francisco Lopes, confirma esta realidade, ao afirmar que o município nos últimos 10 anos, em especial a cidade mudou consideravelmente a sua *estrutura física, os seus equipamentos públicos e privados e mudou a estrutura e abordagem emocional, estando a população, os empresários e investidores abertos a novas atividades.*

Neste sentido, não se compreende o papel pouco interventivo e decisório dos municípios na gestão dos fundos comunitários que vêm para o seu território e na definição de estratégias setoriais capazes de gerar os tão desejados efeitos multiplicadores, tal como foi confirmado pelo presidente da Câmara ao afirmar que os municípios não têm qualquer intervenção na definição das estratégias locais.

Da análise dos questionários e entrevistas realizadas, há uma opinião unânime de todos os intervenientes, de que os fundos comunitários são um fator diferenciador para o território.

A capacidade de captar fundos comunitários, seja pelo setor público ou privado, vai condicionar a capacidade do território em captar novas empresas, novas atividades, em manter serviços públicos, em reter população e gerar atividade económica. Francisco Lopes refere mesmo que *ser ineficiente nestes objetivos significa perder os fatores de diferenciação e competitividade relativamente aos municípios mais eficientes no aproveitamento de fundos.*

Após a discussão teórica da informação é tempo agora de tentar perceber se somos capazes de dar resposta às questões de base que foram formuladas, para responder à questão de partida. Já apresentamos os apoios que foram destinados ao setor público e privado, sabemos quais os setores de atividade que foram mais apoiados, podemos concluir que o cidadão comum tem conhecimento das políticas de fundos comunitários, já que são muitos os privados que constam da lista de beneficiários do Portugal2020. Podemos verificar que os fundos comunitários, em especial os do setor público, têm efeitos multiplicadores na economia e provocam transformações no território, seja através da reabilitação do edificado privado, seja através do aparecimento de novas empresas e novos negócios, que geraram emprego, atividade económica e social. Comprova-se que os fundos comunitários são, por si só, um grande fator de estímulo da economia e da atividade de um território, em especial de um TBD como Lamego que tem carência de investimento e de estímulos económicos.

Com a análise das respostas aos questionários percebemos que existem algumas políticas concertadas entre os vários agentes do território, nomeadamente as DLBC, geridas por estruturas locais, que têm uma grande importância para o território pela proximidade que têm com as empresas locais, facilitando a difusão dos fundos e prestando um apoio mais direcionado.

Neste sentido, pensamos estar em condições para responder à questão de partida, formulada no início do estudo:

O concelho de Lamego aproveitou, de forma efetiva, os Fundos Comunitários, nos últimos anos, para se desenvolver?

Consideramos que os dados e a informação recolhida nos permitem afirmar que Lamego tem aproveitado os fundos comunitários para gerar investimento e há claramente setores que souberam tirar partido destes apoios, como o setor da administração local e do turismo para se desenvolver, pese embora ainda não o seja suficiente para alterar as tendências do território. Assim, não podemos afirmar categoricamente que os fundos comunitários tenham gerado desenvolvimento no concelho de Lamego, contudo, conforme afirmação do Presidente da Câmara Municipal de Lamego, se não tivessem sido aproveitados os fundos comunitários para realizar infraestruturas e outros projetos estruturais *o concelho seria muito menos desenvolvido.*

IV.2- Propostas de Ação

Após a apresentação dos dados e da informação recolhida e analisada, consideramos que há necessidade de propor algumas medidas que poderiam gerar uma maior eficácia na gestão dos fundos comunitários e resultados mais concretos para o território, nomeadamente:

Medida 1

Criação de grupos de trabalho locais, por exemplo um Conselho Económico, envolvendo os principais *stakeholders* do território, públicos e privados, tendo em vista a definição de estratégias globais e integradas que conduzissem a um planeamento eficaz e a políticas concretas, nomeadamente no setor do Turismo, do setor primário (vinha, fruticultura), ou do setor do Comércio;

Medida 2

Definição de estratégias a longo prazo, coordenadas pelo município e a nível supramunicipal pela CIMDOURO que servissem de balizas para os investimentos;

Medida 3

Necessidade de apoios mais concretos para o setor privado, em especial para a realização de estudos e planeamento de negócio *à priori*, antes da implementação do projeto, nomeadamente para prever uma aposta em fatores competitivos como a inovação e a tecnologia;

Medida 4

Necessidade de descentralizar os fundos comunitários, deixando de estar concentrados em alguns organismos nacionais, dando mais autonomia e poder aos agentes locais, tirando maior partido do seu conhecimento do território e das políticas locais para ajustar os programas.

Medida 5

Necessidade de criar estruturas ao nível Local como um Gabinete de Apoio ao Empresário, ao Investidor, que prestasse apoio, em especial, ao setor privado, na procura de soluções e de apoios para o seu setor de atividade.

CONCLUSÃO

O objetivo da realização do presente estudo era abordar a importância dos fundos comunitários para o concelho de Lamego, e o contributo destes para o desenvolvimento do município. O estudo tentou perceber se as entidades públicas e privadas têm aproveitado as oportunidades para financiar os seus projetos e criar novas oportunidades, capazes de contribuir para o tão almejado desenvolvimento territorial nas suas várias vertentes.

Sabíamos que o desafio não era fácil, desde logo, porque a definição de desenvolvimento é um tema complexo; depois, porque o Acordo de Parceria do Portugal2020, tal como os quadros comunitários anteriores, está dividido em vários programas operacionais, nacionais e regionais e com várias entidades gestoras. Cada programa tem uma gestão independente e, como tal, há muita informação dispersa, e os dados não são tratados da mesma forma, o que leva a que muitas vezes nem existam dados por município. Por último porque o Portugal2020 ainda está a decorrer, pelo que, apenas existem relatórios parciais da sua execução, o que levantou também algumas dificuldades.

Mas o estudo permitiu concluir que o concelho de Lamego beneficiou, nos últimos anos, de milhões de euros em apoios comunitários e foram muitas as transformações que se fizeram sentir ao nível da construção de equipamentos e infraestruturas básicas, da criação e ampliação de empresas, ao nível da qualidade de vida dos residentes, da capacitação e formação das suas populações e do acesso a serviços e bens culturais.

Percebemos que o desenvolvimento é um processo contínuo, assente em múltiplos fatores naturais e humanos, em competências e recursos endógenos, mas que se for impulsionado por ajudas externas pode ser um processo mais rápido e mais transversal. Ora, os fundos comunitários, enquanto estímulo externo, são fundamentais para a coesão territorial e para o desenvolvimento de qualquer território. Estes são hoje encarados, por gestores públicos e privados, como um fator de diferenciação que pode marcar a diferença entre municípios, já que os apoios comunitários são dos poucos auxílios para conseguir desenvolver projetos no território, captar empresas, criar novas atividades, manter serviços públicos, ou seja, criar atividade económica e reter população.

São muitas as entidades, públicas e privadas, de Lamego que recorrem a fundos comunitários e que encaram estes apoios como uma ajuda fundamental e essencial para alavancar os seus negócios e permitir fazer mais e melhor. Surgiram novas empresas e novas áreas de

investimento que criaram emprego e mais riqueza para a região, nomeadamente na área do turismo, do agroalimentar e da pequena indústria.

Houve um grande investimento na formação profissional e na certificação através de cursos tecnológicos, aumentando grau de qualificação das pessoas, dando-lhes mais competências para o mercado de trabalho.

O concelho tem perdido muita população nos últimos anos, mas provavelmente os projetos financiados foram um dos fatores que tem atenuado a fuga da população ativa e o abandono de setores tão fundamentais para a economia do concelho como o setor agrícola e o turismo.

Lamego continua a ser um território de baixa densidade, muito dependente da ajuda dos apoios comunitários ou das ajudas estatais para concretizar grandes projetos e continuar a acreditar na verdadeira coesão territorial, no entanto, é incontornável que os fundos são um fator de desenvolvimento que permitem dotar o concelho de infraestruturas, de serviços, que permitem às pequenas e médias empresas modernizar-se e adaptar-se às necessidades do mercado, pese embora ainda não apostem na diferenciação tecnológica e na inovação.

Ficará sempre a dúvida se, o concelho de Lamego sem estes apoios comunitários que têm chegado ao território, nas últimas décadas, já tinha definitivamente perdido o comboio do desenvolvimento ou se estaria numa posição diferente. Este será certamente um desafio interessante continuar a estudar a evolução económica e social do Município e fazer a sua comparação daqui a uma década.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

- AD&C-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP- (junho 2015). *Boletim Informativo dos Fundos Comunitários da União Europeia- QREN e Portugal2020*.
- AD&C- Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (2018). *Relatório do Desenvolvimento & Coesão*.
- Alves, M. Brandão (1994). *As possibilidades do desenvolvimento local*, SPER – Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais (org.) – *O Desenvolvimento Local é Possível?* (pp.17-26). Lisboa, Publicações Fórum.
- Cardenete, M. A., & Delgado, M. C. (2015). *A simulation of impact of withdrawal European funds on Andalusian economy using a dynamic CGE model: 2014–20*. *Economic Modelling*, Vol. 45, pp. 83–92.
- CCDRN (outubro 2019). *Norte UE, Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região Norte. Portugal2020 na Região Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas*, Boletim n.º 4.
- CCDRN (dezembro 2020). *Norte UE, Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região Norte. Portugal2020 na Região Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas*. Boletim n.º 10.
- Camagni, R. (2006). *The rationale territorial cohesion: issues and possible policy strategies*, in Pedrazzini, L (2006) *The process of territorial cohesion in Europe*, Franco Angeli/DIAT, Italy.
- Comissão Europeia (CE) (2008). *Livro Verde sobre a Coesão Social Territorial: Perspectivas Futuras*. Inforegio (Panorama): Dezembro, 2008 (versão PT). Disponível em https://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docgener/panorama/pdf/mag28/mag28_pt.pdf
- Comissão Europeia (2016). *Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – Portugal*. Ficha Informativa.
- Chamusca, Pedro (2010). *Reflexões sobre planeamento, governação e desenvolvimento sustentável em territórios de baixa densidade*. Cinfães: Revista ADVB.
- Covas, António; Covas, Maria M. (2015). *Multiterritorialidades 1 – Temas e Problemas de Governança e Desenvolvimento Territoriais*. Edições Colibri.
- Esposti, R., & Bussoletti, S. (2008). *Impact of Objective 1 funds on regional growth convergence in the European Union: A panel-data approach*. *Regional Studies*, 42(2), 159–173.
- Ferrão, João (2016). Relatório do Grupo de Trabalho Temático "*Territórios Vulneráveis*". In *Governança integrada: a experiência internacional e desafios para Portugal*. Atas da conferência internacional, 15 e 16 de outubro de 2015. Lisboa: Fórum para a Governança Integrada.
- Figueiredo, Elisabete (2003). *O Sol na Eira e Chuva no Naval- Que rural propõem as políticas de desenvolvimento?* Atas do V Colóquio Hispano- Português de Estudos Rurais- Futuro dos

- Territórios Rurais numa Europa Alargada, Bragança (23 e 24 de outubro), Portugal, Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, Sociedade Espanhola de Economia Agrária & Instituto Politécnico de Bragança (ORG).
- Fonseca, M. P. da. (2004). *A política regional da União Europeia: uma utopia viável?* Etopia: Revista Electrónica de Estudos sobre a Utopia (Vol. no 2). Porto.
- Instituto Nacional de Estatística (1900-2011). *Recenseamentos da População e da Habitação*. Lisboa
- Instituto Nacional de Estatística (2019). *Anuário Estatístico da Região Norte- 2018*. Lisboa.
- Instituto Nacional de Estatística (2019). *Estatísticas Demográficas- 2019*. Lisboa.
- Huliaras, A., & Petropoulos, S. (2016). European Money in Greece: In Search of the Real Impact of EU Structural Funds. *Journal of Common Market Studies*, Vol. 54, pp. 1332–1349.
- Lahman, O., & Călinescu, D. (2009). The Impact Of European Funds For Macroeconomic Level. *Review of Management & Economic Engineering*, 8(1), 135–138.
- Lima, M. C., & Cardenete, M. A. (2007). The effects of European funds on a regional economy: an applied general equilibrium analysis. *Applied Economics Letters*, 14(11), 851–855.
- Manta, O. (2018). Financing The National Economy Impact of the European Funds on Economy. *Internal Auditing & Risk Management*, 13(3), 24–43.
- Mateus, Augusto (coord.) (2013). *25 anos de Portugal europeu: A economia, a sociedade e os fundos estruturais*, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos e Sociedade de Consultores Augusto Mateus & Associados (AM&A).
- Martins, Natalino; Figueiredo, Carlos (2008), *Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos – Das ideias à acção: visão e parcerias*, Departamento de Prospectiva, Planeamento e Relações Internacionais.
- Medeiros, Eduardo (2016), Territorial Cohesion: an EU concept. *European Journal of Spatial Development*, 60.
- Melo, Alberto (1998). *Ditos e Reditos em Torno do Desenvolvimento Local. A REDE*. Novembro, pp. 5-8.
- Miranda, E. (2015). *Novos Apoios às PME: principais diferenças em relação ao QREN*. Negócios, 2964, 4–7.
- Mújica, Josefina (2016). Coesão Social, in Fernandes, José; Trigal, Lorenzo e Sposito, Eliseu (coord.), *Dicionário de Geografia Aplicada, Terminologia da análise do planeamento e da gestão do território*, Porto Editora, pp. 87-88.
- Octavian-Dragomir, J., Mihai-Vladimir, T., & Radu-Cristian, M. (2008). European „c” quest: community, competitiveness, convergence, cohesion. what should the “eu new comer romanians” aim for? *Annals of Faculty of Economic*, 343–349.

- Paliova, I. (2017). Empirical analysis and estimates of the impact of the EU structural funds absorption in countries of Central and Eastern Europe. *Trakia Journal of Science*, 15(Suppl.1), 137–144.
- Parlamento Europeu (2018). *Economic, social and territorial situation of Portugal*. Disponível em [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2019/629190/IPOL_BRI\(2019\)629190_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2019/629190/IPOL_BRI(2019)629190_EN.pdf)
- Parlamento Europeu (2021). Coesão Económica, Social e Territória. Fichas Temáticas sobre a União Europeia. Disponível em <https://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/93/coesao-economica-social-e-territorial-%2004-11-2020>
- Popa, A. (2012). Estimating the Absorption Impact of The European Funds on the Romanian Economy. *Review of General Management*, 16(2), 249–263.
- Portugal 2020 (2014). *Portugal 2020 - Acordo de Parceria 2014-2020*. Disponível em https://portugal2020.pt/wp-content/uploads/2021/10/1._ap_portugal_2020_28julho_0.pdf
- Popescu, F.A., & Berinde, M. (2017). Analysis Regarding The Instruments For Impact Evaluation of European Funds Across Practitioners. *Annals of the University of Oradea, Economic Science Series*, 26, 51–52.
- Păun, C. (2014). The Socio-economic Impact of European Funds on Eastern European Countries. *International Review of Social Research*, 4(1), 49–56.
- Puigcerver-Peñalver, M.-C. (2007). The Impact of Structural Funds Policy on European Regions' Growth A Theoretical and Empirical Approach. *The European Journal of Comparative Economics*, 4(2), 179–208.
- Simões, José Manuel (2006). O Planeamento de Âmbito Municipal, in MEDEIROS, Carlos Alberto (coord.), *Geografia de Portugal, Planeamento e Ordenamento do Território* (vol.4), Circulo de Leitores, Lisboa, pp. 243-254.
- Reis, José (1997). *Interior, desenvolvimento e Território. Jornadas da Interioridade*, Perspetivas de desenvolvimento Interior, promovido pelo Presidente da República.
- Reis, Paula (2012a). *Desenvolvimento local em áreas rurais de baixa densidade: uma proposta de intervenção para as Aldeias Históricas de Portugal de Trancoso e Marialva*, Trabalho apresentado em II Seminário de I&DT, Valorizar o Saber, Criar Oportunidades, Portalegre: C3i, In Atas do III Seminário de I&DT– Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação do Instituto Politécnico de Portalegre.
- Reis, Paula (2012b). Desenvolvimento Local: o binómio turismo/áreas rurais nas estratégias de desenvolvimento local, *Revista Científica EXEDRA*, 6: 155 - 172.
- Ramos, Luís (2007). Espaços rurais: Novos paradigmas, in CCDR-N, *PROT Norte Estudos Complementares de Caracterização Territorial e Diagnóstico Regional*, CCDR-N, Porto.

- Ramos, Luís (coord.) (2014). *Territórios de baixa densidade, territórios de elevado potencial*. Relatório Final, Dossiers Políticos PSD/Setembro.
- Ramos, Maria da Conceição P.; Patrício, Olívio (2014). *Políticas e estratégias de coesão económica, social e territorial....* The overarching issues of the european space: the territorial diversity of opportunities in a scenario of crisis. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Pp. 316-335.
- Rodríguez-Pose, A., & Fratesi, U. (2004). Between development and social policies: The impact of European Structural Funds in Objective 1 regions. *Regional Studies*, 38(1), 97–113.
- Salvador, Regina (2015). *A política Europeia de Coesão em Tempos de Crise*, in Neto, Paulo e Serrano, Maria (coord.), *Políticas Públicas, Economias e Sociedade*, Contributos para a definição de políticas no período 2014-2020, Smartbook, pp.209-222.
- Santinha, Gonçalo (2014). *O princípio de coesão territorial enquanto novo paradigma de desenvolvimento na formulação de políticas públicas: (re)construindo ideias dominantes*. EURE: revista latinoamericana de estudios urbano regionales, ISSN 0250-7161, ISSN-e 0717-6236, N.º. 119, 2014, págs. 75-97.
- Santinha, Gonçalo; Marques, Teresa (2016). Coesão Territorial, in Fernandes, José; Trigal, Lorenzo e Sposito, Eliseu (coord.), *Dicionário de Geografia Aplicada, Terminologia da análise do planeamento e da gestão do território*, Porto Editora, pp. 88.
- Silva, Ângela (2010). Turismo, Património e Desenvolvimento Rural no Baixo Tâmega, *Actas do IV Congresso de Estudos Rurais*.
- Silva, Ângela; Lima, Filipe; Chamusca, Pedro (2010), “Estratégias de Eficiência Colectiva em Territórios de Baixa Densidade: Reflexões a Propósito do Minho-Lima e do Tâmega”. *Actas do XII Colóquio Ibérico de Geografia 6 a 9 de outubro 2010*, Porto: Faculdade de Letras (Universidade do Porto).
- Varga, J., & Vel, J. . (2010). The potential impact of EU cohesion policy spending in the 2007-13 programming period: a model-based analysis. *Economic Papers*, 1–63. Obtido de Os Efeitos dos Fundos Comunitários no Crescimento Económico das Regiões NUTS II.
- Yin, R. (1994). *Pesquisa de caso-Desenho e Métodos* (2 ed. ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Zaman, G., & Georgescu, G. (2009). Structural Fund Absorption: A New Challenge for Romania? *Em Romanian Journal of Economic Forecasting* (Vol. 1).

APÊNDICES

Apêndice 1- Questionários

Apêndice 2- Entrevista

ANEXOS

Anexo I- Listagem de Projetos e Entidades Beneficiárias disponibilizada pelo Portugal2020

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Administrativo

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

.....

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Sendo uma associação de agricultores que presta serviços de formação profissional e submissão de projetos agrícolas, o fundo comunitário atribuído para estes setores são essenciais para proporcionar a prestação destes serviços, entre outros.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Esta empresa é a única do concelho de Lamego no setor agrícola.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Os fundos comunitários atribuídos devem ser um factor de ajuda no desenvolvimento do território e não de diferenciação. Os fundos comunitários atribuídos devem também chegar aos pequenos empresários / micro empresas para que permitam um maior desenvolvimento das suas atividades e da própria região.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Consultoria Gestão e Fiscal

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

7

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

A especificidade do nosso core business implica investimento recorrente e de montantes avultados.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Contributos ao nível da dinamização do sector do turismo e da afirmação do Município como ponto de interesse nesta área. Dinamização e valorização cultural e produtos endógenos.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Por vezes, são a única forma de começar ou até mesmo de alavancar e desenvolver sectores de actividade, entidades e regiões.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Diretor de Serviços

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Os fundos comunitários são essenciais para a boa execução dos projetos e missão da IPSS

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Os fundos são um bolo muito considerável dos investimentos realizados. Sem estes fundos não seria possível tamanho investimento.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

A instituição é um dos grandes empregadores da região, o que se traduz num forte contributo para o desenvolvimento económico da região. Para além disso presta um serviço de apoio essencial a toda a região.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

São fator de diferenciação na medida em que são uma catapulta para a consolidação de empresas, instituições e outros organismos, que produzem desenvolvimento a vários níveis. Sem estes fundos ficariam muitos projetos de investimentos por realizar, o que em nada contribuiria para o desenvolvimento da região.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

directora

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Consolidação de infraestruturas para desenvolvimento do negócio

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Falta de capacidade financeira

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Actuamos em duas áreas: Turismo e Enoturismo com uma aposta diferenciada.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

São fundamentais

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Dirigente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

12

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Permitiu dotar a Instituição de condições estruturais e equipamentos indispensáveis à realização da sua missão.

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

A intervenção ao nível das instalações teve um custo demasiado elevado que inviabilizava a intervenção apenas com recursos próprios.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

As atividades de proteção civil que realizamos são indispensáveis e não têm alternativa no concelho.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Infelizmente a distribuição dos fundos comunitários pelas várias regiões não tem favorecido os territórios de baixa densidade que mais carecem de investimento, e como tal, o caminho da coesão territorial tem sido percorrido muito lentamente. Enquanto não se fizer a necessária discriminação positiva do interior, serão cada vez menos aqueles que quererão viver neste Portugal profundo.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Presidente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

25

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Foi importante para fazer o restauro de várias capelas e igrejas

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

seria possível restaurar alguns imóveis, mas não tantos

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

o património religioso é fundamental para o turismo e este é a atividade económica mais importante na cidade de Lamego

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

devia haver uma discriminação positiva do interior na distribuição dos fundos

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Administrador

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

8

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Aquisição e renovação de equipamentos

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Sem o investimento comunitário, a aquisição de bens e equipamentos era menor. logo por consequência o crescimento menor também.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

A nossa aposta é preferencialmente em recursos humanos do concelho, bem como os nossos fornecedores.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

As empresas que recorrem aos mesmos tem mais capacidade de desenvolvimento e expansão.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

A Direção

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

Dois anos e oito meses.

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Fator decisivo para a viabilização de projetos.

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

O orçamento de Estado e receitas próprias geradas são manifestamente insuficientes para a realização de projetos com a dimensão dos que beneficiam de apoios comunitários.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Uma referência cultural incontornável no concelho, propiciadora de oferta de emprego, de dinamização económica do concelho (hotelaria, restauração, comércio e investimento em pequenas e médias empresas) e catalisação de fluxos turísticos.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Justamente, pela possibilidade de realização de investimentos , que de outro modo não seriam exequíveis, do ponto de vista financeiro.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Gerente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

3

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Teria que efetuar ajustes no investimento e os empregos criados teriam de ser faseados em vez de uma só vez, o que provocaria um alongamento do investimento por vários anos.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Todo o investimento foi feito antes dos fundos com aplicação de capitais próprios.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

São preponderantes para alcançar níveis de investimento, que sem estes demorariam anos a alcançar.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Diretora Delegada

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

Há dois anos e meio

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

- Avões
- Bigorne, Magueija e Pretarouca
- Britiande
- Cambres
- Cepões, Meijinhos e Melcões
- Ferreirim
- Ferreiros de Avões
- Figueira
- Lalim
- Lamego
- Lazarim
- Parada do Bispo e Valdigem
- Penajóia
- Penude
- Samodães
- Sande
- Várzea de Abrunhais
- Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Ajudou a Instituição a ter meios para concretizar um projeto

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

A Instituição não teria os meios suficientes

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Porque prestamos serviços a pessoas de diferentes escalões etários e temos um leque diversificado de respostas sociais

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

São, no sentido que procuram colmatar necessidades existentes num determinado território

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Directora

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Projecto a concretizar independentemente do financiamento.

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1 2 3 4 5

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Recorreria a outros tipos de auxílio no mercado económico.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Criação de postos de trabalhos; Criação de novas infraestruturas de apoio.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Não são, pelo menos para as pme's: excesso de critérios e estabelecimento de objectivos não exequíveis torna as candidaturas limitativas.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Proprietaria

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

1

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

O apoio financeiro permitiu a liquidez necessária ao investimento sem necessidade de recorrer ao crédito bancário, permitindo reduzir os encargos financeiros.

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Por recurso a capitais próprios e a financiamento bancario

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

A dimensão da unidade não me parece ser suficiente para causar grande impacto

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Para la de permitirem melhoria dos custos de contexto através dos investimentos públicos, permitem as empresas alavancarem as suas atividades,

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Diretor de Serviços/Tesoureiro Direção

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

9 anos/ 5 anos

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Sendo uma IPSS, é absolutamente fundamental a existência de financiamento público para a sustentabilidade da instituição.

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1 2 3 4 5

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Sendo uma IPSS, sem fins lucrativos, o financiamento é essencial para o desenvolvimento das suas atividades e projetos

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

A instituição presta apoio a pessoas com deficiência e é uma referência em toda a região do Douro Sul, de maneira que o seu contributo é fundamental na região, quer ao nível do apoio às pessoas com deficiência, quer ao nível da criação de emprego na região, contando já com mais de 70 colaboradores.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Os fundos comunitários são como que uma alavanca para o desenvolvimento da região, uma vez que esta dispõe de poucos recursos, pela sua interioridade. Os fundos vêm contribuir para a criação de riqueza uma vez que permitem que pequenas e médias empresas, ou instituições possam criar emprego e desenvolver a economia da região.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Gerente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

5

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Ajudou a empresa a crescer

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Seria mais difícil conseguir o capital e financiar todas as coisas que fizemos

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Somos uma empresa que dá emprego a 20 pessoas e que mexe com a economia local

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Se forem bem aproveitados sim. Há falta de informação.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Socia/gerente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

20

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

É um apoio e incentivo para modernizar a empresa

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Provavelmente sim, mas demoraria mais tempo e não seria tudo feito ao mesmo tempo, o que a nível de eficácia e resultados não era a mesma coisa.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

É uma empresa muito antiga, que leva o nome de Lamego, através dos seus produtos porta fora.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Os fundos comunitários deviam ser aplicados em setores estratégicos para o concelho, que servem para fazer crescer e desenvolver o território, mas isso nem sempre acontece.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Proprietária

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

20 anos

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Foi fundamental para a reconversão da quinta e para a aposta no turismo

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1 2 3 4 5

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

O investimento realizado foi muito grande, e sem apoios não tinha capacidade de o efetuar

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Quanto mais turismo houver em Lamego, com capacidade para receber visitantes mais estamos a contribuir para o desenvolvimento do concelho, ainda mais, quando associado ao setor do vinho e da vinha, como é o caso do nosso.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Sim

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

sócio gerente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

A empresa foi criada com recurso a fundos comunitários

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Não dispunha de capital suficiente para criar a empresa

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

É sempre bom existirem novas empresas, mas a minha é de pequena dimensão

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

São, mas há falta de informação.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



P. Viseu
Tecnologia e Gestão Lamego

1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Proprietário

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

4 anos

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Sem apoios não teria sido criada a empresa

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Não

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Criação de emprego e reabilitação urbana do concelho

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

São um fator diferenciador para os territórios

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Administrador

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

5 anos

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Permitiu expandir o meu negócio

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Somos uma empresa familiar, que sem apoios dificilmente tinha conseguido crescer desta forma

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Somos uma empresa pequena, mas que já dá emprego a várias pessoas em algumas alturas do ano.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Se os fundos fossem bem aplicados conseguimos melhorar e crescer muito mais.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Gerente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

5 anos

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Permitiu fazer obras e desenvolver novos setores de atividade

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1 2 3 4 5

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

O investimento que fizemos na empresa foi muito elevado e sem apoios não tínhamos conseguido fazer

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Criação de emprego

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

As empresas não têm muitos apoios para concorrer aos fundos comunitários, porque se houvesse mais ajudas e nos juntassemos mais conseguíamos melhorar muita coisa

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Gerente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

20

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Fui importante porque me permitiu apostar em novas áreas de negócio que pretendíamos criar, mas ainda não tínhamos tido disponibilidade, mas que eram fundamentais para a empresa.

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Possivelmente conseguia, mas não era tudo ao mesmo tempo, o que não teria o mesmo impacto e os mesmos resultados.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

É uma empresa sediada numa freguesia rural, que tem 6 funcionários fixos, mas duplica em algumas alturas do ano. Direta e indiretamente gera muitas sinergias que contribuem para a economia local, pelo que, se existissem muitas empresas como a nossa estaríamos certamente melhor.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Os Fundos Comunitários apoiam a valorização dos produtos locais, e estes são a chave do desenvolvimento local.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Sócio/Gerente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10 anos

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

A empresa precisava de crescer e dar resposta à procura do mercado, os apoios permitiram dar esse salto

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

O projeto englobou várias áreas, desde obras, à criação de imagem, formação, exportação, que foram todas desenvolvidas e articuladas em conjunto. Sem financiamento isto não era possível.

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Somos neste momento um grande empregador do concelho

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Os fundos comunitários deviam ser usados para desenvolver o território.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Sócio/Gerente

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

30 anos

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Permitiu expandir e chegar a novos mercados

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Os investimentos que fizemos eram essenciais para a empresa e se não tivéssemos apoios tínhamos que os fazer com capital próprio, ou através de empréstimos

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

A nossa empresa é uma das maiores de Lamego e dá emprego a muita gente

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

O governo devia apoiar mais as empresas e dar-lhe mais apoios. Com mais ajudas o concelho iria desenvolver-se.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na empresa/associação? *

Proprietário

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

4 anos

6-Já beneficiou de financiamento comunitário? *

Sim

Não

7-Indique a freguesia onde foi aplicado o financiamento. *

Avões

Bigorne, Magueija e Pretarouca

Britiande

Cambres

Cepões, Meijinhos e Melcões

Ferreirim

Ferreiros de Avões

Figueira

Lalim

Lamego

Lazarim

Parada do Bispo e Valdigem

Penajóia

Penude

Samodães

Sande

Várzea de Abrunhais

Vila Nova de Souto D'EI REi

8- Qual o setor que foi apoiado? *

- Educação
- Emprego e Formação Profissional
- Ciência e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Turismo
- Comércio
- Administração Pública
- Outro

9- Como avalia a importância desse financiamento para o desenvolvimento/ crescimento/consolidação da vossa empresa/associação? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior.

Permitiu criar a minha empresa

10- O apoio de que beneficiou foi usado para: *

- Criação de empresa/associação
- Melhoria das instalações da empresa/associação existente
- Aquisição de maquinaria e equipamento
- Aumento do volume de negócios
- Capacitação de Recursos Humanos
- Marketing e Publicidade
- Internacionalização
- Outros

11- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

12- Sem financiamento comunitário conseguiria realizar os investimentos realizados? ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

Este projeto deu-me a ajuda necessária para criar a empresa, de outra forma não tinha conseguido

13- Como avalia o contributo da sua empresa para o desenvolvimento/crescimento do concelho de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

É uma empresa familiar, mas permitiu que a minha família se fixa-se em Cepões e não tivéssemos que emigrar novamente.

14- Se tiver oportunidade de voltar a recorrer a financiamento comunitário, gostaria de voltar a fazê-lo? *

- Sim
- Não

15- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

- Sim
- Não

16- Considera que pelo facto de estar num território do interior tem menos oportunidades de acesso a financiamentos comunitários ou apoios no seu setor de atividade? *

Sim

Não

17- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Se houver muitos projetos, em especial nas freguesias rurais Lamego vai ficar mais desenvolvido.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na organização? *

CEO

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10

6- Qual o papel dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento do Território, em especial nos territórios de baixa densidade? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior. *

Face ao baixo nível de receitas do OE, a contribuição comunitária é fundamental para permitir a realização de projetos de alguma envergadura

7- Como avalia o relacionamento/proximidade da vossa organização com os agentes locais (públicos e privados)? *

- Excelente
- Satisfatória
- Reduzida

8- Existe alguma estratégia integrada, que envolva os vários atores do concelho, com vista à definição de estratégias multisectoriais que visem o desenvolvimento dos concelhos? *

- Sim
- Não

Caso tenha respondido Sim na questão anterior, dê exemplos.

EIDT Douro

9- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

10- Como avalia a execução dos fundos comunitários nos últimos 10 anos no concelho de Lamego? *

- Excelente
- Satisfatória
- Reduzida

11- Quais os setores que têm sido mais apoiados? *

- Turismo
- Educação
- Emprego e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Modernização da Administração Pública
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Outros

12- A vossa organização tem alguma intervenção na definição das estratégias de atribuição dos fundos comunitários para o seu território? *

Sim

Não

Justifique a resposta anterior. *

Elaboração da estratégia de intervenção

13- Qual a importância dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento dos concelhos, nomeadamente do de Lamego? *

Fundamental

Muito Importante

Irrelevante

Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Pese embora o nível de autofinanciamento ser razoável, a concretização de projetos de grande envergadura, nomeadamente equipamentos e infraestruturas urbanas dificilmente seriam concretizadas sem o cofinanciamento comunitário

14- Sabe qual a taxa de execução dos Fundos Comunitários aplicados no concelho de Lamego? *

- 0% a 20%
- 20% a 40%
- 40% a 60%
- 60% a 80%
- 80% a 100%

15- Quem recorre mais aos financiamentos comunitários? *

- Setor Privado
- Setor Público

16- A vossa organização, enquanto agente de desenvolvimento local, presta algum apoio ao setor privado na captação e aplicação de fundos comunitários? *

- Sim
- Não

17- Em que medida os fundos comunitários, geridos, ou aplicados pela vossa organização contribuem para o desenvolvimento do território, nomeadamente do concelho de Lamego?

*

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Por ter a gestão delegada de um conjunto apreciável de medidas

18- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Permitem, quando bem aplicados, a execução de projetos estratégicos que possibilitam a afirmação das especificidades e características únicas dos territórios

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na organização? *

Direção

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10

6- Qual o papel dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento do Território, em especial nos territórios de baixa densidade? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior. *

Concretização de projectos e infraestruturas estruturantes. Apoio ao desenvolvimento do tecido económico. Combate à desertificação

7- Como avalia o relacionamento/proximidade da vossa organização com os agentes locais (públicos e privados)? *

- Excelente
- Satisfatória
- Reduzida

8- Existe alguma estratégia integrada, que envolva os vários atores do concelho, com vista à definição de estratégias multisectoriais que visem o desenvolvimento dos concelhos? *

- Sim
- Não

Caso tenha respondido Sim na questão anterior, dê exemplos.

DLBC. Provere. Estratégia 2025.

9- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10- Como avalia a execução dos fundos comunitários nos últimos 10 anos no concelho de Lamego? *

- Excelente
- Satisfatória
- Reduzida

11- Quais os setores que têm sido mais apoiados? *

- Turismo
- Educação
- Emprego e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Modernização da Administração Pública
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Outros

12- A vossa organização tem alguma intervenção na definição das estratégias de atribuição dos fundos comunitários para o seu território? *

Sim

Não

Justifique a resposta anterior. *

PDR2020, SI2E,+CO3SO

13- Qual a importância dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento dos concelhos, nomeadamente do de Lamego? *

Fundamental

Muito Importante

Irrelevante

Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Concretização de projectos e infraestruturas estruturantes. Apoio ao desenvolvimento do tecido económico. Combate à desertificação

14- Sabe qual a taxa de execução dos Fundos Comunitários aplicados no concelho de Lamego? *

- 0% a 20%
- 20% a 40%
- 40% a 60%
- 60% a 80%
- 80% a 100%

15- Quem recorre mais aos financiamentos comunitários? *

- Setor Privado
- Setor Público

16- A vossa organização, enquanto agente de desenvolvimento local, presta algum apoio ao setor privado na captação e aplicação de fundos comunitários? *

- Sim
- Não

17- Em que medida os fundos comunitários, geridos, ou aplicados pela vossa organização contribuem para o desenvolvimento do território, nomeadamente do concelho de Lamego?

*

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Apoio ao tecido económico e desenvolvimento de microempresas

18- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Através da qualificação das empresas, serviços e infraestruturas conferindo por esta via factores de diferenciação ao território

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação. Agradecemos, desde já, o tempo que vai despende e a sua inestimável colaboração.

Questionário



1-Sexo *

- Feminino
- Masculino

2-Indique a sua faixa etária. *

- Menos de 21 anos
- 21 aos 30 anos
- 31 aos 40 anos
- 41 aos 50 anos
- 51 aos 60 anos
- Mais de 60 anos

3-Indique o seu nível de escolaridade (assinale o mais elevado que completou). *

- Ensino primário (4º ano)
- Ensino Básico (9º ano)
- Ensino secundário (12.º ano)
- Bacharelato ou frequência do ensino superior
- Ensino Superior (Licenciatura; Mestrado; Doutoramento)

4- Qual o cargo que ocupa atualmente na organização? *

Autoridade Gestão
.....

5-Há quantos anos ocupa estas funções? *

10

6- Qual o papel dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento do Território, em especial nos territórios de baixa densidade? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior. *

Os Fundos Comunitários são um dos principais fatores de coesão territorial, e de alavanca para os territórios de baixa densidade

7- Como avalia o relacionamento/proximidade da vossa organização com os agentes locais (públicos e privados)? *

- Excelente
- Satisfatória
- Reduzida

8- Existe alguma estratégia integrada, que envolva os vários atores do concelho, com vista à definição de estratégias multisectoriais que visem o desenvolvimento dos concelhos? *

- Sim
- Não

Caso tenha respondido Sim na questão anterior, dê exemplos.

DLBC, Provere, Estratégia 2025

9- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

10- Como avalia a execução dos fundos comunitários nos últimos 10 anos no concelho de Lamego? *

- Excelente
- Satisfatória
- Reduzida

11- Quais os setores que têm sido mais apoiados? *

- Turismo
- Educação
- Emprego e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Modernização da Administração Pública
- Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Outros

12- A vossa organização tem alguma intervenção na definição das estratégias de atribuição dos fundos comunitários para o seu território? *

Sim

Não

Justifique a resposta anterior. *

Definição das Estratégias de Intervenção ao nível do PO Regional

13- Qual a importância dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento dos concelhos, nomeadamente do de Lamego? *

Fundamental

Muito Importante

Irrelevante

Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Os Fundos Comunitários são fundamentais para alavancar projetos e para permitir a concretização de infraestruturas estruturantes. Os fundos criam oportunidades e permitem a afirmação dos territórios.

14- Sabe qual a taxa de execução dos Fundos Comunitários aplicados no concelho de Lamego? *

- 0% a 20%
- 20% a 40%
- 40% a 60%
- 60% a 80%
- 80% a 100%

15- Quem recorre mais aos financiamentos comunitários? *

- Setor Privado
- Setor Público

16- A vossa organização, enquanto agente de desenvolvimento local, presta algum apoio ao setor privado na captação e aplicação de fundos comunitários? *

- Sim
- Não

17- Em que medida os fundos comunitários, geridos, ou aplicados pela vossa organização contribuem para o desenvolvimento do território, nomeadamente do concelho de Lamego?

*

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

Os fundos comunitários do PO Regional são definidos de acordo com uma estratégia previamente definida que visa o desenvolvimento territorial, em especial de concelhos de baixa densidade, como o concelho de Lamego, pelo que, quando há operações aprovadas nesses territórios eles irão contribuir para a estratégia global traçada.

18- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Os fundos comunitários, são apoios externos, que quando conjugados com os fatores endógenos são fatores de diferenciação que permitem aos territórios contornar as suas fragilidades e apostar nas suas potencialidades.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

O Desenvolvimento Territorial do Concelho de Lamego - A importância dos Fundos Comunitários

No âmbito do Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local da Escola Superior Tecnologia e Gestão Lamego- ESTGL, será realizado um estudo de investigação, na qual se pretende verificar a importância dos fundos comunitários para o desenvolvimento do concelho de Lamego. As respostas são confidenciais e serão utilizadas, exclusivamente, para fins de investigação.

Questionário



1- Qual o cargo que ocupa na Instituição? *

Presidente da câmara

2-Há quantos anos exerce estas funções? *

0 anos (1 mês)

3- Quais os setores que considera estratégicos para o desenvolvimento do concelho? *

- Turismo
- Educação
- Emprego e Inovação
- Saúde
- Cultura
- Modernização da Administração Pública
- Agricultura e Desenvolvimento Rural

4- Considera que o Município tem, por si só, capacidade de afirmar o território de Lamego ao nível regional? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta anterior. *

A resolução dos problemas de desenvolvimento e afirmação de territórios de baixa densidade exige o uso de recursos dispersos, logo distribuídos por diferentes espaços e estruturas administrativas, que deverão cooperar para articular ações, objetivos e gerar sinérgias. A generalidade dos problemas atuais destes territórios têm uma dimensão ou exigem uma concorrência global que não pode ser resolvida à escala municipal

5- Qual o papel dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento do Território, em especial nos territórios de baixa densidade? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior *

Neste territórios não há equipamentos e infra-estruturas públicas de vulto, não há empresas de grande dimensão com capacidade de financiamento nos mercados financeiros globais, não há serviços do estado que afetem os recursos públicos ao território, donde resulta a imoescindibilidade dos fundos como alavanca financeira aos escassos investimentos que municípios e empresas vão realizando.

6- As autarquias locais têm intervenção na definição das estratégias de atribuição dos fundos comunitários para os seus territórios? *

- Sim
- Não

7- Qual a importância dos Fundos Comunitários para o Município de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem Importância

Justifique a resposta anterior *

O município de Lamego, como todos os de média dimensão, consome em despesas de funcionamento corrente cerca de 7/8 do total das suas receitas. O remanescente não cobre as amortizações correntes e de capital. Ou seja, a construção e reabilitação de infra-estruturas e equipamentos, bem como a animação, promoção e internacionalização do território dependem de receitas suplementares de fundos estruturais

8- Considera que os fundos comunitários têm sido bem aplicados no concelho de Lamego e que estes têm contribuído para o desenvolvimento do território? *

Sim

Não

Justifique a resposta anterior *

Os investimentos efetuados incidiram nas mais elementares necessidades da população e do território, nomeadamente água e saneamento, acessibilidades, educação, cultura, saúde, turismo e animação, regeneração urbana, agricultura e agroindústria e internacionalização, sendo visíveis os resultados alcançados. O concelho seria muito menos desenvolvido se estes investimentos não tivessem sido efetuados

9- Acha que o setor privado tem aproveitado os financiamentos comunitários para criar novas oportunidades ou consolidar-se? *

Sim

Não

10- O Município, enquanto agente de desenvolvimento local, presta algum apoio ao setor privado na captação e aplicação de fundos comunitários? *

- Sim
- Não

11- Existe alguma estratégia integrada, que envolva os vários atores do concelho, com vista à definição de estratégias multisectoriais que visem o desenvolvimento do município? *

- Sim
- Não

Se respondeu Sim na resposta anterior, justifique. *

Ha várias estratégias setoriais ou organiza das por espaços territoriais

12- Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é muito má e 5 muito boa, como avalia a gestão dos fundos comunitários ao nível regional/local? *

- 1 2 3 4 5
-

13- Como avalia o grau de desenvolvimento do município de Lamego nos últimos 10 anos? *

- Desenvolveu Muito
- Desenvolveu Significativamente
- Está igual
- Não Houve Desenvolvimento
- Houve Regressão

Justifique a resposta anterior. *

O município, especialmente a cidade, mudou a estrutura física, os equipamentos públicos e privados relevantes e mudou a estrutura e abordagem emocional, estando a população e os empresários e investidores abertos a novas atividades

14- Qual a importância dos Fundos Comunitários para o desenvolvimento dos concelhos, nomeadamente do de Lamego? *

- Fundamental
- Muito Importante
- Irrelevante
- Não tem importância

Justifique a resposta anterior. *

O investimento municipal depende quase exclusivamente dos fundos comunitários.

15- Na sua opinião, em que medida os fundos comunitários são fator de diferenciação para o desenvolvimento do território? *

Sim

Não

Justifique a resposta anterior. *

A capacidade de captar fundos comunitários, a nível público ou privado, condiciona a capacidade do município captar empresas e novas atividades, manter serviços públicos, reter população e atividade económica. Ser ineficiente nestes objetivos significa perder os fatores de diferenciação e competitividade relativamente aos municípios mais eficientes no aproveitamento de fundos

16- Sabemos que os recursos são muito limitados, mas se existisse oportunidade, qual seria o projeto que desenvolveria de imediato para incentivar o desenvolvimento de Lamego? *

Uma nova Zona Industrial com acesso direto à a24 e ligação ao território de colaboração próximo (douro sul) e às vias de ligação internacional (a4 e a25)

Obrigada pela Colaboração.

De nada!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Código da Operação Operation Code	Programa Operacional Operational Programme	Eixo Prioritário do PO OP Priority Axis	% Cofinanciamento % EU funding	Objetivo Temático Thematic Objective	Prioridade de Investimento Investment Priority	Nome do Beneficiário Beneficiary Name	Nome da Operação Operation Name	Resumo Summary	Despesas Elegíveis Totais Atribuídas à Operação Total Eligible Expenditure Allocated to the Operation (€ - EUR)	FEE ESI Fund	Fundo Total Aprovado Total Approved Fund (€ - EUR)	Data Início Start Date	Data Fim Finish Date	País Country	NUTS II NUTS 2	NUTS III NUTS 3	Concelho Municipality	Freguesia Parrish	Domínio Intervenção Category of Intervention	Aviso Call
NORTE-01-0145-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	01-Investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação	79%	01 - Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	01 - O reforço da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu	INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU	INFO PATHS - Sistema de monitorização e controlo de percursos, de aplicação turístico-social	--	148 429	FEDER #####		18/10/2017	17/10/2019	PT	Norte	Douro	Lamego		IV01060-Atividades de investigação e de inovação em centros públicos de investigação e centros de competência, incluindo a cooperação em rede (networking)	SAICT-45-2016-0
NORTE-02-0651-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	01 - A promoção do espírito empresarial nomeadamente facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas.	OUTONO MATINAL, LDA	Casa da Muralha - Sparkling Charm House	--	450 958	FEDER #####		01/11/2016	31/10/2018	PT	Norte	Douro	Lamego		IV02067-Desenvolvimento das atividades das PME, apoio ao empreendedorismo e incubação, incluindo apoio a empresas derivadas (spin-outs) e a novas empresas (spin-offs)	SI-51-2016-02
NORTE-02-0752-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	02 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização.	LAMEGOPALACE HOTEL & SPA, LDA	Internacionalização - Lamego Palace	--	10 000	FEDER 7 500		12/12/2015	11/12/2016	PT	Norte	Douro	Lamego		IV01064-Processos de investigação e inovação nas PME (incluindo vales», processos, conceção, serviços e inovação social)	SI-52-2015-14
NORTE-02-0752-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	02 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização.	SOLAR DE CAMBRES, LDA	Solar de Cambres - Projeto Internacionalização 2.0	--	245 019	FEDER #####		01/06/2016	31/05/2018	PT	Norte	Douro	Lamego		IV02066-Serviços avançados de apoio a PME e grupos de PME (incluindo serviços de gestão, marketing e design)	SI-52-2016-04
NORTE-02-0752-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	02 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização.	PACHECA HOTEL, EVENTS & GOURMET, LDA	Quinta da Pacheca Wine House Hotel Internacionalização	A PACHECA HOTEL EVENTS & GOURMET , LDA, pretende implementar o seu plano de internacionalização do seu empreendimento nos canais de distribuição especializados e nos mercados alvo selecionados.	381 625	FEDER #####		01/09/2018	30/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego		IV02066-Serviços avançados de apoio a PME e grupos de PME (incluindo serviços de gestão, marketing e design)	SI-52-2017-11
NORTE-02-0752-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	02 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização.	QUINTA DA PACHECA, SOCIEDADE AGRICOLA E TURISTICA LDA	Projeto de Internacionalização ? Vinhos Quinta da Pacheca	O projeto de internacionalização a desenvolver pela Quinta da Pacheca- Sociedade Agricola e Turística, tem como âmbito capacitar e dotar a empresa de valesinas que permitam criar uma dinâmica objetiva de penetração em novos mercados alvo.	546 255	FEDER #####		01/09/2018	30/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego		IV02066-Serviços avançados de apoio a PME e grupos de PME (incluindo serviços de gestão, marketing e design)	SI-52-2017-11
NORTE-02-0853-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ETI - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS S.A.	REPOSICIONAMENTO DO HOTEL LAMEGO 4 **	--	1 278 249	FEDER #####		01/11/2016	31/10/2018	PT	Norte	Douro	Lamego		IV02074-Desenvolvimento e promoção de ativos comerciais turísticos em PME	SI-53-2016-01
NORTE-02-0853-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SUBIDA DO CASTELO, LDA	Hotel Castelo Douro	O presnete projeto de investimento visa dotar a cidade de Lamego e a região do Douro a região de um conjunto de infraestruturas turísticas, de qualidade superior, que integra um hotel de 4 estrelas e um equipamento de restauração dotados de bar/cafeteria.	1 653 098	FEDER #####		01/08/2017	31/07/2020	PT	Norte	Douro	Lamego		IV02074-Desenvolvimento e promoção de ativos comerciais turísticos em PME	SI-53-2016-12
NORTE-02-0853-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	DOURO'S FLAVOURS, UNIPessoal LDA	Douro's Flavours :: Licores de Excelência para o Mundo através da penetração efetiva na Economia Digital	DOURO'S FLAVOURS :: Capacitação para a internacionalização através do Diagnóstico e Definição de uma Estratégia para penetração e atuação na Economia Digital, em canais desmaterializados de comunicação, conducente à implementação de processos otimizados de comércio eletrónico e de marketing digital	10 000	FEDER 7 500		17/04/2018	16/04/2019	PT	Norte	Douro	Lamego		IV01064-Processos de investigação e inovação nas PME (incluindo vales», processos, conceção, serviços e inovação social)	SI-53-2017-18
NORTE-02-0853-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PIROTECNIA CARLOS DUARTE, SOCIEDADE UNIPessoal LDA	PIROTECNIA DUARTE:: Inovação e Diferenciação do processo produtivo	Deslocalizar a produção para um novo estabelecimento de maneira a implementar novos processos de fabrico de artigos pirotécnicos que conduzirão, consequentemente a novos produtos.	318 700	FEDER #####		01/02/2021	31/01/2023	PT	Norte	Douro	Lamego		IV01001-Investimento produtivo genérico em pequenas e médias empresas («PMEs)	SI-C2-2020-08
NORTE-02-0853-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ETI - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS S.A.	Explore Douro Por Quinta Branca (Criação do Alojamento Local Life and the Wine House, Douro Wine Clubpor Diversificação e Wine and Grapes Visiting Center por diversificação)	Criação de um inovador «conjunto turístico», de elevada qualidade, sob o tema "Douro num só lugar", composto por um AL caracterizado por "affordable luxury style", por um Wine Club (refeições e eventos) e por um Centro de Visitação assente nas componentes educativa, museológica e tecnológica.	2 412 610	FEDER #####		18/08/2021	30/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego		IV02075-Desenvolvimento e promoção de serviços comerciais turísticos em ou para PME	SI-C2-2020-08
NORTE-02-0853-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SANTA CLARA - TURISMO E EVENTOS, LDA	QUINTA DE SANTA CLARA	A Quinta de Santa Clara pretende afirmar-se como uma marca de referência no setor turístico por se diferenciar, não apenas pela localização estratégica junto ao rio Douro e inserido no Alto Douro vinhateiro, mas também pela diversificação de serviços de alojamento, eventos e enoturismo.	2 053 868	FEDER #####		01/05/2021	30/04/2023	PT	Norte	Douro	Lamego		IV01001-Investimento produtivo genérico em pequenas e médias empresas («PMEs)	SI-C2-2020-08
NORTE-02-0853-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MOURA & MOURA - FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MOBILIÁRIO LDA	MM SMART TECH	Criação de novo estabelecimento que permita o lançamento dos novos produtos MM Smart Mirror, de inovação disruptiva, que incorporam tecnologias inovadoras baseadas em Domótica, para os segmentos Residencial, Empresarial e Comercial, e dirigidos a novos mercados externos.	1 360 354	FEDER #####		01/04/2021	31/03/2023	PT	Norte	Douro	Lamego		IV01001-Investimento produtivo genérico em pequenas e médias empresas («PMEs)	SI-C2-2020-08

NORTE-02-0853-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SERRALHARIA S. DOMINGOS, LDA	Reformulação de estratégia produtiva e crescimento empresarial SSD	O projeto contempla a instalação da vertente de cabilharria num novo espaço com a aquisição de equipamentos tecnologicamente evoluídos, a criação de uma página web para lançar as bases de venda de produtos standart e ainda a instalação de painéis solares para redução do impacto energético	199 551	FEDER 89 904	04/01/2021	31/12/2022	PT	Norte	Douro	Lamego		IV01001-Investimento produtivo genérico em pequenas e médias empresas («PMEs»)	SI-C2-2020-08
NORTE-02-0889-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	02-Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	74%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	INOVASBER SCHOOL INSTITUTE, ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, UNIPRESSOAL LDA	Reorganização dos métodos de relacionamento com os clientes	Este projeto visa que a empresa possa adaptar a sua forma de organização no trabalho e também da forma como presta serviços aos seus clientes, nomeadamente através da criação de uma plataforma que visa o ministrar de aulas e cursos de formação à distância, através de videoconferência.	6 220	FEDER 3 110	01/06/2020	31/03/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		IV01064-Processos de investigação e inovação nas PME (incluindo «vales», processos, conceção, serviços e inovação social)	SI-B9-2020-16
NORTE-04-2114-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	04-Qualidade ambiental	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	03 - A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural	DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE	Museu de Lamego. Museu para Todos	O Museu de Lamego alberga 18 Tesouros Nacionais. É um edifício patrimonial de referência na paisagem do Alto Douro Vinhateiro, Património da Humanidade pela UNESCO. A vetustes do edifício, contudo, impede a oferta de condições necessárias à visita, nomeadamente por parte de pessoas com necessidades especiais, às quais este projeto dá resposta. A operação aposta fortemente na dinamização do espaço com vista à atração de novos públicos.	997 150	FEDER #####	01/01/2020	31/05/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-14-2019
NORTE-04-2114-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	04-Qualidade ambiental	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	03 - A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural	MUNICIPIO DE LAMEGO	Centro Municipal de Proteção Civil de Lamego - Aviso NORTE-14-2019-26 - Proteção contra riscos de incêndio	De acordo com o reforço do sistema de proteção civil no âmbito das autarquias e, estando este serviço em constante crescimento e, com cada vez mais valências ao nível das suas competências, torna-se premente equipar as instalações com recursos e equipamentos que permitam um melhor socorro à população do concelho e ter recursos tecnológicos adequados para albergar e apoiar a Comissão Municipal de Proteção Civil.	202 945	FEDER #####	01/01/2020	31/12/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		IV04088-Prevenção e gestão de riscos naturais não relacionados com o clima (isto é, sismos) e riscos ligados à atividade humana (por exemplo, acidentes tecnológicos), incluindo ações de sensibilização, proteção civil e sistemas e infraestruturas de gestão de catástrofes	NORTE-14-2019
NORTE-04-2114-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	04-Qualidade ambiental	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	03 - A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural	MUNICIPIO DE LAMEGO	Conhecer Lamego com Fausto Guedes Teixeira	Evento de homenagem aos 150 anos do nascimento de Fausto Guedes Teixeira, onde através da poesia iremos dar a conhecer o inúmero património material e imaterial de Lamego, considerada por muitos capital cultural do Douro.	75 000	FEDER 74 760	02/01/2021	30/06/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-14-2020
NORTE-05-1406-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	05 - A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	MUNICIPIO DE LAMEGO	Circuito Pedonal "Relógio Sol" de acesso ao Centro Urbano	Concretização de um Circuito Pedonal "Relógio Sol" de acesso ao Centro Urbano na cidade de Lamego	500 000	FEDER #####	01/10/2018	31/12/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		IV04090-Ciclovias e vias pedonais	NORTE-06-2015
NORTE-05-1406-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	05 - A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	MUNICIPIO DE LAMEGO	Requalificação do Eixo Visconde de Arneiros	Incremento de modos suaves no Eixo Visconde de Arneiros e envolvente.	948 676	FEDER #####	18/08/2017	30/06/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04090-Ciclovias e vias pedonais	NORTE-06-2019
NORTE-05-1406-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	05 - A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	MUNICIPIO DE LAMEGO	Circuito Pedonal do Parque Urbano de Lamego	Circuito Pedonal do Parque Urbano de Lamego	442 200	FEDER #####	31/08/2017	31/05/2022	PT	Norte	Douro	Lamego		IV04090-Ciclovias e vias pedonais	NORTE-06-2019
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Parque Urbano de Lamego	Com a presente operação propõe-se a reabilitação de espaço público localizado no centro da cidade, dotando-o de qualidade ecológica, paisagística adicional. Pretende-se a sua articulação através da expansão da estrutura verde associada à ribeira do Coura numa matriz de "continuum naturale", concretizando o Parque Urbano de Lamego.	3 924 000	FEDER #####	31/08/2017	31/05/2022	PT	Norte	Douro	Lamego		IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2016
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Reabilitação do Centro Cívico de Lamego	reabilitação integral do edifício do antigo Mata-douro Municipal para a instalação do Centro Cívico de Lamego, um equipamento de utilização coletiva inclusivo e que funcionará como espaço de identidade local e cidadania.	905 354	FEDER #####	07/08/2017	31/12/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2016
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Agenda Cultural e Dinamização do Comércio Tradicional	Pretende-se implementar de um programa integrado que promova e valorize as atividades comerciais na zona urbana foco da intervenção PEDU, através da agregação de valor e da criação de uma dinâmica transversal na cidade; bem como da criação e disseminação de uma agenda cultural com uma programação variada e dotada de ações de grande impacto.	139 950	FEDER #####	02/01/2019	31/12/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2016

NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Dinamização, promoção e Monitorização dos Projetos de Reabilitação Urbana	A presente operação consiste na dinamização, promoção e monitorização dos projetos de reabilitação urbana previstos para Lamego, de modo a garantir a sua articulação e integração de forma coerente, respondendo ao designio de valorizar o património do seu centro urbano.	48 100	FEDER 40 885	02/01/2018	31/12/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2016
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Regeneração/requalificação urbana - Largo dos Bancos	Tendo em consideração a sua localização e o seu papel funcional estratégico, o Largo dos Bancos, zona de grande afluência diária da comunidade, assume-se como um espaço público de urgente qualificação e dignificação, importando melhorar a sua imagem e as suas condições de convivência, segurança e conforto na circulação. A presente operação permitirá reforçar as funções que este Largo atualmente possui.	329 570	FEDER #####	30/05/2017	31/07/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2016
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Reabilitação do espaço público do Bairro de Nazes	Com a presente operação propõe-se a reabilitação do espaço público do Bairro de Nazes, dotando-o de segurança, conforto, qualidade cénica e valor ecológico. Propõe-se um sistema articulado de espaços públicos partilhados de sociabilização e apropriação coletiva, que apresentem significância arquitetónica, cultural e paisagística.	1 250 070	FEDER #####	31/08/2017	30/09/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2016
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Requalificação de Edifício no Bairro do Castelo- Torre dos Figos	Reabilitação do edifício conhecido como Torre dos Figos, situado em pleno Bairro do Castelo	381 352	FEDER #####	11/09/2019	31/03/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2019
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Reabilitação do Edifício do Bairro do Castelo- Casa do Horto	Reabilitação do edifício conhecido como Casa do Horto, situado em pleno Bairro do Castelo.	318 888	FEDER #####	11/09/2019	31/03/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2019
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Requalificação do Espaço Público-Mátrix S. Sebastião e Medelo	Requalificação do Espaço Público-Mátrix S. Sebastião e Medelo	847 730	FEDER #####	02/01/2020	31/03/2022	PT	Norte	Douro	Lamego		IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2019
NORTE-05-2316-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	05 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	MUNICIPIO DE LAMEGO	Reabilitação Urbana do Espaço Público do Escadório de N. Sra dos Remédios na Travessia da EN2	O objetivo do "Reabilitação do Espaço Público do Escadório de N. Sra. dos Remédios na Travessia da EN2" corresponde a uma intervenção urbanística centrada na requalificação do espaço público, localizado no local de maior interesse cultural, religioso e patrimonial do concelho de Lamego, que é o Santuário de N. Senhora dos Remédios, imóvel de interesse público, datado do século XIX, localizado em pleno centro histórico da cidade.	1 484 924	FEDER #####	02/04/2021	30/06/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-16-2021
NORTE-05-4943-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	05-Sistema Urbano	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	08 - A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais	MUNICIPIO DE LAMEGO	Reabilitação do espaço público do Bairro Social de Alvorães	Com a presente operação propõe-se a reabilitação do espaço público do Bairro de Alvorães, tendo em vista a melhoria do ambiente urbano e qualidade de vida da população, incrementando hábitos de sociabilização no espaço coletivo, bem como a promoção da inclusão social, identidade e qualidade deste território, atenuando os atuais fenómenos de degradação urbana e exclusão social.	600 000	FEDER #####	04/09/2017	31/03/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	II01054-Infraestruturas de habitação	NORTE-43-2016
NORTE-06-3118-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	72%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	01 - Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho, e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores	MUNICIPIO DE LAMEGO	Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - PEPAL	Integrar na realidade laboral, os jovens recém licenciados, para os dotar de conhecimentos e ferramentas técnico-práticas, em contexto real de trabalho, e muni-los de competências objetivas e concretas, para lhes facilitar a entrada no mercado de trabalho com êxito. Por outro lado, promover a qualidade de vida das populações maximizando os recursos existentes de forma a dignificar o cidadão como elemento integrante de um Estado de Direito.	49 932	FSE 42 442	08/10/2020	28/02/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		V01102-Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e as pessoas inativas, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores	NORTE-18-2019
NORTE-06-3321-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	72%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	03 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	NATURIMONT - DESPORTO AVENTURA E TURISMO LDA	SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO - SIE2 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO DOURO	O projeto apresentado visa a expansão, modernização e aumento da oferta e do volume de negócios do turismo ativo/natureza na região do Douro, mais concretamente na área abrangida pela CIM Douro, com a criação de um posto de trabalho. O projeto é objeto de candidatura de multi-fundo ao SIE2.	6 141	FSE 5 220	18/09/2019	30/11/2020	PT	Norte	Douro	Lamego		IV02073-Apoio a empresas sociais (PME)	NORTE-M7-2011

NORTE-06-3321-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	72%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	03 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	GEDODOURO - CONSULTORIA E TOPOGRAFIA LDA	SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO - SIE2 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO DOURO	Operação multi-Fundo (FEDER + FSE) Como no setor agrícola a monitorização da evolução do ciclo das culturas é fundamental, o presente projeto preconiza a aquisição de um Drone, e outros equipamentos relacionados, que permitirão criar valor sobre os atuais serviços de topografia, cartografia, batimetria, cadastro de infraestruturas, geodesia, ambiente e modelação 3D, e a oferecer outros novos serviços mais inovadores e mais competitivos.	12 287	FSE	10 444	05/01/2021	05/06/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	IV02073-Apoio a empresas sociais (PME)	NORTE-M7-201	
NORTE-06-3321-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	72%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	03 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	ISABEL MARIA DA ASSUNÇÃO DE MARTA OLIVEIRA BENTES	SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO - SIE2 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO DOURO	A operação designada "Casa do Castelo – alojamento local" consiste em criar uma empresa com a CAE 55201 - alojamento mobilado para turistas, num edifício a reconstruir com três apartamentos, sobranceiro ao terreno do castelo, na cidade de Lamego. A operação é objeto de candidatura multifundo ao SIE2 nas componentes FEDER e FSE. Será criado um posto de trabalho permanente, com contrato sem termo, a ocupar por pessoa de grupos carenciados.	5 898	FSE	5 014	01/02/2019	31/03/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	IV02073-Apoio a empresas sociais (PME)	NORTE-M7-201	
NORTE-06-3827-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	80%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	08 - A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	NATURIMONT - DESPORTO AVENTURA E TURISMO LDA	Turismo Ativo - Dois Douros Um Rio	O projeto apresentado visa a expansão, modernização e aumento da oferta e do volume de negócios do turismo ativo/natureza na região do Douro, mais concretamente na área abrangida pela CIM Douro, com a criação de um posto de trabalho. O projeto é objeto de candidatura de multi-fundo ao SIE2.	141 353	FEDER	56 541	26/06/2018	26/03/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	Britiande	V01104-Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	NORTE-M7-201
NORTE-06-3827-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	80%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	08 - A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	GEDODOURO - CONSULTORIA E TOPOGRAFIA LDA	GeoDouroModem	Operação multi-Fundo (FEDER + FSE) Como no setor agrícola a monitorização da evolução do ciclo das culturas é fundamental, o presente projeto preconiza a aquisição de um Drone, e outros equipamentos relacionados, que permitirão criar valor sobre os atuais serviços de topografia, cartografia, batimetria, cadastro de infraestruturas, geodesia, ambiente e modelação 3D, e a oferecer outros novos serviços mais inovadores e mais competitivos.	90 228	FEDER	36 091	06/01/2020	04/10/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	V01104-Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	NORTE-M7-201
NORTE-06-3827-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	80%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	08 - A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	ISABEL MARIA DA ASSUNÇÃO DE MARTA OLIVEIRA BENTES	Casa do Castelo - alojamento local	A operação designada "Casa do Castelo – alojamento local" consiste em criar uma empresa com a CAE 55201 - alojamento mobilado para turistas, num edifício a reconstruir com três apartamentos, sobranceiro ao terreno do castelo, na cidade de Lamego. A operação é objeto de candidatura multifundo ao SIE2 nas componentes FEDER e FSE. Será criado um posto de trabalho permanente, com contrato sem termo, a ocupar por pessoa de grupos carenciados.	154 909	FEDER	77 455	18/01/2019	30/03/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	V01104-Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	NORTE-M7-201
NORTE-06-3827-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	80%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	08 - A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	QUASESTREIA LDA	Casa das Barricas	Criação de uma Casa de Campo numa quinta produtora de vinhos do Douro, promovendo o Enoturismo e o Touring, tirando proveito das características que este enquadramento oferece. Tem como objectivo ser um empreendimento diferenciador nesta tipologia, ao oferecer uma série de serviços adquiridos através de uma parceria com o hotel existente na quinta.	234 665	FEDER	#####	01/06/2018	29/06/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	União das fregues	V01104-Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	NORTE-M7-201
NORTE-06-3928-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	80%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	09 - A concessão de apoio ao crescimento próprio ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade	MUNICIPIO DE LAMEGO	Valorização Patrimonial e Cultural da Máscara de Lazarm	Em suma, pretende-se desenvolver um projeto que salvaguarde a identidade e cultura desta tradição ancestral, mas ao mesmo tempo, que seja capaz de originar novas sinergias, novas dinâmicas, que sirva de estímulo para os agentes do território, fomentando novas oportunidades de investimento capazes de gerar desenvolvimento e valorização dos produtos endógenos.	158 991	FEDER	#####	03/02/2020	30/06/2022	PT	Norte	Douro	Lamego		IV04094-Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais	NORTE-28-2018

NORTE-06-3928-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	80%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	09 - A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade	MUNICIPIO DE LAMEGO	Valorização dos Produtos Endógenos do Concelho de Lamego - 1ª fase	O projeto visa preservar, valorizar e dar a conhecer a grande variedade e qualidade dos produtos endógenos, a riqueza patrimonial e cultural do concelho de Lamego e da região do Douro, e ao mesmo tempo, valorizar o meio rural onde os produtos são produzidos, tentando acrescentar valor de negócio e criar efeitos multiplicadores nas áreas envolvidas, contribuindo, assim, para a criação de emprego e o desenvolvimento da economia regional.	281 049	FEDER	#####	01/12/2020	30/10/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04095-Desenvolvimento e promoção de serviços públicos culturais e patrimoniais	NORTE-28-2020
NORTE-06-3928-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	06-Emprego e mobilidade dos trabalhadores	80%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	09 - A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade	MUNICIPIO DE LAMEGO	Valorização Turística do Bairro da Ponte	Valorização Turística do Bairro da Ponte através da requalificação da Zona Ribeirinha do Bairro da Ponte, com a construção do Parque de Lazer do Bairro da Ponte.	429 334	FEDER	#####	01/01/2021	31/12/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IV04095-Desenvolvimento e promoção do potencial turístico das zonas naturais	NORTE-28-2020
NORTE-07-4234-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	MUNICIPIO DE LAMEGO	Projetos inovadores/experimentais na área social - Projetos inovadores de Inclusão Social de âmbito Territorial	Este projeto permitirá ao município implementar ações de carácter inovador e experimental, já que iremos trabalhar diretamente nos bairros, junto de populações, desde as crianças aos mais idosos, que nunca foram acompanhados, que são mais fragilizadas, indo ao encontro das suas realidades, dos seus problemas. Pretendemos oferecer-lhes novas oportunidades e novos desafios ajustados às suas vivências e à realidade, envolvendo-os, capacitando-os.	97 970	FSE	83 274	01/10/2019	30/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		VI01109-Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e participação ativa e melhorar a empregabilidade	NORTE-34-2019
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	HELIO & MATOS - ARMAZÉM, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE FERRAGENS LDA	SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO (SIZE) - GAL - BEIRA DOURO	A Hélio & Matos, surgiu em 1999 com o objetivo de preencher uma lacuna existente na região norte interior de um operador que colocas ao serviço dos consumidores uma vasta gama de ferragens de qualidade. Pretende com este projeto a aquisição de equipamento básico e informático, remodelação das novas instalações e criação de 2 postos de trabalho qualificados. Irá lançar uma linha de ferragens Douro vernacular.	11 764	FSE	10 000	06/10/2018	18/01/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-M8-201
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	MAIS-P.M. LIMA & ASSOCIADOS, LDA	SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO (SIZE) - GAL - BEIRA DOURO	A presente candidatura FEDER+FSE tem como objetivo a expansão da atividade e modernização da MAIS -P.M. Lima, ao mesmo tempo que promove a criação de emprego na região. Os investimentos apresentados possibilitarão à Empresa promover o lançamento de um novo serviço, bem como garantir melhorias em termos de eficiência dos processos organizacionais. No que se refere à criação de postos de trabalho, a Empresa pretende contratar 1 novo colaborador.	6 516	FSE	5 538	01/10/2018	31/12/2019	PT	Norte	Douro	Lamego		VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-M8-201
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	DICA - INFORMATION SYSTEMS, UNIPessoal LDA	SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO (SIZE) - GAL - BEIRA DOURO	Trata-se de um projeto de criação de empresa e sua modernização para melhor desenvolvimento da atividade, com enquadramento na alínea a) do artigo 6º do Regulamento do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego, publicado pela Portaria nº 105/2017 de 10 de Março e também na alínea b) do mesmo regulamento porque tem enquadramento na EDL do GAL Beira Douro. A empresa está enquadrada na CAE 62010, sendo uma microempresa.	38 122	FSE	32 403	09/09/2019	21/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-M8-201
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	IRONMAN CLINIC, LDA	+COSSO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A presente candidatura tem como objetivo a modernização e expansão da atividade da IRONMAN CLINIC, esta uma clínica de medicina dentária localizada em Lamego, através da contratação de 2 jovens colaboradores altamente qualificados. Adicionalmente, serão realizados os investimentos necessários para a modernização do espaço e a promoção do mesmo no meios digitais.	130 001	FSE	#####	03/03/2021	31/01/2023	PT	Norte	Douro	Lamego		VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	PIROTECNIA CARLOS DUARTE, SOCIEDADE UNIPessoal LDA	+COSSO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	Expansão e modernização da empresa Pirotecnica Duarte com atividade há mais de 5 anos, que visa a criação líquida d 1 posto de trabalho para um desempregado inscrito no IEPF há pelo menos 6 meses, para a produção (CPP75493-Trabalhador de fabrico de foguetes), onde será celebrado 1 contrato sem termo.	57 018	FSE	48 465	14/06/2021	31/03/2023	PT	Norte	Douro	Lamego		VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020

NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	ART & FICTIONS, LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	Expansão e modernização da empresa Art&Fictions com atividade há menos de 5 anos, que visa a criação líquida de 3 posto de trabalho para p/ desempenhar as seguintes funções: Produção (beneficiário de prestação de desemprego); Comercial (desempregado inscrito no IEFP há pelo menos 2meses, c/ = de 29 anos ou = 45 anos) Administrativa (desempregado inscrito no IEFP há pelo menos 2meses, c/ = de 29 anos ou = 45 anos)	199 584	FSE	#####	10/05/2021	31/03/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	DISTACANAL-DISTRIBUIDORA DE GAZ CANALIZADO LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A empresa DISTACANAL - Distribuidora de Gás Canalizado, LDA, pretende com este projeto de investimento, modernizar a sua atividade através da realização de investimentos e na contratação de dois (2) novos postos de trabalho. A criação destes dois (2) postos de trabalho permitirá à empresa dinamizar a sua principal área de negócio, que compreende a instalação e distribuição de gás.	66 008	FSE	56 107	01/01/2021	30/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	ANTÓNIO FREITAS - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES E OUTROS, LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A presente candidatura tem como objetivo a modernização e expansão da atividade da António Freitas – Comércio de Produtos Alimentares e Outros, Lda., através do reforço da sua estrutura de recursos humanos com a contratação de 3 novos colaboradores. Adicionalmente, serão realizados os investimentos necessários para a criação dos postos de trabalho e a implementação da estratégia de investimento definida para potenciar o crescimento do negócio.	157 589	FSE	#####	24/05/2021	20/02/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	LURA- ANIMAÇÃO TURÍSTICA E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A actividade desenvolver-se-á em torno da concepção e gestão eventos (90%) e da actividade de animação turística (10%). A área de eventos surge como o core business, pela experiência e conhecimento sólido dos sócios na área e pelo seu contributo inquestionável no amadurecimento e competitividade dos locais onde se realizam. No sentido de combater a sazonalidade do negócio pretende-se actuar na área da animação turística, criando produtos único	196 206	FSE	#####	01/12/2020	31/05/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	OPTICA OLIVEIRAS LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	Este projeto visa alavancar a empresa na consolidação do seu posicionamento comercial focado em território de menor densidade populacional. Os recursos humanos a admitir e a formação em soft e hardskills, um melhor domínio das tecnologias da ótica, para um atendimento diferenciador. A visão e estratégia de crescimento da empresa passa por apostar também na criação de emprego e na coesão territorial.	109 115	FSE	92 748	01/11/2020	30/05/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	OURIVESARIA OLIVEIRAS LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	Este projeto visa alavancar a empresa na consolidação do seu posicionamento comercial focado em território de baixa densidade. Os recursos humanos a admitir e a formação em soft e hardskills, melhoradas interfaces na plataforma e commerce, para um atendimento diferenciador presencial e online. A visão e estratégia de crescimento da empresa passa por apostar também na criação de emprego e na coesão territorial.	72 745	FSE	61 833	17/05/2021	30/05/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	DOURO MOOL, LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	Com a implementação da operação será recrutado um colaborador para ocupar o posto de trabalho que se pretende criar. Para além da criação de emprego o projeto contempla também um investimento para dotar a atividade de maior qualidade e rentabilidade.	33 004	FSE	28 054	01/10/2020	31/03/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	HOUSE OF FITNESS, UNIPessoal LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	Com a implementação da operação serão recrutados colaboradores para ocupar os 5 postos de trabalho que se pretende criar. Dois (2) colaboradores para a área comercial, dois (2) técnicos de exercício e um (1) nutricionista. Para além da criação de emprego o projeto contempla também um investimento em obras de requalificação do espaço para dotar as instalações de maior funcionalidade e rentabilidade.	168 919	FSE	#####	01/10/2020	31/03/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	DOURO'S FLAVOURS, UNIPessoal LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A presente operação surge da estratégia de crescimento e expansão que a Douro's Flavours pretende implementar, através da aposta na contratação de novos recursos humanos para a empresa que irão constituir o departamento comercial/marketing da empresa. Esta estratégia, além de promover a competitividade da empresa irá ainda contribuir para o aumento dos níveis de empregabilidade da região, promovendo o emprego jovem e maioritariamente feminino.	155 925	FSE	#####	04/05/2021	30/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020

NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	GLÓRIA MENDES - GABINETE CONTABILIDADE LDA	+CO3SO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	As características mais relevantes da operação são a implementação de um projeto de modernização/expansão da empresa ao investir em novo hardware que aumente a produtividade e melhore as condições de higiene e segurança nos postos de trabalho, e a implementação de uma estratégia de comunicação da empresa com os clientes e com o mercado, o que implicará a criação de um posto de trabalho por pessoa com formação superior na área de comunicação.	51 975	FSE	44 179	01/03/2021	31/08/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	DÉCIMABSOLUTA UNIPESSOAL LDA	+CO3SO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A Décimabsoluta existe desde 2017, com alguma (residual) actividade. Esta operação é vista como a real "criação" da empresa, no sentido em que permitirá a criação do próprio emprego do fundador, que há muito ambiciona dar este passo. Os 3 postos de trabalho a contratar serão fulcrais para dotar a empresa dos recursos obrigatórios ao cumprimento do plano estratégico 2020-2025.	171 332	FSE	#####	01/02/2021	31/07/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	SILVIPALHA - UNIPESSOAL LDA	+CO3SO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	O crescimento e desenvolvimento justifica a importância da contratação de três recursos humanos para esta área específica, para proporcionar um serviço de qualidade na valorização dos produtos endógenos, empreendedorisimo empresarial e criação de emprego do território de abrangência do aviso de candidatura nº 40-2020-60	171 050	FSE	#####	01/01/2021	30/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	DCTR - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	+CO3SO Emprego – Empreendedorismo Social (GAL BEIRA DOURO)	O projeto pretende implementar um programa de atividades na Escola, que promova o desenvolvimento de competências socioemocionais nas crianças e suprima problemas comportamentais e emocionais. Os resultados ocorrerão ao nível do aumento das competências socioemocionais e das oportunidades de vida e de sucesso das crianças face ao seu futuro e da diminuição dos comportamentos de risco. Prevemos a criação de 3 postos de trabalho.	195 517	FSE	#####	02/01/2021	30/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	CARVALHAI& DIAS, LDA	+CO3SO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	Este projeto tem como objetivo a criação da empresa Carvalhais&Dias Lda e respetiva capacitação com os recursos técnicos e humanos necessários à laboração. A presente candidatura consiste na criação de 3 postos de trabalho, sendo 2 relativos à criação do próprio emprego a tempo inteiro e remunerados e 1 recorrendo à bolsa de inscritos no IEFPI, L.P., como desempregado há pelo menos 2 meses, sendo o vínculo à entidade de contrato sem termo.	148 129	FSE	#####	01/01/2021	30/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE CIDADÃOS DEFICIENTES DO AGRUPAMENTO DOS CONCELHOS DO VALE DO DOURO-SUL PORTAS PRA A VIDA	+CO3SO Emprego – Empreendedorismo Social (GAL BEIRA DOURO)	Formação e qualificação de pessoas desempregadas, Criação líquida de emprego, para a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência, em diversas respostas sociais.	186 304	FSE	#####	01/10/2020	31/03/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	AURORA CARLA GUEDES ALMEIDA, UNIPESSOAL LDA	+CO3SO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A promotora Aurora Almeida constituiu a empresa Aurora Carla Guedes Almeida, Unip. Lda, em 2006, com o objetivo de ter a sua própria empresa de contabilidade. Dado um aumento da procura, decidiu expandir a empresa através da criação de um posto de trabalho na área de Técnico da Contabilidade, candidatando-se ao +CO3SO de modo a ser capaz de contratar uma pessoa com mais experiência e competências.	41 580	FSE	35 343	01/03/2021	31/03/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	ANA CRISTINA RIBEIRO DE SOUSA, UNIPESSOAL LDA	+CO3SO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A candidatura ao +COESO Interior visa financiar os postos de trabalhos, todos eles licenciados e também parte do investimento que se pretende fazer para criar um negócio de animação turística:	196 141	FSE	#####	02/06/2021	30/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	ATT AGROTIR TRANSPORTES, LDA	+CO3SO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	AVENTURAS D'OURO Digitalização de todos e processos e negócio da Agrotir e Certificação pelas normas ISO 9001, ISO14001 e BRC	42 075	FSE	35 764	01/11/2020	30/04/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020
NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	CALCULEXÊNTRICO LDA	+CO3SO Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	A candidatura incide sobre a criação do próprio emprego, onde é pretendido a dinamização de uma nova área de negócio, tendo por objetivo criar uma empresa de serviços de contabilidade e não um "gabinete de contabilidade" propriamente dito. Os serviços, através de relatórios financeiros regulares, antecipar resultados (problemas) que eventualmente só se detetariam no final de cada ano civil.	55 094	FSE	46 829	01/10/2020	31/03/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020

NORTE-07-4740-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	05 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	ÓPTICA PARENTE 2 LDA	+CO350 Emprego Interior (GAL BEIRA DOURO)	O projeto PARENTE+Saúde visa a introdução de inovações nos processos tecnológicos, organizacionais e de marketing e o reforço dos recursos humanos e das competências necessários à prossecução de uma estratégia de especialização e diferenciação no mercado regional. Com a qualificação e o reforço dos recursos estratégicos, a Óptica Parente prepara-se para uma concorrência menos local e mais globalizada, mas mais centrada na experiência de consumo.	171 054	FSE	#####	01/01/2021	30/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01114-Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	NORTE-40-2020	
NORTE-07-4842-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	07 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuem para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAMEGO	Remodelação e Ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Ameirós	O edifício irá sofrer obras de remodelação na sua totalidade, melhorando as condições dos espaços e dos equipamentos, visando prestar um serviço de qualidade para os utentes, nomeadamente na questão do aquecimento, onde se enquadra a presente candidatura.	241 185	FEDER	#####	11/08/2017	30/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	II01055-Outras Infraestruturas sociais que contribuem para o desenvolvimento regional e local	NORTE-42-2019	
NORTE-07-5141-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	RG, LDA	Candidatura ao abrigo da Port. 105/2017-art. 6-alínea a) – Expansão e Modernização de uma pequena Empresa criada em Jan/2014 – RG, Lda.	Como tivemos oportunidade de verificar aquando da descrição e objetivos da operação, o projeto é essencial para a promoção e divulgação dos produtos regionais principalmente a "Bola de Lamego" a qual a empresa RG, Lda pretende torna-la num icone de referência da gastronomia local. Através deste projeto a empresa vai entrar na área das TIC, a qual vai revolucionar a sua forma de comunicar e produzir, aplicando o conceito de "zero paper".	98 162	FEDER	49 081	02/01/2019	31/12/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	IV05097-Iniciativas de desenvolvimento promovidas pelas comunidades locais em zonas urbanas e rurais	NORTE-M8-201	
NORTE-07-5141-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	HÉLIO & MATOS - ARMAZÉM, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE FERRAGENS LDA	Expansão e Qualificação da H&M Ferragens	A Hélio & Matos, surgiu em 1999 com o objetivo de preencher uma lacuna existente na região norte interior de um operador que colocasse ao serviço dos consumidores uma vasta gama de ferragens de qualidade. Pretende com este projeto a aquisição de equipamento básico e informático, remodelação das novas instalações e criação de 2 postos de trabalho qualificados. Irá lançar uma linha de ferragens Douro vernacular.	85 682	FEDER	38 557	01/12/2017	31/05/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	Ferreirim	IV05097-Iniciativas de desenvolvimento promovidas pelas comunidades locais em zonas urbanas e rurais	NORTE-M8-201
NORTE-07-5141-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	MAIS-P.M. LIMA & ASSOCIADOS, LDA	Sempre MAIS - Projeto de modernização, expansão da atividade e criação de emprego	A presente candidatura FEDER+FSE tem como objetivo a expansão da atividade e modernização da MAIS -P.M. Lima, ao mesmo tempo que promove a criação de emprego na região. Os investimentos apresentados possibilitarão à Empresa promover o lançamento de um novo serviço, bem como garantir melhorias em termos de eficiência dos processos organizacionais. No que se refere à criação de postos de trabalho, a Empresa pretende contratar 1 novo colaborador.	12 823	FEDER	5 770	20/11/2018	14/11/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almavac)	IV05097-Iniciativas de desenvolvimento promovidas pelas comunidades locais em zonas urbanas e rurais	NORTE-M8-201
NORTE-07-5141-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	07-Inclusão social e pobreza	83%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	DICA - INFORMATION SYSTEMS, UNIPessoal LDA	Projeto de novo estabelecimento comercial em Lamego	Trata-se de um projeto de criação de empresa e sua modernização para melhor desenvolvimento da atividade, com enquadramento na alínea a) do artigo 6º do Regulamento do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego, publicado pela Portaria nº 105/2017 de 10 de Março e também na alínea b) do mesmo regulamento porque tem enquadramento na EDL do GAL Beira Douro. A empresa está enquadrada na CAE 62010, sendo uma microempresa.	56 068	FEDER	28 034	01/12/2018	31/05/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	Avões	IV05097-Iniciativas de desenvolvimento promovidas pelas comunidades locais em zonas urbanas e rurais	NORTE-M8-201
NORTE-08-5266-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	08-Educação e aprendizagem ao longo da vida	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reestruturação no ensino e na formação	MUNICIPIO DE LAMEGO	PLANOS INTEGRADOS E INOVADORES DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR - PROJETOS	O Município decidiu apostar no desenvolvimento de uma abordagem de intervenção sistémica e holística do aluno e da problemática do insucesso e abandono escolar. Foi assim delineado um plano integrado de combate ao insucesso que integra a estruturação de uma equipa multidisciplinar e promove o desenvolvimento de novas metodologias e conteúdos pedagógicos, bem como a construção de uma ferramenta de monitorização de todo o meio escolar.	610 169	FSE	#####	08/10/2018	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almavac)	VI01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reestruturação no ensino e formação	NORTE-66-2016

NORTE-08-5571-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	08-Educação e aprendizagem ao longo da vida	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	TURISMO DE PORTUGAL I.P.	Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	O Turismo de Portugal, I.P. é a Autoridade Turística Nacional responsável pela política de formação e qualificação dos RH's do turismo. Os CET's conferem um Diploma Especialização Tecnológica e acesso ao título profissional Técnico Especialista na área de formação respectiva. Procura-se disponibilizar ao mercado quadros técnicos especializados para o exercício de cargos técnicos e de chefia em empresas turísticas, hoteleiras e de restauração.	357 000	FSE	#####	09/10/2017	24/01/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	VII01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	NORTE-71-2017	
NORTE-08-5571-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	08-Educação e aprendizagem ao longo da vida	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	TURISMO DE PORTUGAL I.P.	Ensino profissional para jovens - Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	O Turismo de Portugal, I.P. é a Autoridade Turística Nacional responsável pela política de formação e qualificação dos RH's do turismo. Os CET's conferem um Diploma Especialização Tecnológica e acesso ao título profissional Técnico Especialista na área de formação respectiva. Procura-se disponibilizar ao mercado quadros técnicos especializados para o exercício de cargos técnicos e de chefia em empresas turísticas, hoteleiras e de restauração.	1 353 572	FSE	#####	01/10/2019	14/03/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	VII01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	NORTE-71-2019	
NORTE-08-5673-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	08-Educação e aprendizagem ao longo da vida	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	05 - Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	MUNICIPIO DE LAMEGO	Modernização das Instalações da Escola Secundária Latino Coelho	O desenvolvimento do projeto de execução vai ao encontro das necessidades indicadas pela Direção da Escola. As áreas de intervenção, limitam-se o mais rigorosamente possível ao pretendido, procurando que o resultado final proporcionasse um conjunto arquitetónico de fácil e óbvia leitura.	4 000 000	FEDER	#####	22/09/2016	31/08/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	II01051-Infraestruturas educativas para o ensino escolar (ensino básico e secundário)	NORTE-73-2016
NORTE-09-0550-FEDER	Programa Operacional Regional do Norte	09-Capacitação Institucional e TIC	85%	02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	03 - O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a inclusão, a cultura em linha e a saúde em linha.	MUNICIPIO DE LAMEGO	D2Gov_Lamego	O projeto de modernização administrativa do município e de disponibilização de serviços descentralizados ao cidadão, foi concebido tendo em conta a presente realidade e os objetivos que foram traçados para o futuro ao nível das políticas nacionais, regionais e locais: "promover a modernização da prestação e distribuição de serviços públicos orientados para a satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas".	243 653	FEDER	#####	05/06/2017	31/03/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	IV03078-Serviços e aplicações de administração pública em linha (incluindo contratação pública eletrónica, medidas TIC de apoio à reforma da administração pública, cibersegurança, medidas de confiança e privacidade, justiça eletrónica)	NORTE-50-2016	
NORTE-09-5864-FSE-00	Programa Operacional Regional do Norte	09-Capacitação Institucional e TIC	85%	11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	02 - Criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, inclusive através de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local.	BEIRA-DOURO - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO DOURO	ANIMAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA	A animação da Estratégia de Desenvolvimento Local preconizada para território do Douro Sul assenta no envolvimento dos parceiros locais na sua execução e acompanhamento, seguindo um modelo bottom-up, sendo este envolvimento crucial nos processos que visam a transformação socioeconómica local que se pretende atingir no âmbito da implementação da EDL.	141 745	FSE	#####	02/05/2018	01/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	VIII01120-Reforço de capacidades de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local	NORTE-64-2018	
POCH-01-5266-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	115 996	FSE	98 597	01/09/2016	31/08/2017	PT	Norte	Douro	Lamego	VIII01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação	POCH-66-2017-0	
POCH-01-5266-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	94 809	FSE	80 588	13/09/2017	31/08/2018	PT	Norte	Douro	Lamego	VIII01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação	POCH-66-2018-0	

POCH-01-5266-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e na formação	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Redução do abandono escolar - Cursos Educação e Formação de Jovens (CEF)	75 129	FSE	63 860	17/09/2018	31/08/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	VII01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação	POCH-66-2018-3
POCH-01-5571-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL	Cursos Profissionais	405 580	FSE	#####	11/09/2014	31/08/2016	PT	Norte	Douro	Lamego	VII01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2014-4
POCH-01-5571-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL	Cursos Profissionais	771 329	FSE	#####	11/09/2014	31/08/2016	PT	Norte	Douro	Lamego	VII01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2014-4
POCH-01-5571-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Cursos Profissionais	497 040	FSE	#####	15/09/2014	31/08/2016	PT	Norte	Douro	Lamego	VII01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2014-4
POCH-01-5571-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DA SÉ	Cursos Profissionais	417 105	FSE	#####	15/09/2014	31/08/2016	PT	Norte	Douro	Lamego	VII01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2014-4

POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	TURISMO DE PORTUGAL I.P.	Cursos Profissionais	O Turismo de Portugal, L.P. é a Autoridade Turística Nacional responsável pela política de formação e qualificação dos RH's do turismo, através da sua rede de 12 Escolas, que realizam cursos de formação para a qualificação de quadros intermédios, dando resposta ativa às necessidades do sector. Segundo dados de 2015, a taxa de atividade foi de 86,1% para os cursos de dupla certificação, com 38% de empregabilidade e 48% em continuação de estudos.	1 208 699	FSE	#####	03/10/2016	05/06/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2016-4
----------------------	--	--	-----	--	--	--------------------------	----------------------	--	-----------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL	Cursos Profissionais	A Escola de Formação Social e Rural, leciona atualmente o curso de nível 3 de Educação Social. Esta instituição foi fundada por Monseñor Ilídio Fernandes, em 1964, iniciativa inovadora numa época em que a promoção social e rural era uma urgência, adaptando-se ao contexto e com a preocupação de formar agentes sociais para Portugal.	771 926	FSE	#####	15/09/2016	31/08/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2016-4
----------------------	--	--	-----	--	--	---------------------------------	----------------------	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DA SÉ	Cursos Profissionais	A diminuição do insucesso e do abandono escolar bem como a preparação dos jovens para o exercício de uma profissão, privilegiando ofertas que correspondam às necessidades de trabalho locais e regionais assumem-se como preocupações do nosso Agrupamento. Como tal, pretende-se diversificar a oferta educativa, apostando nos percursos diferenciados, de forma a aumentar o número de jovens abrangidos por Cursos Profissionais.	144 691	FSE	#####	15/09/2016	31/08/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2016-4
----------------------	--	--	-----	--	--	---------------------------------------	----------------------	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL	Cursos Profissionais	A Escopal – Escola Profissional de Lamego existe desde 1989. Ao longo destes anos, sempre esteve ao serviço das populações locais, proporcionando aos mais jovens condições para uma formação adequada às suas expectativas e às necessidades da região. A nossa escola candidatou-se a vários Cursos de Nível IV, tendo sido aprovados pedagógica e financeiramente os Cursos que actualmente se executam.	725 384	FSE	#####	15/09/2016	31/08/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2016-4
----------------------	--	--	-----	--	--	-------------------------------------	----------------------	---	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Cursos Profissionais	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	632 966	FSE	#####	14/09/2016	31/08/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2016-4
----------------------	--	--	-----	--	--	--	----------------------	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL	Cursos Profissionais	A Escola de Formação Social e Rural, leciona atualmente o curso de nível 4 de Educação Social. Esta instituição foi fundada por Monsenhor Ilídio Fernandes, em 1964, iniciativa inovadora numa época em que a promoção social e rural era uma urgência no meio social envolvente. A Escola surgiu dentro deste contexto e com a preocupação de formar agentes sociais para Portugal.	385 140	FSE	#####	19/09/2017	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2017-7
POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL	Cursos Profissionais	A Escopul – Escola Profissional de Lamego existe desde 1989. Ao longo destes anos, sempre esteve ao serviço das populações locais, proporcionando aos mais jovens condições para uma formação adequada às suas expectativas e às necessidades da região. A nossa escola candidatou-se a vários Cursos de Nível IV, tendo sido aprovados pedagógica e financeiramente os Cursos que actualmente se executam.	709 486	FSE	#####	19/09/2017	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2017-7
POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	TURISMO DE PORTUGAL I.P.	Cursos Profissionais	O Turismo de Portugal, I.P. é a Autoridade Turística Nacional responsável pela política de formação e qualificação dos RH's do turismo, através da sua rede de 12 Escolas, que realizam cursos de formação para a qualificação de quadros intermédios, dando resposta ativa às necessidades do sector. Segundo dados de 2016, a taxa de atividade foi de 80,5% para os cursos de dupla certificação, com 34,4% de empregabilidade e 46,3% em continuação de estudo	742 928	FSE	#####	02/10/2017	17/07/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2017-7
POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Cursos Profissionais	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	94 334	FSE	80 184	01/09/2017	31/08/2018	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2018-4
POCH-01-5571-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DA SÉ	Cursos Profissionais	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	69 422	FSE	59 009	14/09/2017	31/08/2018	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2018-4

POCH-01-5571-FSE-002	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	TURISMO DE PORTUGAL I.P.	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	O Turismo de Portugal, I.P. é a Autoridade Turística Nacional responsável pela política de formação e qualificação dos RH's do turismo, através da sua rede de 12 Escolas, que realizam cursos de formação para a qualificação de quadros intermédios, dando resposta ativa às necessidades do sector. Segundo dados de 2017, a taxa de atividade foi de 91% para os cursos de dupla certificação, com 46% de empregabilidade e 45% em continuação de estudos.	512 837	FSE	#####	01/10/2018	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2018-4
----------------------	--	--	-----	--	--	--------------------------	--	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-002	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	A Escola de Formação Social e Rural, leciona atualmente o curso de nível 4 de Educação Social. Esta instituição foi fundada por Monsthor Ilídio Fernandes, em 1964, iniciativa inovadora numa época em que a promoção social e rural era uma urgência no meio social envolvente. A Escola surgiu dentro deste contexto e com a preocupação de formar agentes sociais para Portugal.	317 767	FSE	#####	17/09/2018	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2018-4
----------------------	--	--	-----	--	--	---------------------------------	--	---	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-002	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DA SÉ	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	119 279	FSE	#####	17/09/2018	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2018-4
----------------------	--	--	-----	--	--	---------------------------------------	--	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-002	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	206 821	FSE	#####	17/09/2018	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2018-4
----------------------	--	--	-----	--	--	--	--	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-002	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	A Escopal – Escola Profissional de Lamego existe desde 1989. Ao longo destes anos, sempre esteve ao serviço das populações locais, proporcionando aos mais jovens condições para uma formação adequada às suas expectativas e às necessidades da região. A nossa escola candidatou-se a vários Cursos de Nível IV, tendo sido aprovados pedagógica e financeiramente os Cursos que actualmente se executam.	258 362	FSE	#####	14/09/2018	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2018-4
----------------------	--	--	-----	--	--	-------------------------------------	--	---	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-002	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	TURISMO DE PORTUGAL I.P.	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	O Turismo de Portugal, I.P. é a Autoridade Turística Nacional responsável pela política de formação e qualificação dos RH's do turismo, através da sua rede de 12 Escolas, que realizam cursos de formação para a qualificação de quadros intermédios, dando resposta ativa às necessidades do sector. Segundo dados de 2018, a taxa de atividade foi de 95% para os cursos de dupla certificação, com 53% de empregabilidade e 44% em continuação de estudos.	364 796	FSE	#####	01/10/2019	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2019-4
POCH-01-5571-FSE-003	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	Integrada no Projeto Educativo da Entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	187 855	FSE	#####	12/09/2019	31/08/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2019-4
POCH-01-5571-FSE-003	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	TURISMO DE PORTUGAL I.P.	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	O Turismo de Portugal, I.P. é a Autoridade Turística Nacional responsável pela política de formação e qualificação dos RH's do turismo, através da sua rede de 12 Escolas, que realizam cursos de formação para a qualificação de quadros intermédios, dando resposta ativa às necessidades do sector. Segundo dados de 2019, a taxa de atividade foi de 91% para os cursos de dupla certificação, com 45% de empregabilidade e 46% em continuação de estudos.	833 414	FSE	#####	12/10/2020	31/08/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2020-4
POCH-01-5571-FSE-003	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	A Escola de Formação Social Rural leciona atualmente o Curso de Educação Social. Esta Instituição foi fundada por Monsenhor Ilídio Fernandes, em 1964, iniciativa inovadora numa altura em que a promoção social e rural era uma urgência no meio social envolvente. A Escola surgiu dentro deste contexto e com a preocupação de formar agentes sociais em Portugal.	133 372	FSE	#####	21/09/2020	31/08/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2020-4
POCH-01-5571-FSE-003	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	A Escopal – Escola Profissional de Lamego existe desde 1989. Ao longo destes anos, sempre esteve ao serviço das populações locais, proporcionando aos mais jovens condições para uma formação adequada às suas expectativas e às necessidades da região. A nossa escola candidatou-se a vários Cursos de Nível IV, tendo sido aprovados pedagógica e financeiramente os Cursos que actualmente se executam.	119 363	FSE	#####	21/09/2020	31/08/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2020-4

POCH-01-5571-FSE-003	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	149 847	FSE	#####	17/09/2020	31/08/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2020-4
----------------------	--	--	-----	--	--	--	--	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-01-5571-FSE-003	Programa Operacional do Capital Humano	01-Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	04 - Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem	AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DA SE	Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas dos jovens e facultando-lhes o acesso a uma profissão que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral da região em que a mesma se insere.	47 016	FSE	39 964	17/09/2020	31/08/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01118-Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem em contexto laboral, incluindo os sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes	POCH-71-2020-4
----------------------	--	--	-----	--	--	---------------------------------------	--	--	--------	-----	--------	------------	------------	----	-------	-------	--------	--	----------------

POCH-03-5470-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	03-Aprendizagem, Qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	03 - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas da população adulta e facultando-lhe o acesso a uma via de elevar as suas qualificações e que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral	168 328	FSE	#####	14/12/2017	31/08/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01117-Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização dos conhecimentos, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas	POCH-70-2017-4
----------------------	--	---	-----	--	---	--	--	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	---	----------------

POCH-03-5470-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	03-Aprendizagem, Qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	03 - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Aprendizagem ao longo da vida - Centros Qualifica	- Sensibilizar as instituições e as pessoas em geral para o combate à discriminação, para a desconstrução de preconceitos e de estereótipos, estabelecendo um diálogo intercultural, facilitador da igualdade de oportunidades e da inclusão de comunidades marginalizadas. - Reduzir as assimetrias sociais, - Promover a qualificação da população. - Sensibilizar o tecido empresarial para a importância da qualificação,	209 182	FSE	#####	01/10/2018	31/12/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01117-Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização dos conhecimentos, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas	POCH-70-2018-4
----------------------	--	---	-----	--	---	--	---	---	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	---	----------------

POCH-03-5470-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	03-Aprendizagem, Qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	03 - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Aprendizagem ao longo da vida - Cursos Educação e Formação de Adultos	Integrada no Projeto Educativo da entidade, e com a envolvimento do meio escolar e da comunidade, esta oferta formativa visa combater o abandono e o insucesso escolar, melhorando as qualificações académicas da população adulta e facultando-lhe o acesso a uma via de elevar as suas qualificações e que permita intervir ativamente na região. Pretende-se que esta formação seja adequada às expectativas dos formandos e às necessidades do mercado laboral	135 432	FSE	#####	04/11/2019	31/12/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01117-Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização dos conhecimentos, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas	POCH-70-2019-3
----------------------	--	---	-----	--	---	--	---	--	---------	-----	-------	------------	------------	----	-------	-------	--------	---	----------------

POCH-03-5470-FSE-001	Programa Operacional do Capital Humano	03-Aprendizagem, Qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	03 - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Centros Qualifica	- Sensibilizar as instituições e as pessoas em geral para o combate à discriminação, para a desconstrução de preconceitos e de estereótipos, estabelecendo um diálogo intercultural, facilitador da igualdade de oportunidades e da inclusão de comunidades marginalizadas. - Reduzir as assimetrias sociais, - Promover a qualificação da população, - Sensibilizar o tecido empresarial para a importância da qualificação,	191 491	FSE	#####	01/01/2021	31/12/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01117-Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização dos conhecimentos, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas	POCH-70-2020-2
POCH-04-5267-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	04-Qualidade e inovação do sistema de educação e formação	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	A operação visa concretizar propostas de formação contínua de professores do CEFOP-LART. Território com cinco Agrupamentos de Escolas de densidade populacional variável. Pretende trabalhar problemáticas identificadas com implicações na promoção do sucesso escolar de todos e para todos, abrindo oportunidades de desenvolvimento profissional, experimentando agir de outra forma, correspondendo às prioridades de formação identificadas nos PAE das UO.	43 163	FSE	36 689	12/09/2017	26/06/2018	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação	POCH-67-2017-4
POCH-04-5267-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	04-Qualidade e inovação do sistema de educação e formação	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL	Qualidade do sistema de ensino de nível não-superior - Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar	A implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET visa melhorar o desempenho, apostando na adoção de medidas de aprofundamento do projeto educativo, através da inclusão e da flexibilidade curricular, bem como obter melhores resultados de aprendizagem potenciando os instrumentos desenvolvidos e otimizados, em particular a estrutura modular, a pedagogia de projeto e o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.	16 600	FSE	14 110	02/05/2019	29/07/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação	POCH-67-2019-4
POCH-04-5267-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	04-Qualidade e inovação do sistema de educação e formação	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL	Qualidade do sistema de ensino de nível não-superior - Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar	A implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET visa melhorar o desempenho, apostando na adoção de medidas de aprofundamento do projeto educativo, através da inclusão e da flexibilidade curricular, bem como obter melhores resultados de aprendizagem potenciando os instrumentos desenvolvidos e otimizados, em particular a estrutura modular, a pedagogia de projeto e o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.	16 600	FSE	14 110	02/05/2019	29/07/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação	POCH-67-2019-4
POCH-04-5267-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	04-Qualidade e inovação do sistema de educação e formação	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Qualidade do sistema de ensino de nível não-superior - Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar	Um sistema de qualidade no EFP é essencial para melhorar a adequação dos cursos profissionais ao mercado de trabalho, para estimular uma melhoria contínua dos mesmos, para que estes deem respostas rápidas às alterações económicas e sociais do quotidiano. Garantir a qualidade no EFP é essencial para uma modernização contínua do sistema educativo. É neste sentido que a nossa entidade se propõe implementar o Selo de Garantia da Qualidade EQAVET.	16 600	FSE	14 110	02/05/2019	27/11/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação	POCH-67-2019-4
POCH-04-5267-FSE-000	Programa Operacional do Capital Humano	04-Qualidade e inovação do sistema de educação e formação	85%	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LATINO COELHO, LAMEGO	Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior - Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	A operação visa a concretização de ações de formação contínua de docentes do CEFOP-LART, um território com cinco Agrupamentos de Escolas, com níveis de povoamento diferenciados, com as quais se pretende trabalhar a área identificada como prioritária pela tutela (Plano de Ação para a Transição Digital - Plano de Capacitação Digital de Docentes), a fim da implementação de um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas, ao serviço de m	222 548	FSE	#####	13/09/2021	29/06/2023	PT	Norte	Douro	Lamego	VI01115-Redução e prevenção do abandono escolar e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação	POCH-67-2020-4
POCI-01-0249-FEDER-01	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	01-Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e a inovação	66%	01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	02 - A promoção do investimento [...] das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior, em especial no domínio de desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público, estimulação da procura, redes, clusters e inovação aberta através de especialização inteligente [...], apoio tecnológico e investigação aplicada, linhas-piloto, recursos humanos, ações precoces de validação de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção de produtos e serviços	AQUAPURA DOURO VALLEY HOTELS VILLAS & SPA, S.A.	ALTERAÇÃO FUNDAMENTAL DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DO CONJUNTO TURÍSTICO SIX SENSES DOURO VALLEY	Dotar o Six Senses Douro Valley com as valências que o permitam direccionar-se para segmentos de Upper Lux, tornando-o único e o mais apropriado, a nível nacional, para alcançar este desiderato, mantendo o foco nas experiências dos hóspedes, na qualidade e na sustentabilidade ambiental e social.	4 714 715	FEDER	#####	01/01/2021	31/12/2022	PT	Norte	Douro	Lamego	I01002-Processos de investigação e inovação em grandes empresas	SI-C2-2020-08
POCI-02-0853-FEDER-01	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	GRANITOS LAMECENSE LDA	Aumento da capacidade produtiva por via da inovação tecnológica e abordagem a novos segmentos de mercado.	--	2 947 216	FEDER	#####	06/07/2016	05/07/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	I01001-Investimento produtivo genérico em pequenas e médias empresas («PME»)»	SI-53-2016-01

POCI-02-0853-FEDER-02	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PACHECA HOTEL, EVENTS & GOURMET, LDA	Quinta da Pacheca Wine House Innovation Hotel	A Pacheca Hotel pretende inovar, diversificar e aumentar a oferta do seu empreendimento através da criação de mais 34 unidades de alojamento entre as quais 10 suites temáticas (pipas de vinho adaptadas para a criação do Spa Winetherapy, piscinas, ginásio, wine shop, salas polyvalentes.	4 383 410	FEDER #####	10/07/2017	09/07/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	I01001-Investimento produtivo genérico em pequenas e médias empresas («PMEs»)	SI-53-2016-12
POCI-02-0889-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	DOURO'S FLAVOURS, UNIPESSOAL LDA	Douro's Flavours Reconversão da sua atividade produtiva para a produção de álcool gel	Reconversão da Capacidade Produtiva e Reorientação Estratégica para a Produção de Bens Relevantes para o Combate à COVID-19, designadamente, álcool etílico sanitário desinfetante, produto fulcral para fazer face ao combate à pandemia, nas vertentes de prevenção e proteção contra o contágio da doença	264 500	FEDER #####	01/05/2020	08/11/2020	PT	Norte	Douro	Lamego	I01001-Investimento produtivo genérico em pequenas e médias empresas («PMEs»)	SI-D1-2020-14
POCI-02-0889-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PACHECA HOTEL, EVENTS & GOURMET, LDA	Pacheca Hotel - Adaptar	O projeto de investimento visa capacitar a Pacheca Hotel para os novos desafios resultantes da pandemia do Covid-19	27 255	FEDER 13 628	03/06/2020	31/03/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	IV01064-Processos de investigação e inovação nas PME (incluindo «vales», processos, conceção, serviços e inovação social)	SI-89-2020-16
POCI-02-0889-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	LAMEGUIPER - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO S.A.	Prevenir Covid19	Pretende-se com o presente projecto dar cumprimento às orientações emanadas pela DGS e pela Haresp.	6 142	FEDER 3 071	12/06/2020	31/03/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	IV01064-Processos de investigação e inovação nas PME (incluindo «vales», processos, conceção, serviços e inovação social)	SI-89-2020-16
POCI-03-3560-FSE-0193	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	03-Promção da sustentabilidade e da qualidade do emprego	81%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	05 - Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	GRANITOS LAMECENSE LDA	Aumento da capacidade produtiva por via da inovação tecnológica e abordagem a novos segmentos de mercado.	--	39 483	FSE 27 638	06/07/2016	05/07/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	V01106-Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	SI-53-2016-01
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MGE, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	75 554	FEDER 18 750	26/11/2020	27/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	HÉLDER MARQUES PEREIRA, UNIPESSOAL LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	188 546	FEDER 46 487	26/11/2020	27/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	DIANA ARAUJO CARDOSO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	14 524	FEDER 2 905	26/11/2020	27/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOSÉ JOAQUIM CASTANHEIRA PAIVA, UNIPESSOAL LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	116 674	FEDER 13 953	26/11/2020	27/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SERENATAS MÁGICAS - LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	7 091	FEDER 1 418	26/11/2020	27/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SANDRA MARIA DOS SANTOS DE ALMEIDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	12 530	FEDER 2 506	26/11/2020	27/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ISABEL REMEDIOS ALMEIDA NASCIMENTO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	8 299	FEDER 1 660	26/11/2020	27/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ART & FICTIONS, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	45 493	FEDER 12 102	26/11/2020	27/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	GRAÇA & FILHO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	175 570	FEDER 12 500	27/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PRIMECLICHÉ, UNIPESSOAL LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	74 076	FEDER 20 850	27/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SMILE JOURNEY LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	306 022	FEDER 18 750	27/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	CRyseia - ANIMAÇÃO TURÍSTICA E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	996 079	FEDER #####	27/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-03	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOÃO TOMÁS & IRMÃO - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	209 122	FEDER 12 500	27/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	I00000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20

POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MARIA DE FATIMA DOS SANTOS ALVES ESPERANÇO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	16 379	FEDER 4 157	29/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FACTO NOTÁVEL, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	44 113	FEDER 10 695	29/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PIRES PARENTE, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	33 634	FEDER 6 727	29/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FERVI SPORT - ARTIGOS PARA DESPORTO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	111 010	FEDER 12 500	29/11/2020	28/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PAULO JORGE TEIXEIRA DE MATOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	4 673	FEDER 935	30/11/2020	31/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	O GROTTO - SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	57 159	FEDER 7 649	30/11/2020	31/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOSE VISEU CARVALHO & FILHOS LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	44 562	FEDER 7 500	30/11/2020	31/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	Serafim & Alzira, Lda	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	46 277	FEDER 11 247	30/11/2020	31/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	RESTAURANTE A NAVE LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	95 193	FEDER 12 557	30/11/2020	31/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	VERA LUCIA DOS SANTOS CLARO ABELHA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	28 811	FEDER 6 903	01/12/2020	31/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-0	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SOLAR DO ESPIRITO SANTO- EMPREENHIMENTOS TURISTICOS LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	119 966	FEDER 26 939	01/12/2020	31/05/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOSE BERNARDINO PEREIRA DA SILVA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	71 043	FEDER 12 500	02/12/2020	01/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SILVANO DANIEL CARVALHO MONTEIRO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	20 610	FEDER 4 909	02/12/2020	01/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	AMANDIO AUGUSTO LOPES DIAS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	108 645	FEDER 14 670	02/12/2020	01/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PALMIRA RIBEIRO ALVES TAVARES	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	12 254	FEDER 3 074	02/12/2020	01/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	XAVIER & XAVIER PRODUÇÕES MUSICAS, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	22 119	FEDER 6 926	02/12/2020	01/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOSÉ ANTÓNIO DA FONSECA AUGUSTO GUEDES, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	132 884	FEDER 29 256	03/12/2020	02/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOÃO MANUEL FERREIRA MONTEIRO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	8 485	FEDER 1 697	03/12/2020	02/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	QUINTINO GONÇALVES ROSSAS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liqueidez	--	19 268	FEDER 3 854	03/12/2020	02/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20

POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PIROTECNIA CARLOS DUARTE, SOCIEDADE UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	163 644	FEDER 18 750	03/12/2020	02/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	A PRESUNTECA, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	138 000	FEDER 18 750	04/12/2020	04/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOPMART - COMÉRCIO DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	180 544	FEDER 12 500	04/12/2020	04/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	AUTO BASTOS & BASTOS - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO VEICULOS AUTOMÓVEIS LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	24 604	FEDER 4 971	04/12/2020	04/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	AMILCAR DA CRUZ E SILVA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	25 144	FEDER 7 041	04/12/2020	04/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	EVENTOS JM & CM, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	112 445	FEDER 14 454	04/12/2020	04/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	RAZÃO URGENTE - UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	31 171	FEDER 8 688	07/12/2020	07/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FRICARMO - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	171 668	FEDER 12 500	08/12/2020	07/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	TURISMO E MERCERIAS, MASSA E SOUSA, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	17 373	FEDER 3 475	08/12/2020	07/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	LUIS DA SILVA MAGNO - COMÉRCIO A RETALHO DE VESTUÁRIO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	42 119	FEDER 11 596	11/12/2020	11/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FELIZES & CONTENTES - LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	15 491	FEDER 3 098	11/12/2020	11/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	DELÍCIA SINGULAR UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	47 991	FEDER 11 493	11/12/2020	11/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	J.Girao De Azeredo	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	43 254	FEDER 11 151	14/12/2020	14/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	BÁRBARA TEIXEIRA MONTEIRO, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	6 756	FEDER 1 351	15/12/2020	15/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	BRANCO & OLIVEIRAS LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	190 898	FEDER 12 500	15/12/2020	15/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ONTRAINER, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	7 407	FEDER 1 678	21/12/2020	21/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	COLUNAS DA FAMA - EVENTOS LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	35 400	FEDER 8 103	28/12/2020	25/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MOTIVOS APELATIVOS - RESTAURAÇÃO E BEBIDAS UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	31 997	FEDER 6 399	28/12/2020	25/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-11	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	Hotelaria	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	31 129	FEDER 7 674	30/12/2020	29/06/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20

POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	VITOR MANUEL OLIVEIRA SANTOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	9 464	FEDER 2 192	05/01/2021 02/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SOCIEDADE CAMBRENSE DE BACALHAU-COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	50 863	FEDER 7 500	19/01/2021 16/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PACHECA HOTEL, EVENTS & GOURMET, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	2 544 486	FEDER #####	21/01/2021 20/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ETI - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS S.A.	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 167 654	FEDER #####	21/01/2021 20/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	DOURO'S FLAVOURS, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	209 971	FEDER 12 500	25/01/2021 22/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MANUEL MOUZINHO DE ALBUQUERQUE DE MASCARENHAS GAIVÃO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	63 768	FEDER 14 629	25/01/2021 22/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	RODRIGO & MARQUES LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	121 150	FEDER 12 213	25/01/2021 22/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PINTO RIBEIRO & CA LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	82 815	FEDER 10 000	26/01/2021 23/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FILIPA MARINA PINTO FERRAZ	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	4 695	FEDER 1 397	28/01/2021 27/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SEBASTIÃO DE JESUS CARNEIRO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	4 703	FEDER 1 243	28/01/2021 27/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	BREAK2GLAMOUR UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	55 654	FEDER 12 183	29/01/2021 28/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	VERA LUCIA FERREIRA DA SILVA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	19 228	FEDER 4 601	29/01/2021 28/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	KADAMUSICA - EVENTOS, UNIPessoal LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	39 235	FEDER 9 212	29/01/2021 28/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	GUILHERME SAMPAIO FERREIRA LEITÃO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	18 485	FEDER 4 489	31/01/2021 28/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MANUELA DA CONCEIÇÃO SAMPAIO CARDOSO COELHO DE MORAIS SOARES	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	25 497	FEDER 5 099	31/01/2021 28/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SILVIA MARTINS DE FREITAS PEREIRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	33 168	FEDER 7 089	01/02/2021 29/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FILIPE BERNARDO DA RUA RIBEIRO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	7 764	FEDER 3 046	01/02/2021 29/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	HELENA ZITA RAMOS FERREIRA RODRIGUES	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	39 030	FEDER 5 000	01/02/2021 29/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	CIDALIA MARIA FERREIRA MONTEIRO SANTAS NOITES	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	12 491	FEDER 3 032	01/02/2021 29/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01

POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	AMADEU FERRAZ CAETANO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	12 038	FEDER 3 270	01/02/2021 29/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	EMOTION DETAILS ARTES E ESPETÁCULO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	4 738	FEDER 1 462	02/02/2021 30/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	LEONTINO DO ESPIRITO SANTO MARTINS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	8 647	FEDER 2 258	02/02/2021 30/07/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	CLÍNICAS MÉDICO DENTÁRIAS DR. PAULO SALVADOR, LIMITADA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	253 471	FEDER 12 500	03/02/2021 02/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	TIAGO PINTO ROSSAS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	39 764	FEDER 4 634	04/02/2021 03/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FILIPA MARINA PINTO FERRAZ	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 500	FEDER 750	04/02/2021 03/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ANTONIO MACEDO CORREIA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	5 247	FEDER 1 574	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	OURIVESARIA OLIVEIRAS LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	6 636	FEDER 1 991	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SÉ GOURMET, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	3 000	FEDER 1 500	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOÃO TOMÁS & IRMÃO - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	3 000	FEDER 1 500	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ROSA DA CONCEIÇÃO BORGES PINTO - CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	27 228	FEDER 4 000	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ANDREIA RODRIGUES FERREIRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	15 808	FEDER 4 378	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ACACIO VIEIRA PINTO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	37 146	FEDER 4 223	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	VITOR MANUEL GONÇALVES TEIXEIRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	12 145	FEDER 3 361	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	Laurinda Marcelino Vaz Lino	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	10 593	FEDER 2 683	05/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MOTIVOS APELATIVOS - RESTAURAÇÃO E BEBIDAS UNIPESSOAL LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	9 000	FEDER 2 700	06/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	RESTAURANTE A NAVE LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	4 500	FEDER 1 350	07/02/2021 04/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	DOURO MOOL, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 500	FEDER 450	08/02/2021 05/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	HÉLDER MARQUES PEREIRA, UNIPESSOAL LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	5 700	FEDER 1 710	08/02/2021 05/08/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03

POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PACHECA HOTEL, EVENTS & GOURMET, LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	27 000	FEDER 12 000	09/03/2021	03/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	INOVASBER SCHOOL INSTITUTE, ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, UNIPESSOAL LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 584	FEDER 792	10/03/2021	06/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PASTELARIA "DOCE LAMEGO" PADARIA LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	6 664	FEDER 1 999	17/03/2021	13/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FABIO JOSE BORGES LOPINHOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 260	FEDER 630	25/03/2021	21/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FABIO JOSE BORGES LOPINHOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	17 487	FEDER 4 327	25/03/2021	21/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOSE MIGUEL PIMENTA MAGALHÃES MARTINS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	20 043	FEDER 4 876	25/03/2021	21/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	VITOR JOAQUIM PARADELA DE CARVALHO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	19 578	FEDER 4 916	25/03/2021	21/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO SR. DO CALVÁRIO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	170 260	FEDER 18 750	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOAQUIM DO CARMO ESPERANÇO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	5 034	FEDER 1 254	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ESMERALDA DA SILVA FERREIRA SANTOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	3 350	FEDER 1 005	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	Manuel Santos Peixoto	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	11 026	FEDER 2 861	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ESMERALDA DA SILVA FERREIRA SANTOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	15 658	FEDER 4 043	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ISABEL CRISTINA LOPES CORREIA DA SILVA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	5 379	FEDER 1 346	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ALFREDO MOISES MORAIS MEDEIROS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	13 733	FEDER 3 275	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	AURORA GONÇALVES HENRIQUE RUA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	4 865	FEDER 1 042	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	VANIA HELOISA OLIVEIRA SARMENTO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	7 600	FEDER 1 719	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ANTONIO LOPES RODRIGUES	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	54 403	FEDER 6 000	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MARIA ANALIA SILVA LOURENÇO SANTOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	18 597	FEDER 5 015	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ANDREIA SOFIA RODRIGUES FAUSTINO DIAS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	29 259	FEDER 7 165	26/03/2021	22/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01

POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	CRISTINA MARIA PINTO CORREIA BALTAZAR	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 800	FEDER	540	30/03/2021	24/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	CRISTINA MARIA PINTO CORREIA BALTAZAR	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	2 408	FEDER	583	30/03/2021	24/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MARIA DA CONCEIÇÃO DE ARAUJO CARVALHO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	3 213	FEDER	770	30/03/2021	24/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	CATIA ALEXANDRA ALVES QUEIROS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	9 467	FEDER	2 408	30/03/2021	24/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	NUNO MANUEL RODRIGUES DOS SANTOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 740	FEDER	870	30/03/2021	24/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PEDRO RAMOS DE LEMOS PEREIRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	35 457	FEDER	5 000	30/03/2021	24/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	INOVASBER SCHOOL INSTITUTE, ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, UNIPESSOAL LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	14 601	FEDER	4 593	31/03/2021	27/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SANDRA CRISTINA FERREIRA PINTO CARDOSO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	37 248	FEDER	7 391	31/03/2021	27/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	GARÇON DOURO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	24 825	FEDER	4 965	31/03/2021	27/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	FERNANDO DOS SANTOS DIAS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	3 360	FEDER	1 680	31/03/2021	27/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PASTELARIA - NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	125 092	FEDER	27 977	01/04/2021	28/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOAQUIM MARTINS FERNANDES	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	4 819	FEDER	1 204	01/04/2021	28/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MUJ LIE CHAN LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	42 876	FEDER	10 835	01/04/2021	28/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	SONIA CRISTINA CARVALHO DA SILVA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	64 215	FEDER	13 506	02/04/2021	28/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	EMOTION DETAILS ARTES E ESPETÁCULO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	9 000	FEDER	4 500	02/04/2021	28/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	LILIANA PATRICIA PINTO NOBRE RIBEIRO GONÇALVES	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	2 550	FEDER	765	02/04/2021	28/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	NATURIMONT - DESPORTO AVENTURA E TURISMO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 010	FEDER	505	03/04/2021	28/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ANTONIO JOSE RIBEIRO SARAIVA - CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	26 243	FEDER	5 000	06/04/2021	30/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	LOPES DE ALMEIDA - ESCOLAS DE CONDUÇÃO LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	28 653	FEDER	6 794	06/04/2021	30/09/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo	SI-D6-2020-20

POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PASTELARIA "DOCE LAMEGO" PADARIA LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	131 336	FEDER 32 344	06/04/2021 30/09/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	Serafim & Alzira, Lda	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	15 000	FEDER 4 500	07/04/2021 01/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	CARLOS MANUEL MARCELINO DUARTE	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	33 841	FEDER 7 500	09/04/2021 06/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PAULA ALEXANDRA MORAIS MIRANDA DIAS RIBEIRO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	3 600	FEDER 1 800	13/04/2021 08/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	AGOSTINHO SOARES MOREIRA GUERRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	11 340	FEDER 3 268	13/04/2021 08/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	AGOSTINHO SOARES MOREIRA GUERRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	5 400	FEDER 1 620	13/04/2021 08/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ANTONIO CARLOS PEREIRA DE CASTRO FERREIRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	5 113	FEDER 1 259	13/04/2021 08/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	MANUEL RODRIGUES DE BASTOS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	2 341	FEDER 521	14/04/2021 11/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	ANTONIO CAMPELO MONTEIRO	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	927	FEDER 278	14/04/2021 11/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	DUARTES - PIROTECNIA LDA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	47 730	FEDER 11 219	15/04/2021 12/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2020-20
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	JOSE MIGUEL PIMENTA MAGALHÃES MARTINS	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	1 500	FEDER 750	15/04/2021 12/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-03
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	GUILHERMINA FERREIRA PEREIRA ALVES TEKEIRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	10 117	FEDER 2 808	15/04/2021 12/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POCI-2A-08D6-FEDER-1	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização	02-Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto	64%	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	03 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	PAULO JORGE FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA	APOIAR - Sistema de Incentivos à Liquidez	--	17 781	FEDER 5 056	27/04/2021 22/10/2021	PT Norte	Douro	Lamego	100000-Investimento produtivo SI-D6-2021-01
POISE-01-3422-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	01-Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego	85%	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	04 - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, nomeadamente nos domínios do acesso ao emprego, da progressão na carreira, da conciliação da vida profissional e privada e da promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual	MUNICIPIO DE LAMEGO	PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO	O Município tem vindo já a definir estratégias para a Igualdade e Não Discriminação, sendo uma das suas preocupações na promoção de uma cidadania inclusiva e de igualdades, de todos/ôs e para todos/ôs. O Plano para a Igualdade e Não discriminação sistematizará as principais orientações da sua estratégia nesta matéria. Será um instrumento de políticas sociais na eliminação de estereótipos, a par das prioridades Europeias e da Estratégia Nacional.	35 000	FSE 29 750	01/06/2021 31/12/2022	PT Norte	Douro	Lamego	V01105-Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual POISE-22-20204
POISE-03-4229-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	03-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE CIDADÃOS DEFICIENTES DO AGRUPAMENTO DOS CONCELHOS DO VALE DO DOURO-SUL PORTAS PARA A VIDA	Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade	Este projeto tem como objetivos promover a formação profissional de pessoas com deficiências e incapacidades, tendo em vista a sua inserção em mercado de trabalho, fomentar a inclusão social e disponibilizar ferramentas de trabalho a jovens/adultos com deficiências que lhes permitam maior competitividade no mercado de trabalho.	376 334	FSE #####	01/06/2018 31/12/2020	PT Norte	Douro	Lamego	V01109-Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade POISE-29-2017-
POISE-03-4230-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	03-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAMEGO	Capacitação para a inclusão	O projeto formativo, direcionado prioritariamente a desempregados/as de longa duração e beneficiários/as do RSI, tem como objetivo o desenvolvimento articulado de competências pessoais e sociais, cuja finalidade primeira é a de promover a (re)inserção social dos/as formandos/as, suportada na sua integração no mercado de trabalho, mas também numa perspetiva de aperfeiçoamento contínuo, apoiada nos sistemas de educação e formação disponíveis.	119 788	FSE #####	24/09/2018 19/04/2019	PT Norte	Douro	Lamego	V01109-Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade POISE-30-20174

POISE-03-4232-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	03-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PENUDE CLDS 3G de Lamego	Num espírito dinâmico e empreendedor, o projeto CLDS 3G de Lamego tem como missão descentralizar os serviços numa ação de proximidade com os cidadãos do concelho, intervindo na área do (des)emprego, na intervenção familiar e pobreza infantil e nas instituições empregadoras, promovendo um espírito de participação ativa no concelho através de ações que favoreçam o empreendedorismo, socialização, integração e a partilha.	395 533	FSE	#####	30/10/2015	29/10/2018	PT	Norte	Douro	Lamego		VIO1109-Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade	POISE-32-2015-4	
POISE-03-4232-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	03-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e a melhoria da empregabilidade	OBRA KOLPING DE PORTUGAL	COM_TIGO - Integrar é o desafio, Inovar é o caminho! CLDS4G - Lamego	520 800	FSE	#####	01/06/2020	31/05/2023	PT	Norte	Douro	Lamego		VIO1109-Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade	POISE-32-2019-4	
POISE-03-4436-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	03-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	03 - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades	CASA DO POVO DE ABRAVESES	Formação de públicos estratégicos	7 506	FSE	6 380	02/07/2018	23/11/2018	PT	Norte	Douro	Lamego		VIO1111-Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades	POISE-36-2015-1	
POISE-03-4538-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	03-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	04 - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAMEGO	Rede local de intervenção social (RLIS)	146 551	FSE	#####	16/08/2016	15/08/2019	PT	Norte	Douro	Lamego		VIO1112-Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	POISE-38-2015-4	
POISE-03-4639-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	03-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	05 - Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE CIDADÃOS DEFICIENTES DO AGRUPAMENTO DOS CONCELHOS DO VALE DO DOURO-SUL PORTAS PRÀ VIDA	Capacitação para o Investimento Social	38 828	FSE	33 003	03/05/2018	02/05/2019	PT	Norte	Douro	Lamego		VIO1113-Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego	POISE-39-2017-4	
POISE-03-4639-FSE-000	Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	03-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	85%	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	05 - Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE CIDADÃOS DEFICIENTES DO AGRUPAMENTO DOS CONCELHOS DO VALE DO DOURO-SUL PORTAS PRÀ VIDA	Empreendedorismo social - Programa de Capacitação para o Investimento Social	34 989	FSE	29 740	08/07/2019	31/12/2020	PT	Norte	Douro	Lamego		VIO1113-Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego	POISE-39-2018-1	
POSEUR-01-1203-FC-00	Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	01-Apoliar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	85%	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	03 - A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação	INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU	Eficiência Energética no Edifício da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	113 801	FC	#####	13/09/2018	15/07/2021	PT	Norte	Douro	Lamego	Lamego (Almacav	IIO1013-Renovação de infraestruturas públicas no plano da eficiência energética, projetos de demonstração e medidas de apoio	POSEUR-03-201	
POSEUR-03-2012-FC-00	Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	03-Protetor o ambiente e promover a eficiência dos recursos	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	02 - Investimentos no setor da água, para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados- -Membros que vão além desses requisitos	MUNICIPIO DE LAMEGO	Sistema de saneamento de águas residuais domésticas no lugar de Souto Covo	517 536	FC	#####	01/08/2015	21/05/2019	PT	Norte	Douro	Lamego	Sande	IIO1022-Tratamento das águas residuais	POSEUR-12-201	
POSEUR-03-2012-FC-00	Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	03-Protetor o ambiente e promover a eficiência dos recursos	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	02 - Investimentos no setor da água, para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados- -Membros que vão além desses requisitos	MUNICIPIO DE LAMEGO	Tratamento de Águas Residuais em Penude/ Vila Nova de Souto D'EI Rei/ Drenar para a ETAR de Lamego	Os projetos que fazem parte da presente operação têm como objetivo melhorar as condições de acesso aos serviços de SAR, de 5 povoações: Sucres, Veiga e Quinta do Casal da freguesia de Penude, e Arnelós e Lamelas da freguesia de Vila Nova de Souto D'EI-Rei.	518 988	FC	#####	01/08/2015	20/05/2019	PT	Norte	Douro	Lamego		IIO1022-Tratamento das águas residuais	POSEUR-12-201
POSEUR-03-2012-FC-00	Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	03-Protetor o ambiente e promover a eficiência dos recursos	85%	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	02 - Investimentos no setor da água, para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados- -Membros que vão além desses requisitos	MUNICIPIO DE LAMEGO	Tratamento de Águas Residuais em Samodães/Penajia/Cambres a drenar para a ETAR de Cambres	O que se pretende com esta operação é combater as falhas existentes nas freguesias de Cambres e Samodães e dotar a freguesia da Penajia de um sistema que no futuro nos permita ligar ao mesmo, o saneamento de vários povos, como por exemplo: S. Salvador, Aldeia, Valcitor, Ribeira, Carvalhal, Sampaio, Feis de Deus, Santiago, etc.	952 767	FC	#####	01/08/2015	31/03/2021	PT	Norte	Douro	Lamego		IIO1022-Tratamento das águas residuais	POSEUR-12-201
									79 965 152	#####										